

CHADURA PERFEITA DA FAMA"

DO ENGENHO DE GUERRA À AGRICULTURA

MUDARAM AS PREFERÊNCIAS DAS CRIANÇAS NA ESCOLHA DOS BRINQUEDOS

A alegria imensa da garotada escolhendo os brinquedos — Distribuição aos filhos dos músicos — Natal no Itamarati, na empresas e para os filhos dos jornalistas

Durante os trezentos e sessenta e cinco dias do ano, as crianças, a partir dos dois anos de idade, esperam pelo querido Papai Noel, que vem na noite de 24 de dezembro. Para alguns contos, em idade compreendida entre 8 e 15 anos, o Papai Noel já perdeu as tradicionais barbas e roupas vermelhas que de ano em ano fazem a tão esperada distribuição de brinquedos solicitados durante o ano. Esses já senhores da situação, certos de que o Papai Noel, outro mesmo não é senão o papai querido, são levados às lojas do bairro ou do centro da cidade, para ali, mesmo, escolherem seus brinquedos.

INVASÃO

Esse pequenino miúdo está invadindo as lojas da cidade, em todos os bairros, onde quer que exista um centro comercial, em busca daquilo que, na sua inocência, mais deseja: o brinquedo, brinquedo para as suas alegrias diárias de todo o ano.

DESPREZADOS OS ENGENHOS BÉLICOS

No último ano houve grande procura de imitações de engenhos de guerra por parte das crianças. Os brinquedos preferidos foram os canhões, que atravessavam pedras de madeira que se colavam, através de uma borracha especialmente construída, às paredes e móveis. Além dos canhões as crianças pediram e obtiveram perfeitas imitações de tanques de guerra, aviões a jato, de combate ou bombardeio, aviões interplanetários, soldadinhos de matéria plástica em substituição aos de chumbo agora mais caros, jeeps e outras viaturas militares.



NA COZINHA

Se os garotos voltam suas vistas e desejos para os "tratores", as meninas estão muito preocupadas este ano com as suas "cozinhas domésticas", em miniatura, e seus fogões à gás ou queimense, além de os aparelhos de cozinha para tratamento de alimentos, como os rolos, batedeiras, e máquinas de moer carne.

Outras, que mal se iniciam nos estudos, levadas naturalmente pelo desejo de posar-se como as meninas da vizinhança, sentam-se no chão e começam a fazer o que chamam de "papel de papel". O papel de papel tem a função de ensinar a criança a lidar com a escrita, preparando-a para a leitura e a escrita.

Além disso, há uma grande procura por instrumentos musicais, como violão, pandeiro, gaita, saxofone, piano.

Grandes números de brinquedos, sem dúvida dos mais úteis, imitam instrumentos musicais, como violão, pandeiro, gaita, saxofone, piano.

Além disso, há uma grande procura por instrumentos musicais, como violão, pandeiro, gaita, saxofone, piano.

Grandes números de brinquedos, sem dúvida dos mais úteis, imitam instrumentos musicais, como violão, pandeiro, gaita, saxofone, piano.

Além disso, há uma grande procura por instrumentos musicais, como violão, pandeiro, gaita, saxofone, piano.

Grandes números de brinquedos, sem dúvida dos mais úteis, imitam instrumentos musicais, como violão, pandeiro, gaita, saxofone, piano.

Além disso, há uma grande procura por instrumentos musicais, como violão, pandeiro, gaita, saxofone, piano.

Grandes números de brinquedos, sem dúvida dos mais úteis, imitam instrumentos musicais, como violão, pandeiro, gaita, saxofone, piano.

Além disso, há uma grande procura por instrumentos musicais, como violão, pandeiro, gaita, saxofone, piano.

Grandes números de brinquedos, sem dúvida dos mais úteis, imitam instrumentos musicais, como violão, pandeiro, gaita, saxofone, piano.

Além disso, há uma grande procura por instrumentos musicais, como violão, pandeiro, gaita, saxofone, piano.

Grandes números de brinquedos, sem dúvida dos mais úteis, imitam instrumentos musicais, como violão, pandeiro, gaita, saxofone, piano.

Além disso, há uma grande procura por instrumentos musicais, como violão, pandeiro, gaita, saxofone, piano.

Grandes números de brinquedos, sem dúvida dos mais úteis, imitam instrumentos musicais, como violão, pandeiro, gaita, saxofone, piano.

Além disso, há uma grande procura por instrumentos musicais, como violão, pandeiro, gaita, saxofone, piano.

Grandes números de brinquedos, sem dúvida dos mais úteis, imitam instrumentos musicais, como violão, pandeiro, gaita, saxofone, piano.

Além disso, há uma grande procura por instrumentos musicais, como violão, pandeiro, gaita, saxofone, piano.

Grandes números de brinquedos, sem dúvida dos mais úteis, imitam instrumentos musicais, como violão, pandeiro, gaita, saxofone, piano.

Além disso, há uma grande procura por instrumentos musicais, como violão, pandeiro, gaita, saxofone, piano.

Grandes números de brinquedos, sem dúvida dos mais úteis, imitam instrumentos musicais, como violão, pandeiro, gaita, saxofone, piano.

Além disso, há uma grande procura por instrumentos musicais, como violão, pandeiro, gaita, saxofone, piano.

Grandes números de brinquedos, sem dúvida dos mais úteis, imitam instrumentos musicais, como violão, pandeiro, gaita, saxofone, piano.

Além disso, há uma grande procura por instrumentos musicais, como violão, pandeiro, gaita, saxofone, piano.

Grandes números de brinquedos, sem dúvida dos mais úteis, imitam instrumentos musicais, como violão, pandeiro, gaita, saxofone, piano.

Além disso, há uma grande procura por instrumentos musicais, como violão, pandeiro, gaita, saxofone, piano.

Grandes números de brinquedos, sem dúvida dos mais úteis, imitam instrumentos musicais, como violão, pandeiro, gaita, saxofone, piano.

Além disso, há uma grande procura por instrumentos musicais, como violão, pandeiro, gaita, saxofone, piano.

Grandes números de brinquedos, sem dúvida dos mais úteis, imitam instrumentos musicais, como violão, pandeiro, gaita, saxofone, piano.

Além disso, há uma grande procura por instrumentos musicais, como violão, pandeiro, gaita, saxofone, piano.

Grandes números de brinquedos, sem dúvida dos mais úteis, imitam instrumentos musicais, como violão, pandeiro, gaita, saxofone, piano.

promoverão este ano o seu Natal na empresa. Para tanto estão recolhendo contribuição entre colegas, para o financiamento da festividade.

NATAL DOS MÚSICOS

O Sindicato dos Músicos do Rio de Janeiro promoverá no dia 25 de dezembro, às 14 horas, a distribuição de brinquedos entre os filhos dos associados. Para atender a grande afluência de menores, considerando que a sede é insuficiente, foi conseguida a antiga sede do Clube de Regatas do Flamengo. A festa do mesmo nome. Durante a distribuição de brinquedos serão feitas também distribuição de refrigerantes aos menores.

INAUGURAÇÃO DA ARVORE DE NATAL

As 20 horas, com a presença de numeroso público, foi inaugurada a árvore de Natal, no Grupo de Colaboradores do Turismo, mandou construir na Cinelândia. O ato inaugural foi efetuado pelo capitão Mazza, ajudante de ordem do prefeito, que, impossibilitado, deixou de comparecer.

Três mil lâmpadas de cores variadas foram acesas, iluminando as miríades de enfeites pendurados nos galhos e a placa em que o Grupo de Colaboradores do Turismo oferece a árvore à população da cidade, desejando-lhe boas festas e feliz ano novo.

Assim, foram iniciadas, oficialmente, as festividades natalinas.

NATAL NA A. B. I.

Na próxima quarta-feira, em substituição ao programa habitual de cinema para os alunos e suas famílias, a Associação Brasileira de Imprensa fará, no auditório, a partir das 17 horas, uma festa infantil, dedicada aos filhos dos jornalistas. No teatro, será representada a peça "O filho do espantalho", de Ricardo Bressa, segundo de número de gritos e hinos amestrados. Haverá distribuição de brindes às crianças presentes, lembrando cada espectador de calcar curtos um livro de contos infantis, autografado pelo seu autor e pelo presidente da A. B. I.

NATAL DOS PORRES NO OLYMPIC CLUB

Como nos anos anteriores, a diretoria do Olympic Club, atualmente sob a presidência do Sr. Nelson da Silva Pereira, fez distribuir aos pobres protegidos por aquela agremiação cerca de quinhentos cartões, os quais serão trocados, no próximo dia 23, das 10 às 13 horas, no mesmo local.

Depuseram, ontem, no cartório do 7.º Distrito, as seguintes pessoas, além da tesoureira Adalgia Campos: Alfredo Cintra de Oliveira, Arlindo Pereira Marques, Milton Barboza Pereira, Antonio da Silva Machado, José Damasceno, Paulo Tassara, José Borges Martins, Alice Florentino, Meier, Alfredo Passadinho, Maria José Henrique e Gláudio Fontes. Hoje, no mesmo cartório, serão ouvidas outras pessoas.

Depuseram, ontem, no cartório do 7.º Distrito, as seguintes pessoas, além da tesoureira Adalgia Campos: Alfredo Cintra de Oliveira, Arlindo Pereira Marques, Milton Barboza Pereira, Antonio da Silva Machado, José Damasceno, Paulo Tassara, José Borges Martins, Alice Florentino, Meier, Alfredo Passadinho, Maria José Henrique e Gláudio Fontes. Hoje, no mesmo cartório, serão ouvidas outras pessoas.

Depuseram, ontem, no cartório do 7.º Distrito, as seguintes pessoas, além da tesoureira Adalgia Campos: Alfredo Cintra de Oliveira, Arlindo Pereira Marques, Milton Barboza Pereira, Antonio da Silva Machado, José Damasceno, Paulo Tassara, José Borges Martins, Alice Florentino, Meier, Alfredo Passadinho, Maria José Henrique e Gláudio Fontes. Hoje, no mesmo cartório, serão ouvidas outras pessoas.

Depuseram, ontem, no cartório do 7.º Distrito, as seguintes pessoas, além da tesoureira Adalgia Campos: Alfredo Cintra de Oliveira, Arlindo Pereira Marques, Milton Barboza Pereira, Antonio da Silva Machado, José Damasceno, Paulo Tassara, José Borges Martins, Alice Florentino, Meier, Alfredo Passadinho, Maria José Henrique e Gláudio Fontes. Hoje, no mesmo cartório, serão ouvidas outras pessoas.

Depuseram, ontem, no cartório do 7.º Distrito, as seguintes pessoas, além da tesoureira Adalgia Campos: Alfredo Cintra de Oliveira, Arlindo Pereira Marques, Milton Barboza Pereira, Antonio da Silva Machado, José Damasceno, Paulo Tassara, José Borges Martins, Alice Florentino, Meier, Alfredo Passadinho, Maria José Henrique e Gláudio Fontes. Hoje, no mesmo cartório, serão ouvidas outras pessoas.

Depuseram, ontem, no cartório do 7.º Distrito, as seguintes pessoas, além da tesoureira Adalgia Campos: Alfredo Cintra de Oliveira, Arlindo Pereira Marques, Milton Barboza Pereira, Antonio da Silva Machado, José Damasceno, Paulo Tassara, José Borges Martins, Alice Florentino, Meier, Alfredo Passadinho, Maria José Henrique e Gláudio Fontes. Hoje, no mesmo cartório, serão ouvidas outras pessoas.

Depuseram, ontem, no cartório do 7.º Distrito, as seguintes pessoas, além da tesoureira Adalgia Campos: Alfredo Cintra de Oliveira, Arlindo Pereira Marques, Milton Barboza Pereira, Antonio da Silva Machado, José Damasceno, Paulo Tassara, José Borges Martins, Alice Florentino, Meier, Alfredo Passadinho, Maria José Henrique e Gláudio Fontes. Hoje, no mesmo cartório, serão ouvidas outras pessoas.

Depuseram, ontem, no cartório do 7.º Distrito, as seguintes pessoas, além da tesoureira Adalgia Campos: Alfredo Cintra de Oliveira, Arlindo Pereira Marques, Milton Barboza Pereira, Antonio da Silva Machado, José Damasceno, Paulo Tassara, José Borges Martins, Alice Florentino, Meier, Alfredo Passadinho, Maria José Henrique e Gláudio Fontes. Hoje, no mesmo cartório, serão ouvidas outras pessoas.

Depuseram, ontem, no cartório do 7.º Distrito, as seguintes pessoas, além da tesoureira Adalgia Campos: Alfredo Cintra de Oliveira, Arlindo Pereira Marques, Milton Barboza Pereira, Antonio da Silva Machado, José Damasceno, Paulo Tassara, José Borges Martins, Alice Florentino, Meier, Alfredo Passadinho, Maria José Henrique e Gláudio Fontes. Hoje, no mesmo cartório, serão ouvidas outras pessoas.

Depuseram, ontem, no cartório do 7.º Distrito, as seguintes pessoas, além da tesoureira Adalgia Campos: Alfredo Cintra de Oliveira, Arlindo Pereira Marques, Milton Barboza Pereira, Antonio da Silva Machado, José Damasceno, Paulo Tassara, José Borges Martins, Alice Florentino, Meier, Alfredo Passadinho, Maria José Henrique e Gláudio Fontes. Hoje, no mesmo cartório, serão ouvidas outras pessoas.

Depuseram, ontem, no cartório do 7.º Distrito, as seguintes pessoas, além da tesoureira Adalgia Campos: Alfredo Cintra de Oliveira, Arlindo Pereira Marques, Milton Barboza Pereira, Antonio da Silva Machado, José Damasceno, Paulo Tassara, José Borges Martins, Alice Florentino, Meier, Alfredo Passadinho, Maria José Henrique e Gláudio Fontes. Hoje, no mesmo cartório, serão ouvidas outras pessoas.

Depuseram, ontem, no cartório do 7.º Distrito, as seguintes pessoas, além da tesoureira Adalgia Campos: Alfredo Cintra de Oliveira, Arlindo Pereira Marques, Milton Barboza Pereira, Antonio da Silva Machado, José Damasceno, Paulo Tassara, José Borges Martins, Alice Florentino, Meier, Alfredo Passadinho, Maria José Henrique e Gláudio Fontes. Hoje, no mesmo cartório, serão ouvidas outras pessoas.

Depuseram, ontem, no cartório do 7.º Distrito, as seguintes pessoas, além da tesoureira Adalgia Campos: Alfredo Cintra de Oliveira, Arlindo Pereira Marques, Milton Barboza Pereira, Antonio da Silva Machado, José Damasceno, Paulo Tassara, José Borges Martins, Alice Florentino, Meier, Alfredo Passadinho, Maria José Henrique e Gláudio Fontes. Hoje, no mesmo cartório, serão ouvidas outras pessoas.

Depuseram, ontem, no cartório do 7.º Distrito, as seguintes pessoas, além da tesoureira Adalgia Campos: Alfredo Cintra de Oliveira, Arlindo Pereira Marques, Milton Barboza Pereira, Antonio da Silva Machado, José Damasceno, Paulo Tassara, José Borges Martins, Alice Florentino, Meier, Alfredo Passadinho, Maria José Henrique e Gláudio Fontes. Hoje, no mesmo cartório, serão ouvidas outras pessoas.

Depuseram, ontem, no cartório do 7.º Distrito, as seguintes pessoas, além da tesoureira Adalgia Campos: Alfredo Cintra de Oliveira, Arlindo Pereira Marques, Milton Barboza Pereira, Antonio da Silva Machado, José Damasceno, Paulo Tassara, José Borges Martins, Alice Florentino, Meier, Alfredo Passadinho, Maria José Henrique e Gláudio Fontes. Hoje, no mesmo cartório, serão ouvidas outras pessoas.

Depuseram, ontem, no cartório do 7.º Distrito, as seguintes pessoas, além da tesoureira Adalgia Campos: Alfredo Cintra de Oliveira, Arlindo Pereira Marques, Milton Barboza Pereira, Antonio da Silva Machado, José Damasceno, Paulo Tassara, José Borges Martins, Alice Florentino, Meier, Alfredo Passadinho, Maria José Henrique e Gláudio Fontes. Hoje, no mesmo cartório, serão ouvidas outras pessoas.

Depuseram, ontem, no cartório do 7.º Distrito, as seguintes pessoas, além da tesoureira Adalgia Campos: Alfredo Cintra de Oliveira, Arlindo Pereira Marques, Milton Barboza Pereira, Antonio da Silva Machado, José Damasceno, Paulo Tassara, José Borges Martins, Alice Florentino, Meier, Alfredo Passadinho, Maria José Henrique e Gláudio Fontes. Hoje, no mesmo cartório, serão ouvidas outras pessoas.

Depuseram, ontem, no cartório do 7.º Distrito, as seguintes pessoas, além da tesoureira Adalgia Campos: Alfredo Cintra de Oliveira, Arlindo Pereira Marques, Milton Barboza Pereira, Antonio da Silva Machado, José Damasceno, Paulo Tassara, José Borges Martins, Alice Florentino, Meier, Alfredo Passadinho, Maria José Henrique e Gláudio Fontes. Hoje, no mesmo cartório, serão ouvidas outras pessoas.

Depuseram, ontem, no cartório do 7.º Distrito, as seguintes pessoas, além da tesoureira Adalgia Campos: Alfredo Cintra de Oliveira, Arlindo Pereira Marques, Milton Barboza Pereira, Antonio da Silva Machado, José Damasceno, Paulo Tassara, José Borges Martins, Alice Florentino, Meier, Alfredo Passadinho, Maria José Henrique e Gláudio Fontes. Hoje, no mesmo cartório, serão ouvidas outras pessoas.

Depuseram, ontem, no cartório do 7.º Distrito, as seguintes pessoas, além da tesoureira Adalgia Campos: Alfredo Cintra de Oliveira, Arlindo Pereira Marques, Milton Barboza Pereira, Antonio da Silva Machado, José Damasceno, Paulo Tassara, José Borges Martins, Alice Florentino, Meier, Alfredo Passadinho, Maria José Henrique e Gláudio Fontes. Hoje, no mesmo cartório, serão ouvidas outras pessoas.

Depuseram, ontem, no cartório do 7.º Distrito, as seguintes pessoas, além da tesoureira Adalgia Campos: Alfredo Cintra de Oliveira, Arlindo Pereira Marques, Milton Barboza Pereira, Antonio da Silva Machado, José Damasceno, Paulo Tassara, José Borges Martins, Alice Florentino, Meier, Alfredo Passadinho, Maria José Henrique e Gláudio Fontes. Hoje, no mesmo cartório, serão ouvidas outras pessoas.

Depuseram, ontem, no cartório do 7.º Distrito, as seguintes pessoas, além da tesoureira Adalgia Campos: Alfredo Cintra de Oliveira, Arlindo Pereira Marques, Milton Barboza Pereira, Antonio da Silva Machado, José Damasceno, Paulo Tassara, José Borges Martins, Alice Florentino, Meier, Alfredo Passadinho, Maria José Henrique e Gláudio Fontes. Hoje, no mesmo cartório, serão ouvidas outras pessoas.

Depuseram, ontem, no cartório do 7.º Distrito, as seguintes pessoas, além da tesoureira Adalgia Campos: Alfredo Cintra de Oliveira, Arlindo Pereira Marques, Milton Barboza Pereira, Antonio da Silva Machado, José Damasceno, Paulo Tassara, José Borges Martins, Alice Florentino, Meier, Alfredo Passadinho, Maria José Henrique e Gláudio Fontes. Hoje, no mesmo cartório, serão ouvidas outras pessoas.

Depuseram, ontem, no cartório do 7.º Distrito, as seguintes pessoas, além da tesoureira Adalgia Campos: Alfredo Cintra de Oliveira, Arlindo Pereira Marques, Milton Barboza Pereira, Antonio da Silva Machado, José Damasceno, Paulo Tassara, José Borges Martins, Alice Florentino, Meier, Alfredo Passadinho, Maria José Henrique e Gláudio Fontes. Hoje, no mesmo cartório, serão ouvidas outras pessoas.

Depuseram, ontem, no cartório do 7.º Distrito, as seguintes pessoas, além da tesoureira Adalgia Campos: Alfredo Cintra de Oliveira, Arlindo Pereira Marques, Milton Barboza Pereira, Antonio da Silva Machado, José Damasceno, Paulo Tassara, José Borges Martins, Alice Florentino, Meier, Alfredo Passadinho, Maria José Henrique e Gláudio Fontes. Hoje, no mesmo cartório, serão ouvidas outras pessoas.

Depuseram, ontem, no cartório do 7.º Distrito, as seguintes pessoas, além da tesoureira Adalgia Campos: Alfredo Cintra de Oliveira, Arlindo Pereira Marques, Milton Barboza Pereira, Antonio da Silva Machado, José Damasceno, Paulo Tassara, José Borges Martins, Alice Florentino, Meier, Alfredo Passadinho, Maria José Henrique e Gláudio Fontes. Hoje, no mesmo cartório, serão ouvidas outras pessoas.

Depuseram, ontem, no cartório do 7.º Distrito, as seguintes pessoas, além da tesoureira Adalgia Campos: Alfredo Cintra de Oliveira, Arlindo Pereira Marques, Milton Barboza Pereira, Antonio da Silva Machado, José Damasceno, Paulo Tassara, José Borges Martins, Alice Florentino, Meier, Alfredo Passadinho, Maria José Henrique e Gláudio Fontes. Hoje, no mesmo cartório, serão ouvidas outras pessoas.



O "trato", entre tantos outros brinquedos, foi o que mais despertou a atenção da meninada, que está preferindo a "agricultura".

Brasil, cooperando com a aludida Festa, que se realizará sob a direção da sra. Darcy Vargas, permitiu aos portadores de cartões da LBA viajar nos trens gratuitos, entre 0 hora desse dia até o término da Festa.

Os portadores de permanentes de Imprensa e Rádio terão ingresso pelo portão nº 16, da rua Mata Machado. Esse portão servirá, ainda, para a entrada de automóveis — autoridades oficiais e portadores de "Trânsito Livre" — válido para o dia 20, expedidos pela Superintendência — não sendo permitida a entrada de qualquer veículo que não esteja presente o "Trânsito Livre".

As pessoas que desejarem assistir à Festa de Natal deverão entrar pela porta "A", da rua Mata Machado, com acesso pela rampa nº 9, aos setores de Cadeiras Cativas, a partir das 13 horas.

CONDUÇÕES NA E. F. C. B. A Entrada de Ferro Central do

CONDUÇÕES NA E. F. C. B. A Entrada de Ferro Central do

CONDUÇÕES NA E. F. C. B. A Entrada de Ferro Central do

CONDUÇÕES NA E. F. C. B. A Entrada de Ferro Central do

CONDUÇÕES NA E. F. C. B. A Entrada de Ferro Central do

CONDUÇÕES NA E. F. C. B. A Entrada de Ferro Central do

CONDUÇÕES NA E. F. C. B. A Entrada de Ferro Central do

CONDUÇÕES NA E. F. C. B. A Entrada de Ferro Central do

CONDUÇÕES NA E. F. C. B. A Entrada de Ferro Central do

CONDUÇÕES NA E. F. C. B. A Entrada de Ferro Central do

CONDUÇÕES NA E. F. C. B. A Entrada de Ferro Central do

CONDUÇÕES NA E. F. C. B. A Entrada de Ferro Central do

CONDUÇÕES NA E. F. C. B. A Entrada de Ferro Central do

CONDUÇÕES NA E. F. C. B. A Entrada de Ferro Central do

CONDUÇÕES NA E. F. C. B. A Entrada de Ferro Central do

CONDUÇÕES NA E. F. C. B. A Entrada de Ferro Central do

CONDUÇÕES NA E. F. C. B. A Entrada de Ferro Central do

CONDUÇÕES NA E. F. C. B. A Entrada de Ferro Central do

CONDUÇÕES NA E. F. C. B. A Entrada de Ferro Central do

CONDUÇÕES NA E. F. C. B. A Entrada de Ferro Central do

CONDUÇÕES NA E. F. C. B. A Entrada de Ferro Central do

CONDUÇÕES NA E. F. C. B. A Entrada de Ferro Central do

CONDUÇÕES NA E. F. C. B. A Entrada de Ferro Central do

CONDUÇÕES NA E. F. C. B. A Entrada de Ferro Central do

CONDUÇÕES NA E. F. C. B. A Entrada de Ferro Central do

CONDUÇÕES NA E. F. C. B. A Entrada de Ferro Central do

CONDUÇÕES NA E. F. C. B. A Entrada de Ferro Central do

CONDUÇÕES NA E. F. C. B. A Entrada de Ferro Central do

CONDUÇÕES NA E. F. C. B. A Entrada de Ferro Central do

CONDUÇÕES NA E. F. C. B. A Entrada de Ferro Central do

CONDUÇÕES NA E. F. C. B. A Entrada de Ferro Central do

CONDUÇÕES NA E. F. C. B. A Entrada de Ferro Central do

CONDUÇÕES NA E. F. C. B. A Entrada de Ferro Central do

CONDUÇÕES NA E. F. C. B. A Entrada de Ferro Central do

CONDUÇÕES NA E. F. C. B. A Entrada de Ferro Central do

CONDUÇÕES NA E. F. C. B. A Entrada de Ferro Central do



Realizou-se, ontem, no Itamarati, a distribuição de brindes aos filhos dos funcionários da portaria do Ministério das Relações Exteriores. A tradicional festa assumiu este ano aspecto incomum, dado o vulto e a variedade das brindes. A sra. Vicente não teve o cuidado de promover a obtenção de donativos, e estes foram tantos que lhe permitiram amparar de muito os recursos de doações. Cerca de 200 meninas e meninos foram atendidos, e tiveram à sua disposição uma farta mesa de frios e doces. Receberam também brinquedos, livros, tecidos e confeitaria, além de um envelope com uma pequena quantia.

COLHIDOS PELO ELÉTRICO EM MANGUEIRA

Aos gritos de "Está pegando fogo!" atiraram-se à linha — 2 mortos no local — 4 feridos no Hospital do Pronto Socorro um dos quais faleceu horas depois

Com destino a São Mateus, partiu da estação D. Pedro II, às 19.15, o trem elétrico prefixo UA-33. Na estação de Mangueira, obedecendo ao sinal que se encontrava fechado, a composição parou alguns minutos, quando, do motor de um dos carros, começou a sair muita fumaça. Um passageiro, possivelmente não notando as consequências de sua precipitação, gritou para os demais que o vagão estava pegando fogo, quando houve para a maioria estabelecimento verdadeira confusão, na ânsia de escapar aquilo que julgavam catastrófico.

COLHIDOS POR OUTRO ELÉTRICO No momento em que os mais afobados saltavam para a linha nº 4, travessia em grande velocidade, com destino a D. Pedro II, um elétrico procedente de Deodoro, prefixo UD-

254. Seis pessoas foram colhidas, sendo que duas, um homem e uma mulher, ambos de cor branca, e aparentemente 24 anos e ela 30, morreram no local.

REMOVEDOS PARA O H. P. S. Os outros quatro passageiros foram recolhidos para o Hospital do Pronto Socorro. São eles: Benedito Ribeiro dos Santos, de 30 anos, marítimo, casado, residente na Rua Pacóva nº 133, em Rocha Miranda, que recebeu ferimentos no braço direito; José Francisco, de 23 anos, solteiro, operário, morador na Estrada da Água Branca 1.222, em Mangueira, que sofreu ferimentos na mão esquerda; Waldemiro Pereira Alves, de 35 anos, solteiro, operário, de residência ignorada, que apresentou fratura do crânio e diversas contusões e escoriações; e Sebastião José Rodrigues, de 42 anos, casado, primeiro, residente no Caminho da Figueira 28, em Campo Grande, que teve o pé esquerdo fraturado. Os dois primeiros após os curativos retiraram-se, mas Sebastião e Waldemiro ficaram internados, sendo que este último em estado grave, faleceu horas depois.

AUTORIDADES NO LOCAL Tão logo tiveram conhecimento do

fat. seguiram para o local as autoridades do 15.º Distrito e do Posto Policial da Central, que tomaram as providências que se faziam necessárias.

NAO IDENTIFICADOS Até a hora de encerrarmos os trabalhos desta edição, não haviam sido identificados os dois passageiros que morreram no local, e que nenhum documento tinham em seu poder. Os corpos acharam-se no recondição do Instituto Médico Legal, onde poderão ser reconhecidos.

Vocação para profissões? Este ano, ao que se observa, a preferência da criança foi para brinquedos de outros gêneros, principalmente para os de madeira.

PENDORES MUSICAIS Grande número de brinquedos, sem dúvida dos mais úteis, imitam instrumentos musicais, como violão, pandeiro, gaita, saxofone, piano.

NATAL DAS EMPRESAS Os funcionários da Química Bayer

Depuseram, ontem, no cartório do 7.º Distrito, as seguintes pessoas, além da tesoureira Adalgia Campos: Alfredo Cintra de Oliveira, Arlindo Pereira Marques, Milton Barboza Pereira, Antonio da Silva Machado, José Damasceno, Paulo Tassara, José Borges Martins, Alice Florentino, Meier, Alfredo Passadinho, Maria José Henrique e Gláudio Fontes. Hoje, no mesmo cartório, serão ouvidas outras pessoas.

Depuseram, ontem, no cartório do 7.º Distrito, as seguintes pessoas, além da tesoureira Adalgia Campos: Alfredo Cintra de Oliveira, Arlindo Pereira Marques, Milton Barboza Pereira, Antonio da Silva Machado, José Damasceno, Paulo Tassara, José Borges Martins, Alice Florentino, Meier, Alfredo Passadinho, Maria José Henrique e Gláudio Fontes. Hoje, no mesmo cartório, serão ouvidas outras pessoas.

Depuseram, ontem, no cartório do 7.º Distrito, as seguintes pessoas, além da tesoureira Adalgia Campos: Alfredo Cintra de Oliveira, Arlindo Pereira Marques, Milton Barboza Pereira, Antonio da Silva Machado, José Damasceno, Paulo Tassara, José Borges Martins, Alice Florentino, Meier, Alfredo Passadinho, Maria José Henrique e Gláudio Fontes. Hoje, no mesmo cartório, serão ouvidas outras pessoas.

Depuseram, ontem, no cartório do 7.º Distrito, as seguintes pessoas, além da tesoureira Adalgia Campos: Alfredo Cintra de Oliveira, Arlindo Pereira Marques, Milton Barboza Pereira, Antonio da Silva Machado, José Damasceno, Paulo Tassara, José Borges Martins, Alice Florentino, Meier, Alfredo Passadinho, Maria José Henrique e Gláudio Fontes. Hoje, no mesmo cartório, serão ouvidas outras pessoas.

Depuseram, ontem, no cartório do 7.º Distrito, as seguintes pessoas, além da tesoureira Adalgia Campos: Alfredo Cintra de Oliveira, Arlindo Pereira Marques, Milton Barboza Pereira, Antonio da Silva Machado, José Damasceno, Paulo Tassara, José Borges Martins, Alice Florentino, Meier, Alfredo Passadinho, Maria José Henrique e Gláudio Fontes. Hoje, no mesmo cartório, serão ouvidas outras pessoas.

Depuseram, ontem, no cartório do 7.º Distrito, as seguintes pessoas, além da tesoureira Adalgia Campos: Alfredo Cintra de Oliveira, Arlindo Pereira Marques, Milton Barboza Pereira, Antonio da Silva Machado, José Damasceno,

Mudança da Capital

A evidente disparidade entre o progresso, que se observa no litoral, em relação ao interior do país, não nos parece seja problema que se resolva pela transferência da sede do governo central, fi um problema de governo, sem dúvida, mas não de localização do governo. Admitir-se o contrário disso, seria o mesmo que culpar-se a falta de dinamismo pela causa de nossas desgraças.

Ana, ontem diziamos, apoiando, aliás, conclusões do sr. Engenheiro Gudin em palestra recente, que a solução da crise em que nos debetemos está na recuperação da produção agrícola, ou seja no desenvolvimento do interior. A hipertrofia do litoral, o melhor, das grandes cidades do litoral, provém exatamente do abandono dos campos, abandono forçado pela política dos governos que temos tido, principalmente depois de 1930. A demagogia não se faz nas fazendas, mas nas cidades. Não se faz no meio escasso dos operários rurais,

mas nas densas concentrações de operários industriais. Foi por isso, foi tendo em vista a questão de eficiência demagógica, que os governantes passaram a atrair por toda sorte de facilidades homens e capitais, aplicados na produção primária da terra, para a produção industrial das grandes aglomerações urbanas. Atração fácil de realizar-se através do imenso poder econômico de que dispõe neste país o presidente da República.

Se o crédito é amplo no litoral e restrito no interior de quem a culpa? Se a taxa cambial, arbitrariamente fixada, mata a lavoura e estimula o nascimento de indústrias falsas, quem a autorizou? Se para os passageiros do litoral se compram carros de alto luxo e para os do interior nem mesmo vagões de animais se fornecem, a quem cabe a extravagância? Se nem estradas carrosséis se constroem para atender o hinterland enquanto se duplicam auto-estradas entre capitais que poliam

relativamente simples, e seus problemas fundamentais não se revestem ainda da complexidade e urgência trazidos pela onda de industrialização que alterou a fisionomia nacional, nos últimos trinta anos. Em consequência, bastava aos parlamentares terem inteligência, cultura e alguma experiência prática do mecanismo governamental para desempenhar a sua função legislativa.

Hoje, porém, a situação é bem outra: não apenas se tornaram mais variados e complexos os dados que os legisladores devem colher e interpretar a fim de poderem opinar com discernimento sobre os múltiplos assuntos que lhes são submetidos, mas também os problemas nacionais adquiriram uma gravidade até há pouco desconhecida, tornando extremamente sérias as responsabilidades de cada deputado ou senador. São frequentes, na verdade, os projetos de lei que envolvem matéria cuja compreensão e julgamento dependem de conhecimentos senão totalmente técnicos, pelo menos a exigir minuciosa pesquisa e avaliação de informações especializadas, muitas vezes de difícil obtenção e requerendo do parlamentar uma disponibilidade de tempo livre nem sempre proporcionada.

Realizar-se-á no Brasil o próximo Campeonato Mundial de Basquetebol. Foram convidados jogadores russos e húngaros. O Ministério das Relações Exteriores está ainda para resolver a questão do visto nos passaportes dos desportistas da cortina de ferro. Declarou o Itamaraty que somente quando o caso for levado oficialmente à sua consideração, poderá estudar e dar a decisão de acordo com as normas diplomáticas aplicáveis à espécie. Antes disso, será precipitar os acontecimentos...

Vale evocar que um representante brasileiro em andanças pelas terras comunistas de Moscou, de regresso, que seu único contato com a Rússia fora num campo de futebol de Budapeste, em que jogava uma equipe soviética. O intercâmbio comercial e os desportos servem por igual às tenazes que os vermelhos tentam aprofundar nos países livres, que lhes combatem os planos de subversão e submissão dos povos anticomunistas.

Aparentemente, o esporte é tudo quanto há de mais saudável. Mas para os bolchevistas, cujo regime todas as iniciativas e atividades são politicamente planejadas, para um fim revolucionário e escravizador, sob a égide do "socialismo" ou desforçamos das suas "inocências", das suas "missões pacíficas", dos seus "intercâmbios", ou estaremos irremediavelmente ameaçados pelos seus agentes adestrados no ofício em escolas especializadas, que os ensinam, inclusive, a se apresentarem sob diversas máscaras e profissões.

Estadísticas

O Boletim de Estatística do Departamento de Maternidade e Infância, menciona que a Legião Brasileira de Assistência dispenseu 2 milhões, 745 mil e 313 cruzeiros durante o mês de novembro, em função das suas atividades no Distrito Federal.

A informação é ilustrativa, embora incompleta, de vez que omite o elemento correspondente à despesa expressa: a receita respectiva, arrecadada, por várias formas, também no Distrito Federal.

Estivessem os dois fatores associados, e poderia o público apreciar e comparar a organização e eficiência dos serviços da LBA, louvando o melhor nos méritos da estatística, que não é ciência de exatidão, mas de aproximação.

De uma sanção do projeto de lei que o criou, temos feito alguns comentários sobre o Ministério da Saúde e seu caráter técnico no estudo e encaminhamento de alguns problemas fundamentais do país. Não se tem desconhecido que as questões de saúde pública implicam nas de ordem social e econômica, pois não atingimos o desenvolvimento e progresso esperados, no bem-estar geral e na organização da riqueza brasileira, em todos os territórios nacionais, os baixos índices de saúde das populações, habilitando-as, pela energia física, e consequente disposição para o trabalho, ao esforço útil no sentido do incremento da produtividade.

A tarefa é imensa, reclamando, com o idealismo, a competência específica e a vocação administrativa, sem a interferência de compromissos alheios à missão relevante do detentor da pasta.

O titular efetivo foi agora nomeado, e distribuídas declarações escritas à imprensa. Além dos vínculos filiais que o associam a um dos mestres da medicina nacional, o professor Miguel Couto, atribuiu o novo ministério da Saúde a sua escolha a dois motivos "de especial significado": por êter o maior prestígio do partido social democrático, de que se orgulha de ser "fiel soldado", e a homenagem prestada à Câmara dos Deputados, com a designação do presidente do seu órgão específico para ser o titular da Saúde.

Razões técnicas, que o próprio ministro, melhor explica, pormeritórias, ao revelar que o presidente nacional do P.S.D., reivindicou novo ministério para o seu partido, e deve estar naturalmente satisfeito "por ter bem-estar geral e na organização da riqueza brasileira, em todos os territórios nacionais, os baixos índices de saúde das populações, habilitando-as, pela energia física, e consequente disposição para o trabalho, ao esforço útil no sentido do incremento da produtividade.

A tarefa é imensa, reclamando, com o idealismo, a competência específica e a vocação administrativa, sem a interferência de compromissos alheios à missão relevante do detentor da pasta.

O titular efetivo foi agora nomeado, e distribuídas declarações escritas à imprensa. Além dos vínculos filiais que o associam a um dos mestres da medicina nacional, o professor Miguel Couto, atribuiu o novo ministério da Saúde a sua escolha a dois motivos "de especial significado": por êter o maior prestígio do partido social democrático, de que se orgulha de ser "fiel soldado", e a homenagem prestada à Câmara dos Deputados, com a designação do presidente do seu órgão específico para ser o titular da Saúde.

A ATA DE SANTIAGO

O Chile é hoje, no continente sul-americano, um dos países em que se pode observar o jogo das forças políticas que disputam atualmente a liderança continental. Vivendo em regime democrático, com plena liberdade de expressão, achava-se o povo chileno, no entanto, governado por um presidente que não escondia suas simpatias pelo peronismo, e que tudo tem feito, dentro dos limites de seu poder, para favorecer os propósitos políticos de Perón. Isso não tem feito mais porque a oposição no Chile é forte e combativa, não perdendo ocasião para denunciar, como ocorreu recentemente no Congresso, a excessiva inclinação da política exterior do atual governo pela Argentina, bem como sua tolerância em relação à propaganda justicialista.

Perón, porém, embora não tenha conseguido tudo o que desejava com sua visita a Santiago, tem sabido habilmente fazer render o pouco que conseguiu. A chamada "Ata de Santiago", então assinada, não passa realmente de uma enunciação de clichês peronistas e de princípios que deverão reger uma futura união econômica, dependente ainda de estudos e acordos posteriores. Mas, enquanto isso não acontece, a chancelaria argentina não tem deixado a mencionada Ata dormindo na gaveta o sono dos documentos diplomáticos parados por protocolos; tem, ao contrário, sabido se servir dela como de uma espécie de bandeira para a propaganda peronista no continente.

O plano é simples: cada vez que a Argentina celebra ou prorroga um acordo comercial com um país vizinho, a diplomacia peronista providencia para que o ato seja acompanhado de uma adesão formal à Ata de Santiago, dando a impressão de que está constituindo, em torno da Argentina, uma constelação de nações dispostas a aceitar sua liderança política no hemisfério.

O que é preciso deixar bem claro, porém, é que a referida Ata se reduz a uma simples declaração presidencial que tanto conta com o apoio da maioria do povo chileno que o presidente Ibañez não ousou submeter ao Senado o pseudo-tratado dela resultante, e que assinou com Perón, quando de sua visita a Buenos Aires. Já é tempo de a América Latina se convencer de que a política peronista não conduziu a nenhum resultado construtivo para a comunidade americana; trata-se de uma política que só poderá paralisar o desenvolvimento do Sistema Interamericano, uma política que não dá nem deslata...

A escolha do futuro presidente da Câmara

O assunto já começou a preocupar os líderes políticos

Muito antes do que se esperava, o problema da nova composição da Mesa da Câmara passou a ser o assunto predominante nas bastanhas da política nacional, não obstante o fato de a sessão de abertura ordinária ter sido adiada para 15 de janeiro, ainda sob a atual direção. O assunto começou a ser agitado justamente pelo P.S.D., partido que vem dando todas as suas possibilidades para a eleição de seu representante na Câmara. Constatamos que o P.S.D., ou precisamente o seu presidente, governador Amador Lobo, não deseja que o sr. Norberto Ramos seja reeleito a esse posto, e indico de uma comissão residente no fato de governar flutuante não tem comparado ao banco de candidatos em nome do presidente da Câmara.

O problema da escolha de quem suceda a proposta — já nascente — de reeleição de Amador Lobo, talvez das ideias das indagações. Fala-se, por exemplo, que o sr. Cirilo Junior será um forte candidato, sobre quem recai a preferência do sr. Amador Lobo. Caso o nome do representante peronista não consiga agrupar todos os elementos peronistas ou a maioria dos partidos da U.D.N., o P.R., o S.P., e o P.T.B., já se fala na possibilidade de um terceiro candidato. Se não vier a indicação do sr. Cirilo Junior, disse o governador Amador Lobo, já tem outro nome com o qual espera renovar as ideias que porventura venham a ser tratadas no atual litoral da política nacional. O sr. Cirilo Junior, cujo comportamento naquela casa do Congresso se caracterizou por uma forma moderada, se não acrisolada a todos pelo momento atual, não se desiludiu sobre o seu descontentamento com a situação.

O sr. Norberto Ramos, por seu turno, muito embora não tenha revelado o desejo de continuar na presidência da Câmara, declarou que "até hoje os peronistas conservaram a liderança política no Brasil, e o chefe do Escritório Comercial do Governo do Brasil, no México, o sr. Amador Lobo, já se prepara para instalar-se na Câmara do Comércio Brasileira em uma finalidade de fomentar o comércio entre os dois países e... evidentemente estabelecer mais um elo na amizade que um mexicano e brasileiro".

Logo depois disso, o sr. Amador Lobo, agradeceu o estímulo e a cooperação da embaixada para a formação do novo organismo, que, segundo o sr. Amador Lobo, é importante para intensificar as relações comerciais entre ambos os países.

INAUGURADA A CÂMARA DE COMÉRCIO BRASILEIRA NO MEXICO

Cidade do México, 18 (U. P.) — O embaixador Amador Lobo, do Estado do Rio de Janeiro, inaugurou ontem a Câmara de Comércio Brasileira do México, em uma cerimônia que reuniu os membros do corpo diplomático e os representantes da indústria e do comércio.

O embaixador declarou que "até hoje os peronistas conservaram a liderança política no Brasil, e o chefe do Escritório Comercial do Governo do Brasil, no México, o sr. Amador Lobo, já se prepara para instalar-se na Câmara do Comércio Brasileira em uma finalidade de fomentar o comércio entre os dois países e... evidentemente estabelecer mais um elo na amizade que um mexicano e brasileiro".

Logo depois disso, o sr. Amador Lobo, agradeceu o estímulo e a cooperação da embaixada para a formação do novo organismo, que, segundo o sr. Amador Lobo, é importante para intensificar as relações comerciais entre ambos os países.

PRESENTE ORIGINAL

Uma cesta de mangas para o Papa

Natal, 18 (Asp.) — Um presente original e interessante foi enviado pelo Padre Diretor Salesiano do Colégio Salesiano, em Roma, por avião. Trata-se de uma cesta de mangas natalinas.

O BRASIL NA PRESIDÊNCIA DA Comissão de Conferências Internacionais da Organização dos Estados Americanos

O embaixador Fernando Lobo, delegado do Brasil à Organização dos Estados Americanos, anunciou ontem ao presidente da Comissão de Conferências Internacionais da referida organização, que se poderá paralisar o desenvolvimento do Sistema Interamericano, uma política que não dá nem deslata...

A SOLUÇÃO DOS ATRASADOS DO BRASIL EM LIBRAS

Comentários do "Financial Times"

Londres, 18 (F. P.) — Comentando as conversações anglo-brasileiras, o "Financial Times" afirma que a solução das dívidas brasileiras, que se realizam atualmente no Brasil, o correspondente bancário do "Financial Times", o órgão da City, faz-se eco dos rumores segundo os quais os brasileiros se teriam pronunciado em favor de uma solução por ordem cronológica. Entretanto, segundo esse programa não é citado, ignorando-se se trata de ordem de data de apuração dos débitos em cruzeiros.

Doutro parte, o "Financial Times" refere-se aos rumores segundo os quais os interesses petrolíferos desejariam ver a solução das dívidas brasileiras, em parte, por meio de petróleo brasileiro, com prioridade, sem dúvida porque o Brasil considera o petróleo como um recurso econômico. O jornal afirma que essas propostas são contrárias às ideias do "Export Credit Guarantees Department", que é o órgão responsável pela solução das dívidas. A oposição brasileira será devido à quantidade de trabalhos administrativos necessários para esse método.

BANCO BOAVISTA S.A.

Uma completa organização bancária.

O Banco Boavista S.A. é uma completa organização bancária, com capital de 10 milhões de cruzeiros, e com uma rede de agências em todo o Brasil.

O PRÊMIO "ALBERTO EINSTEIN"

conferido ao físico brasileiro J. Costa Ribeiro

Je, ao foram contemplados com essa honra os cientistas Afonso Lúcio de Almeida, e o físico brasileiro J. Costa Ribeiro. O prêmio "Alberto Einstein" é conferido anualmente ao físico brasileiro de maior destaque.

21 MILHÕES PARA O DESENVOLVIMENTO CULTURAL DA AMAZONIA

Belém, 18 (Asp.) — O Plano da Amazônia, reservado a um total de vinte e um milhões de cruzeiros para o desenvolvimento cultural da Amazônia, inclui os cursos primários, técnicos e superiores.

DECRETOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA E FAZENDA

O presidente da República assinou os seguintes decretos: o nº 10.000, de 18 de dezembro, que cria a pasta da Justiça — concedida a Salvador Pinto Filho, 12.º Promotor Público, do Rio de Janeiro, Juiz de Direito da 6.ª Vara Cível, o acréscimo de 156 salários, os vencimentos de seus cargos.

PAGAMENTOS NO TESOURO NACIONAL

A Pagadoria do Tesouro efetuou hoje o pagamento das seguintes folhas do 5.º dia útil: Aposentados do Tribunal de Contas, n.º 9.500; do Ministério da Justiça e Poder Legislativo, n.º 8.001 a 4.511; do Poder Judiciário, n.º 4.530; e do Congresso Nacional.

Por ser sábado, não serão realizados os pagamentos fora da sede do Poder Judiciário. Os externos indicados para essa data serão efetuados no dia imediato.

CAVAÇÕES

Afirmam as más línguas que há gente por aqui que prefere dar oito horas de trabalho diário para cavar um emprego, em vez de dedicar um minuto só ao trabalho. Há exagero nisso. Pois vejamos: agora mesmo um grande número de indivíduos operários deixaram de cavar, passando a escavar. Escavar um tesouro.

O movimento febril lembra os tempos da descoberta do ouro na capitania de Minas Gerais. Abandonaram os homens seus lugares de serviço rotineiro para, armados de mil instrumentos fantásticos de escavação arqueológica, invadir a Ilha do Raimundo, em cujo subsolo estaria escondido, desde os tempos coloniais, um fabuloso tesouro. Com bilhões de cruzeiros, dizem, o que não conseguimos exprimir em algarismos de moeda corrente, segundo ou quinta categoria. Mas aqueles homens têm fé no cruzado. Cavam, cavam e escavam. Arranjam capitais do sul e do norte do país. Lutando por cada centímetro de terra daquela modesta ilha, dão o que fazer nos tribunais. Já se organizou uma sociedade anônima com a finalidade de "explorar os tesouros enterrados na Ilha do Raimundo pelos jesuítas no século XV". Mas os feticheiros não são os únicos que buscam o tesouro. Há também os capitalistas da roça, que acreditam numa história mal contada.

Consta-nos que o Brasil foi descoberto, pelas portuguesas, na aurora do século XVI. No século XVII, que acabou em 1500, ninguém havia na Terra de Santa Cruz para enterrar tesouros. Sobre tudo não poderiam fazê-lo os jesuítas. Pois só no ano de 1533 foi fundada a Companhia de Jesus. Do contrário de tudo isso só se podem convencer certos capitalistas cuja presença nos trabalhos da Ilha do Raimundo esclarece o assunto: amor ao dinheiro, ainda que duvidoso.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO — Previsões para o Distrito Federal — Tempo bom, com nebulosidade. Temperatura em elevação. Ventos de norte, moderados. Máxima, 28,8. Mínima, 19,4. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

MÓSCAS

Copacabana está infestada de mosquitos, surgidos das muitas obras inacabadas, ameaçando de doenças o bairro e perturbando o sono dos habitantes.

Que fazer? Telefonar para o 5.º Distrito de Saúde, 27-8950, para pedir providências. A resposta é concisa e energética: "Disque 28-6760". E desliga. Esse número 28-6760 é memorável, embora não tenha muito sentido guardá-lo na memória. Pois ninguém atende. É um número morto.

Uso e abuso de antibióticos

O diretor do Serviço Nacional da Fiscalização da Medicina fez uma declaração que, certamente, atenuará as recomendações ao governo do VII Congresso Brasileiro de Urologia. Este havia indicado a necessidade de se proibir a venda de antibióticos sem prescrição médica, considerando os perigos resultantes do abuso do emprego dos aludidos medicamentos.

Era assunto ao qual o diretor não podia ser indiferente. Disse ele que no Distrito Federal existem mais de 800 farmácias e drogarias. Mesmo que a porta de cada uma delas se colasse um fiscal, nem assim se evitaria o comércio dos antibióticos sem receita do médico. E que farmacêuticos ou drogistas não estão obrigados a arquivar o recatatório de venda de tais remédios, como acontece com os entorpecentes.

Há outra circunstância: só mesmo por absoluta ignorância ou em desespero de causa — o que se reduz a um pequeno número de enfermos — alguém irá comprar para tomar autocinética, tetraciclina, estreptomicina ou outro antibiótico, sem a prescrição do médico, isto é, por sua conta e risco.

Assessores para o Congresso

A ideia defendida pelo vice-presidente da República, ao encerrar os trabalhos do Senado, de dar ao Parlamento uma assessoria técnica capaz de aumentar-lhe a eficiência e autoridade, parece justificar-se na crescente variedade e complexidade dos problemas que, atualmente, ao Congresso compete estudar e resolver.

Tempo houve em que aos legisladores só cabia considerar questões de natureza jurídica ou político-administrativa, que não exigiam outros conhecimentos senão os normalmente hauridos nas Academias, onde se preparavam, em matéria substancial, os políticos brasileiros. O Brasil, então, país de estrutura social e econômica

O descabimento da previdência social

Os técnicos atuantes estão prevendo a falência dos Institutos, ditos de previdência. Com efeito, o montante de suas despesas administrativas ultrapassa o limite além do qual — 2,5% sobre a folha de salários — será a derrocada.

De exercício para exercício, essas autarquias sobrecarregam o orçamento do pessoal com novos encargos. E por todo esse descabimento, pagam-se contribuintes e sofrem os segurados.

Em relação ao Instituto dos Benefícios, por exemplo, há se tornou público que entre as contribuições e as despesas, há uma diferença de 7%, significando que as ta-

PROBLEMAS E COMPROMISSOS

Desde a sanção do projeto de lei que o criou, temos feito alguns comentários sobre o Ministério da Saúde e seu caráter técnico no estudo e encaminhamento de alguns problemas fundamentais do país. Não se tem desconhecido que as questões de saúde pública implicam nas de ordem social e econômica, pois não atingimos o desenvolvimento e progresso esperados, no bem-estar geral e na organização da riqueza brasileira, em todos os territórios nacionais, os baixos índices de saúde das populações, habilitando-as, pela energia física, e consequente disposição para o trabalho, ao esforço útil no sentido do incremento da produtividade.

A tarefa é imensa, reclamando, com o idealismo, a competência específica e a vocação administrativa, sem a interferência de compromissos alheios à missão relevante do detentor da pasta.

O titular efetivo foi agora nomeado, e distribuídas declarações escritas à imprensa. Além dos vínculos filiais que o associam a um dos mestres da medicina nacional, o professor Miguel Couto, atribuiu o novo ministério da Saúde a sua escolha a dois motivos "de especial significado": por êter o maior prestígio do partido social democrático, de que se orgulha de ser "fiel soldado", e a homenagem prestada à Câmara dos Deputados, com a designação do presidente do seu órgão específico para ser o titular da Saúde.

Razões técnicas, que o próprio ministro, melhor explica, pormeritórias, ao revelar que o presidente nacional do P.S.D., reivindicou novo ministério para o seu partido, e deve estar naturalmente satisfeito "por ter bem-estar geral e na organização da riqueza brasileira, em todos os territórios nacionais, os baixos índices de saúde das populações, habilitando-as, pela energia física, e consequente disposição para o trabalho, ao esforço útil no sentido do incremento da produtividade.

A tarefa é imensa, reclamando, com o idealismo, a competência específica e a vocação administrativa, sem a interferência de compromissos alheios à missão relevante do detentor da pasta.

O titular efetivo foi agora nomeado, e distribuídas declarações escritas à imprensa. Além dos vínculos filiais que o associam a um dos mestres da medicina nacional, o professor Miguel Couto, atribuiu o novo ministério da Saúde a sua escolha a dois motivos "de especial significado": por êter o maior prestígio do partido social democrático, de que se orgulha de ser "fiel soldado", e a homenagem prestada à Câmara dos Deputados, com a designação do presidente do seu órgão específico para ser o titular da Saúde.

A CÂMARA DOS VEREADORES INVESTIGA

os negócios da Secretaria Geral da Agricultura

No depoimento que o diretor do Jardim Zoológico prestou perante o comitê que investiga os negócios da Secretaria Geral da Agricultura da Prefeitura, há uma referência à legalidade dos contratos entre a firma Agropac, do Campo Grande, e a Prefeitura Municipal de São Paulo. O diretor do Jardim Zoológico, que também é secretário de Agricultura, afirmou que os contratos são legais e que a firma Agropac é uma empresa séria e honesta.

Acude Araras

Notícias procedentes do Ceará referem-se a um caso talvez desconhecido do ministro da Viação e do diretor do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas. É um fato estranho, incompreensível.

Acude Araras

Foi iniciada, há dois anos, a construção do Acude Araras, sobre o Rio Aracua. Representa um de um bilhão de metros cúbicos de água. Irá irrigar fertilíssimas terras de aluvião, que se estendem de um e outro lado do rio, por mais de cem quilômetros. A faixa regada envolverá Sobral, cidade populosa, próspera, onde já funcionam várias fábricas. Estradas de ferro e de trem ligam Sobral a Fortaleza, servindo, deste modo, a faixa de irrigação. O acude, além de fornecer água para a região, movimentará turbinas com uns dez mil quilowatts de capacidade. Será, portanto, o Araras um dos maiores acudes do Brasil. Deve merecer um carinho especial. E não merece.

Acude Araras

Pelas informações recebidas, sabe-se que estão sendo retiradas as máquinas que trabalham em sua construção, prejudicando-a consideravelmente. Isto acontece, aparentemente, justamente quando se fala de iniciar a construção de mais um grande acude — o Orós. É um fato estranho que, à primeira vista, não parece ter explicação.

Acude Araras

O chefe do governo não concordou com a nomeação de certo coronel de navios para o cargo de chefe do Departamento de Fomento. O chefe do governo não concordou com a nomeação de certo coronel de navios para o cargo de chefe do Departamento de Fomento.

Acude Araras

O chefe do governo não concordou com a nomeação de certo coronel de navios para o cargo de chefe do Departamento de Fomento. O chefe do governo não concordou com a nomeação de certo coronel de navios para o cargo de chefe do Departamento de Fomento.

Acude Araras

O chefe do governo não concordou com a nomeação de certo coronel de navios para o cargo de chefe do Departamento de Fomento. O chefe do governo não concordou com a nomeação de certo coronel de navios para o cargo de chefe do Departamento de Fomento.

Acude Araras

O chefe do governo não concordou com a nomeação de certo coronel de navios para o cargo de chefe do Departamento de Fomento. O chefe do governo não concordou com a nomeação de certo coronel de navios para o cargo de chefe do Departamento de Fomento.

Acude Araras

O chefe do governo não concordou com a nomeação de certo coronel de navios para o cargo de chefe do Departamento de Fomento. O chefe do governo não concordou com a nomeação de certo coronel de navios para o cargo de chefe do Departamento de Fomento.

Acude Araras

O chefe do governo não concordou com a nomeação de certo coronel de navios para o cargo de chefe do Departamento de Fomento. O chefe do governo não concordou com a nomeação de certo coronel de navios para o cargo de chefe do Departamento de Fomento.

Acude Araras

O chefe do governo não concordou com a nomeação de certo coronel de navios para o cargo de chefe do Departamento de Fomento. O chefe do governo não concordou com a nomeação de certo coronel de navios para o cargo de chefe do Departamento de Fomento.

Acude Araras

O chefe do governo não concordou com a nomeação de certo coronel de navios para o cargo de chefe do Departamento de Fomento. O chefe do governo não concordou com a nomeação de certo coronel de navios para o cargo de chefe do Departamento de Fomento.

Acude Araras

O chefe do governo não concordou com a nomeação de certo coronel de navios para o cargo de chefe do Departamento de Fomento. O chefe do governo não concordou com a nomeação de certo coronel de navios para o cargo de chefe do Departamento de Fomento.

Acude Araras

O chefe do governo não concordou com a nomeação de certo coronel de navios para o cargo de chefe do Departamento de Fomento. O chefe do governo não concordou com a nomeação de certo coronel de navios para o cargo de chefe do Departamento de Fomento.

Acude Araras

O chefe do governo não concordou com a nomeação de certo coronel de navios para o cargo de chefe do Departamento de Fomento. O chefe do governo não concordou com a nomeação de certo coronel de navios para o cargo de chefe do Departamento de Fomento.

Acude Araras

O chefe do governo não concordou com a nomeação de certo coronel de navios para o cargo de chefe do Departamento de Fomento. O chefe do governo não concordou com a nomeação de certo coronel de navios para o cargo de chefe do Departamento de Fomento.

Acude Araras

O chefe do governo não concordou com a nomeação de certo coronel de navios para o cargo de chefe do Departamento de Fomento. O chefe do governo não concordou com a nomeação de certo coronel de navios para o cargo de chefe do Departamento de Fomento.

Acude Araras

O chefe do governo não concordou com a nomeação de certo coronel de navios para o cargo de chefe do Departamento de Fomento. O chefe do governo não concordou com a nomeação de certo coronel de navios para o cargo de chefe do Departamento de Fomento.

Acude Araras

O chefe do governo não concordou com a nomeação de certo coronel de navios para o cargo de chefe do Departamento de Fomento. O chefe do governo não concordou com a nomeação de certo coronel de navios para o cargo de chefe do Departamento de Fomento.

Acude Araras

O chefe do governo não concordou com a nomeação de certo coronel de navios para o cargo de chefe do Departamento de Fomento. O chefe do governo não concordou com a nomeação de certo coronel de navios para o cargo de chefe do Departamento de Fomento.

Acude Araras

O chefe do governo não concordou com a nomeação de certo coronel de navios para o cargo de chefe do Departamento de Fomento. O chefe do governo não concordou com a nomeação de certo coronel de navios para o cargo de chefe do Departamento de Fomento.

Acude Araras

O chefe do governo não concordou com a nomeação de certo coronel de navios para o cargo de chefe do Departamento de Fomento. O chefe do governo não concordou com a nomeação de certo coronel de navios para o cargo de chefe do Departamento de Fomento.

Acude Araras

O chefe do governo não concordou com a nomeação de certo coronel de navios para o cargo de chefe do Departamento de Fomento. O chefe do governo não concordou com a nomeação de certo coronel de navios para o cargo de chefe do Departamento de Fomento.

Acude Araras

O chefe do governo não concordou com a nomeação de certo coronel de navios para o cargo de chefe do Departamento de Fomento. O chefe do governo não concordou com a nomeação de certo coronel de navios para o cargo de chefe do Departamento de Fomento.

Acude Araras

O chefe do governo não concordou com a nomeação de certo coronel de navios para o cargo de chefe do Departamento de Fomento. O chefe do governo não concordou com a nomeação de certo coronel de navios para o cargo de chefe do Departamento de Fomento.

Acude Araras

O chefe do governo não concordou com a nomeação de certo coronel de navios para o cargo de chefe do Departamento de Fomento. O chefe do governo não concordou com a nomeação de certo coronel de navios para o cargo de chefe do Departamento de Fomento.

Acude Araras

O chefe do governo não concordou com a nomeação de certo coronel de navios para o cargo de chefe do Departamento de Fomento. O chefe do governo não concordou com a nomeação de certo coronel de navios para o cargo de chefe do Departamento de Fomento.

Acude Araras

O chefe do governo não concordou com a nomeação de certo coronel de navios para o cargo de chefe do Departamento de Fomento. O chefe do governo não concordou com a nomeação de certo coronel de navios para o cargo de chefe do Departamento de Fomento.

Acude Araras

O chefe do governo não concordou com a nomeação de certo coronel de navios para o cargo de chefe do Departamento de Fomento. O chefe do governo não concordou com a nomeação de certo coronel de navios para o cargo de chefe do Departamento de Fomento.

Acude Araras

O chefe do governo não concordou com a nomeação de certo coronel de navios para o cargo de chefe do Departamento de Fomento. O chefe do governo não concordou com a nomeação de certo coronel de navios para o cargo de chefe do Departamento de Fomento.

Acude Araras

O chefe do governo não concordou com a nomeação de certo coronel de navios para o cargo de chefe do Departamento de Fomento. O chefe do governo não concordou com a nomeação de certo coronel de navios para o cargo de chefe do Departamento de Fomento.

Acude Araras

O chefe do governo não concordou com a nomeação de certo coronel de navios para o cargo de chefe do Departamento de Fomento. O chefe do governo não concordou com a nomeação de certo coronel de navios para o cargo de chefe do Departamento de Fomento.

Acude Araras

O chefe do governo não concordou com a nomeação de certo coronel de navios para o cargo de chefe do Departamento de Fomento. O chefe do governo não concordou com a nomeação de certo coronel de navios para o cargo de chefe do Departamento de Fomento.

Acude Araras

O chefe do governo não concordou com a nomeação de certo coronel de navios para o cargo de chefe do Departamento de Fomento. O chefe do governo não concordou com a nomeação de certo coronel de navios para o cargo de chefe do Departamento de Fomento.

Acude Araras

O chefe do governo não concordou com a nomeação de certo coronel de navios para o cargo de chefe do Departamento de Fomento. O chefe do governo não concordou com a nomeação de certo coronel de navios para o cargo de chefe do Departamento de Fomento.

Acude Araras

O chefe do governo não concordou com a nomeação de certo coronel de navios para o cargo de chefe do Departamento de Fomento. O chefe do governo não concordou com a nomeação de certo coronel de navios para o cargo de chefe do Departamento de Fomento.

Acude Araras

O chefe do governo não concordou com a nomeação de certo coronel de navios para o cargo de chefe do Departamento de Fomento. O chefe do governo não concordou com a nomeação de certo coronel de navios para o cargo de chefe do Departamento de Fomento.

Acude Araras

O chefe do governo não concordou com a nomeação de certo coronel de navios para o cargo de chefe do Departamento de Fomento. O chefe do governo não concordou com a nomeação de certo coronel de navios para o cargo de chefe do Departamento de Fomento.

Acude Araras

O chefe do governo não concordou com a nomeação de certo coronel de navios para o cargo de chefe do Departamento de Fomento. O chefe do governo não concordou com a nomeação de certo coronel de navios para o cargo de chefe do Departamento de Fomento.

KATHRYN GRAYSON
GORDON MACRAE
STEVE COCHRAN
Canção do Sheik
TECHNICOLOR
6 feiras

MARILYN MONROE • **RICHARD WIDMARK**
ALMAS DESESPERADAS
2.ª FEIRA
6 feiras

RAY MILLAND
O LADRÃO SILENCIOSO
FILME SEM DIÁLOGOS
2.ª FEIRA
4.ª FEIRA
6.ª FEIRA

EVA e **SERRADOR**
Costela de ADÃO
3.ª FEIRA
6.ª FEIRA

TEATRO INFANTIL
"O SONHO DE CARLINHOS"
Linda fantasia infantil em 5 quadros de Isabel Lindalva.
PREÇO UNICO: Cr\$ 10,00
(5354)

JARDIM
EVILAZIO
MARRETA O BOMBO
ELVIRA PAGA
2.ª FEIRA
4.ª FEIRA
6.ª FEIRA

AS 20 E 22 HS. VESPERAIS AOS SAB. E DOM.

A CASA DAS LONAS
Cumprimenta e deseja Boas Festas a seus Exmos. clientes e os convida a escolher seu presente no fino sortimento de Estojos, Cintos, Carteiros e Pastas para colegas, viajantes e advogados.
LONITAS para saias, vestidos e shorts
LONAS para toldos
LONAS cruas e tintas impermeáveis
ENCERADOS Locomotiva para caminhão
MALAS e artigos para viagem
ARREIOS e artigos para montaria.
CASA DAS LONAS
8, Rua São José, 10
(48088)

PILOGENIO
2.ª FEIRA
4.ª FEIRA
6.ª FEIRA

CEPES PARA FESTAS DE NATAL
ACEITAMOS ENCOMENDAS
Vinhos, Champagnes e artigos de Natal. — Garrafas de Vinhos Portugueses, diversos marcos
Continuam os incomparáveis preços do
CEPES PARA FESTAS DE NATAL
M. PEIS LOPES
MANTIGA AGULHAS NEGRAS
V. por encomenda e a varejo, frutas, queijos, salame, etc. — Lanches nacionais e estrangeiros.
S. M. T. F. D. N. 79 e 81 — TEL.: 42-2463
Av. da Liberdade, 79 e 81 — Entre as Ruas Visconde da Boa Vista e a Constituição.

SUISSA
"SUISSA SÃO JOSE"
Diretamente do importador ao consumidor
ACEITAMOS ENCOMENDAS
Mercadorias 100% importadas
Peça tipo de cesta e seu conteúdo para
Telefone 48-6643.
(21905)

PRIMEIRO FILME
TELA PANORAMICA
Uma Vida para Dois
DRILANDO VILLAR
LIANA DUVAL
LUIGI PICCHI
JAYME BARCELLOS
HOJE

TARZAN
EA MULHER DIABO
LEX BARKER
JOYCE MCKENZIE
2.ª FEIRA
6 feiras

O PRINCEPE PIRATA
COLUMBIA PICTURES
JOHN DEREK
BARBARA RUSH
CARLA BALOGA
2.ª FEIRA
4.ª FEIRA
6.ª FEIRA

Marlene e Delfino
MAYA
TEATRO Rival
toje às 16, 20 e 22 horas

ROUPAS USADAS
Compre e venda a domicílio e pagamos mais 50% que qualquer outro
Tel. 22-5563
(10935)

CAIXAS D'AGUA!
Fabrica-se e coloca-se caixas d'água de cimento armado, subterrâneas (sistema) no solo, no fio e alto da melhores peças da obra
— IRMAOS GARCIA — Tel. 47-6264 — Av. Vieira Santo 56 — Ipanema
(67141)

Labor Cinematográfica Stille especializado em 16mm
Filmagem, gravação, cópias sonoras, redução 35 para 16 mm, legendas superpostas, duplicatas. — Rua Camilo Mendes 958 — Telefone: 22-8228.
(21001)

LANCHA COLUMBIA
Vende-se uma "Super-Inclossed", 26 pés, em perfeito estado, forração de plástico. Motor Grey Marine, de 155 H.P., novo Ver e trator, no laticínio, com o marinheiro Antonio Rodrigues. Preço base: Cr\$ 300.000,00
(10896)

Visitem o Novo "HOTEL DUHIPP"
TERESOPOLIS — VARZEA
Apartamentos e todos os quartos com banheiros particulares
Situado no melhor ponto de Teresopolis — Ideal para veraneio e Week-End — Reservas pelo telefone 3958
(21027)

LEMBRAI-VOS DO NATAL DOS VELHOS DE SÃO LUIZ
A Casa São Luiz para a Velhice (Instituto Visconde Ferreira de Almeida), faz um apelo ao generoso povo carioca, para nesta data, manusear da caridade, não deixarem sem uma lembrança a Arca de São Luiz dos Velhos. Toda e qualquer doação será encaminhada à Rua General Gurlião, n. 333 (antiga 157), ou ao escritório central à Rua Santa Luzia, n. 255, sala 401
(12150)

Alguem lhe deve?
Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim, que represente valor. Rua da Quitanda, n. 3 — 3.º andar — salas 310 a 314
Tel.: 52-6423
(19013)

BALCÕES PARA LOJA
Vendem-se em bom estado. Ver na rua Arquias Cordeiro 288. Tratar no Edifício A Noite, 17.º andar — Sala 1706.
(7134)

BOMBAS INJETORAS
Mande consertar sua bomba injetora em oficina especializada com moderníssimas instalações e técnicos experientes formados na Alemanha e Itália. Consertamos qualquer tipo de bomba de motor "Diesel", mantendo estoque de peças dos tipos mais usados. Serviços rápidos e garantidos. Consultas sem compromisso à Avenida Suburbana n. 79 ou pelo telefone 48-6818.
(48285)

CARROCERIAS — ENTREGA RÁPIDA
Fabricamos e consertamos carrocerias de madeira para qualquer tipo de caminhão. Serviço executado por oficina especializada equipada com moderníssimas máquinas dirigidas por profissionais competentes e técnicos experientes. Empregamos material de primeira qualidade. Queiram nos consultar sem compromisso, à Avenida Suburbana n. 79 ou pelo telefone 48-6818.
(48285)

"Cestas de Natal"
Diretamente do importador ao consumidor
ACEITAMOS ENCOMENDAS
Mercadorias 100% importadas
Peça tipo de cesta e seu conteúdo para
Telefone 48-6643.
(21905)

TUBOS
Ferro galvanizado de 3/4, estrangeiro, mais leve que o nacional, vendemos a Cr\$ 24,00 o kg. — Tratar à Rua do Cativeiro, n. 248
(23284)

TAPETES E CORTINAS
LAVAGENS E CONsertOS
Executam-se lavagens e consertos e tapetes, cortinas e passadeiras com a máxima perfeição. Retiram-se e colocam-se. Orçamentos sem compromisso. — Tel. 25-5713 — Rua Pedro Américo n. 69.
(60623)

TACOS DESDE 30,00
Peroba e outros madeiras — Rua Prefeito Olimpio de Mello, 1514
(59602)

TELEFONISTA
Falando inglês, precisa-se para hotel de 1.ª classe, Miramar Palace. Rua Sá Ferreira n.º 9 — Copacabana.
(5442)

COLCHÃO TROPICAL
Único de molas encasadas — 10 anos de garantia
3 modelos diferentes — Macio, médio e duro. Diretamente da fábrica ao consumidor. Retornam-se ou modificam-se os tamanhos de qualquer marca de colchão de molas
Também temos
SUMIERS — VENDAS À VISTA E A PRAZO
Rua Machado Coelho, 162 — Tels.: 32-0953 e 32-9205.
(60682)

SOCIEDADE AGRICULTURA DE REPRESENTAÇÕES LTD.
TUDO PARA AGRICULTURA:
Máquinas agrícolas, tratores, arados, grades de discos, bombas, fertilizantes, arame farpado, caixas de sementes, plantadores, pulverizadores, formidais, pneus Firestone, combinadas, molas mecânicas, contadores de forragens, extintores de sãiva, fungicidas, engenhos de cana, sementes de hortaliças.
LOJAS E EXPOSIÇÃO — R. Tadeu Kosciuszko 9-A
RIO DE JANEIRO
(42020)

ATÉ Cr\$ 5.000,00
Máquinas de costura — Compre-se Máquinas Singer, Alfa qualquer tipo, Pfaff, Japonesas, Ponto Alour, Esquerda. Paga-se no máximo Cr\$ 5.000,00 à vista — Telefone 32-1066, CASA IRENE — Rua Estácio de Sá, 153
(60612)

CESTAS DE NATAL
OFERECIMENTO ESPETACULAR
Cesta bem decorada e atraente, contendo somente
MERCADORIA IMPORTADA
3 Garrafas de Whisky Escocês "CAMPBELL'S LUXO"
1 Garrafa de licor Francês "CHERRY-BRANDY"
1 Lata de atum Francês
1 Lata de sardinhas Francesas
1 Lata de aspargos Americanos "DEL MAR"
Nozes, avelãs, frutas secas.
Entregue ao destinatário ao preço inacreditável de
CR\$ 1.999,00
Telefonar para 48-6643
(55098)

METRO • METRO • METRO HOJE
2-4-6-8-10H • 12-2-4-6-8-10H • 2-4-6-8-10H
A CARNEE! O DIABO!
HELOISA HELENA
CARLOS TOVAR
Diana Morel-Alex Amorim
Sergio de Oliveira
Trigo Nago-Luiz Colletti
Vera na TELA PANORAMICA

O GIGANTESCO ESPETÁCULO QUE VEM ASSOMBRANDO O MUNDO!
5.ª FEIRA
Colossal QUO VADIS
HORARIO: MEIO DIA 3:10 • 6:20 • 9:30
ROBERT TAYLOR
DEBORAH KERR
LEO GERN • PETER USTINOV
A Pheros Comuns EM Technicolor

Libertad Arturo de LAMARQUE
Preço da ESPERANÇA
LILIA DEL VALLE
VICTOR JUNCO
2.ª FEIRA
4.ª FEIRA
6.ª FEIRA

ERVILHA SECA
Verde, Extra grande, inteira com casca. Nova safra Holandesa. Entrega 50 dias. Pedidos e inform. só por atacado: — Caixa Postal 3531. (5146)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios e tudo que represente valor — compram-se a domicílio. Telefonar para S. E. ADRIAN
Telefone 43-9232

DEUTSCHE BUECHER
Livraria Meyer
Rua da Quitanda, 55, 2.º andar.
Revistas — Leihbucherei.
(12523)

ROUPAS USADAS
DE HOMEM
COMPRO PAGO BEM
Telefone 22-4435.

LIVROS USADOS
Compro em qualquer língua e sob todos os assuntos em bibliotecas e arquivos. — Tel. 22-6046 e 52-7254.

MOEDAS — MEDALHAS
Compro brasileiras e estrangeiras de qualquer metal. Rua México, 140, sobrelata. Tel. 22-0945 e 52-7254.

GUARANA MAUES
CASA GUARANA
RIO DE JANEIRO

PANELAS DE PRESSÃO PANEX E LIQUIDIFICADOR WALITA
Não compre sem nos visitar.
Rua Joaquim Palhares, 104 — Estácio de Sá.
(7029)

MAQUINA DE LAVAR ROUPA
Vende-se nova, chegada da América. — Telefone: 25-1217.
(07005)

FAQUEIRO CRISTOFLE
Vende-se faqueiro de Cristofle e peças de talheres avulsos de Cristofle, juntos ou separados. Ocasão! — Rua do Rosário 145 — Sobrado.
(10053)

AMERICANS LEAVING
SELL — Complete automatic washing machine, frontload electric ironer, two electric sewing machines, two complete bed-room sets of furniture, rugs, tables, lamps, porch furniture, radio, electric toaster, dining-room crystal set, dining-room and complete living-room furniture and many other items. RUA BARÃO DE IPIRANGA, 154 — apto. 1001 10th floor — Copacabana.
(10053)

EDITORES E ESCRITORES
Tipografia bem aparelhada, com modernas máquinas "INTERTYPE" e impressoras novas, de grande eficiência, oferece seus serviços para edição de livros, revistas, etc. Perfeito acabamento e rapidez. — ARTES GRAFICAS IMPRESSORA S. A. — Rua Padre Siqueira n. 419, Telefone 2139 — Petrópolis — Est. do Rio — Informações no Rio: Rua Gonçalves Ledo, 27.
(05435)

BOA OPORTUNIDADE FAQUEIRO DE PRATA APARELHO DE JANTAR
Vende-se um faqueiro de prata portuguesa com 134 peças por Cr\$ 20.000,00 e um aparelho de porcelana Tebeo-Estovador com 83 peças por Cr\$ 12.000,00. Av. 13 de Maio n. 13 — loja C, fundos, com o Sr. José.
(05612)

TAPETES PERSAS
Particular, recém-chegado da Europa, vende tapetes persas "Kirmán", novos, por preço de ocasião. Rua Ministro Viveiros de Castro, 115, apto. 404. Tel. 37-6807.
(08889)

VENDE-SE POR PREÇO MUITO ABAIXO DA TABELA E FACILITA-SE UMA PARTE
1 aparelho de televisão "Admiral" 1954, 21 polegadas, conjugada com rádio e vitrola.
1 máquina para lavar roupa "Bendix" 1954, último modelo maior capacidade.
1 máquina para passar roupa "Bendix" 1954, último modelo.
1 aparelho de ar condicionado "Philco" 1954, capacidade 3/4 polegadas.
Para ver e tratar: Av. Pres. Vargas n. 463, sala 1107, tel. 23-6239, sr. Maurício, segunda-feira em diante.
(23294)

REPÚBLICA
ULTIMOS DIAS DA TEMPORADA
"OS ARTISTAS UNIDOS"
apresentam
"DAQUI NÃO SAIO"
A PEÇA QUE HA' TRES ANOS FAZ RIR TODA PARIS com MORINEAU e um grande elenco
Modelos de JACYRA

HOJE E AMANHÃ, ÚLTIMOS DIAS DA U.A.
PARA AS FESTAS 60 TELAS A OLEO
Vende-se conjunto ou separado — Av. Copacabana, 1061, casa 3.ª e 5.ª, 12 às 15 horas; sábado e domingo, 11 às 20 horas.
(11177)

FAQUEIRO PRATA VERMEIL
Particular vende faqueiro completo, 198 peças, estilo Luiz XIV, inteiramente em Vermeil (coberto de ouro), do fabricante francês Tard, nunca usado, ainda na embalagem original da fábrica. — Conjunto completo de 198 peças. Preço único: 100.000 cruzeiros. — Praia de Botafogo, 74, 11.º andar.
(05025)

FOLHINHAS
CARTÕES DE BOAS FESTAS e papel fantasia para presentes, variados sortimentos a preços especiais.
PAPILARIA PROGRESSO
Avenida Marechal Floriano, 159 e Rua Marquês, 226, 11.º andar, Rio de Janeiro.
(48028)

LEIA E GUARDE
Mica MARTHA, professora em quimica e fisiologia, oferece: Se o senhor, senhora ou senhora deseja saber se vai ser feliz no seu futuro negócio, casamento ou outro assunto particular, procure a professora, Mica, ela vai dar a resposta. Consultas, Cr\$ 20,00, das 8 às 20 horas, também nos sábados e domingos no mesmo horário. — Rua Roberto Silva n. 179, Ramos, perto da estação (essa rua faz esquina com a rua Urubas no altura do n.º 93).
(15997)

COMPRA-SE TUDO
Enceradeiras, aspiradores, máquinas, objetos de arte, cristais etc. — 125 complicações. Paga-se bem.
Tels.: 52-9517 e 52-9711.
(05023)

VENDE-SE
Tafete de 4 cm por 5m com "Savonerie", com pequenos defeitos. Preço Cr\$ 12.000,00. Ver à rua Senador Vergueiro, n.º 193 apt. 7-6-7 andar.
(48601)

MAQUINA REMINGTON (2)
Vende-se máquina de escrever, para escritório inteiramente nova. Tel. 37-1328.
(8893)

TREM ELÉTRICO E BICICLETA
VENDE-SE — Trem elétrico LIO-NEI que aplica a luz elétrica, JOGO completo de Tender e mais sete carrinhos, chaves de controle e transformador. Também Bicicleta italiana para menino de 6-10 anos. — Rua Arlindo n.º 151, apto. 201 — Leblon — Tel. 27-8365.
(05497)

HOTEL VILA SUZANNA
Passe suas férias no lugar mais fresco do Estado do Rio de Janeiro, no seu futuro negócio, casamento ou outro assunto particular, procure a professora, Mica, ela vai dar a resposta. Consultas, Cr\$ 20,00, das 8 às 20 horas, também nos sábados e domingos no mesmo horário. — Rua Roberto Silva n. 179, Ramos, perto da estação (essa rua faz esquina com a rua Urubas no altura do n.º 93).
(15997)

ESTOFADOR
com referência — Telefone: 26-9753 — BAIANO.
(05322)

FARINHAS DE OSTRAS
MOINHO SANTA TEREZINHA
Vendas por atacado — Atendimento ao público — Rua Francisco Eugênio, 284 — Tel. 28-0729.
(05463)

SERVICO DE CRISTAL BACARA
Particular vende legítimo, em perfeito estado, 66 peças, em estado de novo e por preço muito abaixo do custo. Cr\$ 6.000,00 o conjunto. Ver e tratar à rua Barão de Torre, 19, Ipanema, durante sábado e domingo.
(23232)

HERMES BABY
Vende-se uma, estado de novo — Rua 2 de Dezembro n.º 110.
(08075)

PRANCHETAS DE DESENHO
Vendem-se, de diversos tamanhos, com cavalete. Ver o tratado, rua 2 de Dezembro n.º 110.
(08076)

OBRAS DE ARTE
Vende-se em porcelana, marfim, mármore, etc. Justos ou separados, ocasião. Rua do Rosário, 145, sob. (23243)

PROJETOR
Vende-se um projetor "Keystone" de 8 mm, e máquinas de filmar "Kodak" e "Moultie" de 8 mm, em estado de novo e por preço muito abaixo do custo. Cr\$ 6.000,00 o conjunto. Ver e tratar à rua Barão de Torre, 19, Ipanema, durante sábado e domingo.
(23232)

"PEQUENA SOCIEDADE"
Senhora ainda nova, recém-chegada da Itália, falando português, deseja socorro. Em negócio limpo, onde possa exercer atividade. Tem pequeno capital e prefere soma útil. Copacabana, Ipanema, etc. — Atílio, Pensão, Varejo de gêneros finos, etc. — Carta para sua redução a 2328, dizendo o capital mínimo necessário.
(32228)

SMITH CORONA
Mod. Silenti — Último tipo
Particular vende uma em estado de nova por Cr\$ 4.500,00. Tel. 45-1608.
(05089)

tienda de ritmos: 21.05 — Artistas

DIRETOR

M. PAULO FILHO

Avenida Gomes Freire, 471

REDATOR-CHEFE

COSTA REGO

Fronteira

Marco inicial da luta contra a iniqua exploração

O fisco onipresente e os tantos IAPs esgotaram a paciência dos secularmente abandonados homens do "hinterland" — A mudança de um advérbio dá realidade a uma frase: "O caboclo brasileiro a i n d a" trabalha porque não tem vergonha" — A decisão inabalável do sr. Mauricio Goulart

Esta reportagem, escrita na cidade de Fronteira, na própria mesa de onde partiu a carta com o grito de protesto contra o escândalo dos nossos desvirtuados Institutos de Previdência Social, não visa a qualquer sensacionalismo. Deseja apenas mostrar aos brasileiros a realidade dos fatos.

Da cidade de Fronteira, ainda em formação, a 600 quilômetros de São Paulo, no limite deste Estado com o de Minas Gerais, foi dado o grito de alerta contra a imoralidade dos Institutos. E este grito encontrou eco em todo o Brasil, conforme vimos noticiando, na campanha moralizadora que encetamos para pôr cobro à exploração legalizada, que é a sangria descaída da bolsa de empregados e empregadores. Aquela pequena cidade, com seus dois mil habitantes, certo, constituiu-se, em símbolo a congregar todos os cidadãos de consciência formada que, apesar dos "dips", jamais se deixaram ludibriar pela demagogia getuliana da assistência social.

Durante toda a era estadonista e mesmo depois, quando por uma fatalidade prevista os mesmos homens se acomodaram no poder, o frontal, a fachada de todo o programa do governo era decantada com "a nossa legislação social", a melhor aperfeiçoada do mundo. Sim, que outro país poderia se orgulhar de uma legislação como a nossa? E a obra social do sr. Getúlio Vargas foi cantada em verso e prosa. Os Institutos estavam aí mesmo para comprovar o interesse do "pai dos pobres" pelos problemas dos trabalhadores. E, se durante todo este tempo houve quem acreditasse nesta balela, havia, também, quem conhecesse de sobra o que representava a decantada assistência ao trabalhador. São para os primeiros, para os que se deixavam ludibriar pela propaganda demagógica, que iremos oferecer esta série de reportagens, onde serão mostradas as "vantagens" que "oferecem" os Institutos.

Quando da cidade de Fronteira foi dado o primeiro grito de "basta", o "Correio da Manhã", após publicar a carta do advogado Mauricio Goulart, diretor da Usina Fronteira S.A., de onde partiu a "rebelião contra a extorsão do I.A.P.I.", enviou o repórter àquela cidade, a fim de bem conhecer o local que serviu de marco inicial da luta contra a iniqua exploração.

E' desta cidadezinha que estamos escrevendo esta reportagem, justamente na mesma mesa onde foi escrita a carta de revolta do sr. Mauricio Goulart. O que vamos narrar, nesta e noutras reportagens, demonstrará de modo cabal, em documentação incontestável, que se constituirá no maior libelo acusatório contra a forma de recolhimento e assistência prestada pelos Institutos.

A luta foi iniciada e, tratando-se de uma luta de vida ou morte, merece ser travada em qualquer terreno. No entanto, vamos iniciá-la com as próprias armas que nos foram fornecidas pelos Institutos.

NA CIDADE DE FRONTEIRA

As 22.30 de uma noite quente chegamos a Fronteira. Ali fomos encontrados por sr. Mauricio Goulart, um dos fundadores da pequena cidade. Justamente no local mais afastado, no seio da selva, a boa vontade de um púgilo de braves, sem nenhum apoio dos poderes públicos, fundou o núcleo de Fronteira. Foi em 1944 que teve início a empreitada, embora somente no ano seguinte surgisse a ideia da fundação da cidade. Naquela época, um velho lutador das revoluções liberais do Brasil de 1924 a 1930, o general Miguel Costa, como presidente da Empresa Paulista de Viacões, que tinha como um dos acionistas o sr. Mauricio Goulart, terminou a construção de uma ponte sobre o rio Grande, que limita os Estados de Minas Gerais e São Paulo, ao lado das Cachoeiras do Marimbondo. Essa ponte, que constituiu secular aspiração da região, vinha encurtar de cerca de 200 quilômetros o caminho das riquezas que, do sul de Goiás e Mato Grosso, queriam demandar o litoral e, obrigadas até então, por falta de ligação entre Minas e São Paulo, procuravam as cidades de Uberlândia e Uberaba.

Encampada pelo governo Federal, para a rodovia Transbrasiliana, cujo primeiro trecho liga São Paulo a Curitiba, aquela ponte, que hoje se chama "Mendonça Lima", foi evidentemente o melhoramento que possibilitou a transformação e o progresso daquela imensa e deserta região do território brasileiro.

Foi daí que surgiu a ideia de ser fundada uma cidade, do lado norte, que tomaria o nome de Fronteira. O que foi o sacrifício de uma vida, na luta para que a ideia se transformasse em realidade. E a transformação em realidade é o que se está realizando. Hoje, Fronteira, com seus dois mil habitantes, não é mais uma cidadezinha, mas uma cidade.

UM VISIONÁRIO

Uma das curiosidades (e foram muitas) que o repórter sentiu quando da sua estadia em Fronteira, foi a de conhecer primeiro o sr. Mauricio Goulart. Nada de homem de bravata, nem de ameaças. O primeiro

Apenas, e com muita propriedade, negue-se a recolher estes descontos, a contribuição da empresa e dos operários, em conta especial. E fez mais, como afirmou em sua carta: "disponho-me a I. A. P. I. a aplicar o dinheiro dos operários em benefício deles próprios, e o dinheiro estará à sua disposição". Porém, enquanto não o fizer, só à força, após esgotados todos os recursos, que ele levará para fora da Fronteira, as economias dos operários de Fronteira.

O problema da falta de assistência dos Institutos e o absurdo dos descontos, aliás, já fora levantado, em 1952, no 2º Congresso Nacional dos Municípios, em São Vicente, pelo vereador Fábio Marcondes Homem de Melo, líder da bancada da U. D. N., de São José do Rio Preto, no Estado de São Paulo. Em um trabalho brilhante, apresentou uma tese que mereceu o aplauso unânime do plenário, onde apresentava a situação dos operários do interior e dava normas para orientar uma nova política social. Só o "Hiló" "A realidade sobre a previdência social no Brasil", aquele vereador levantava a questão dos Institutos, colocando-a nos seus lugares.

Isso, no entanto, não foi motivo de outro reportagem. No entanto, que mantivemos com aquele espírito paulista, foram-nos apresentados outras coisas, por ele encaminhadas para o Congresso em que tomou parte, que merecem consideração especial.

EST A CAUSA

Havia um motivo, uma causa que, forçosamente, teria influenciado na decisão do sr. Mauricio Goulart. Isto procuramos saber. E a resposta demonstra claramente todo o drama dos trabalhadores do interior: a falta de assistência social, que começou a sentir na própria carne as dificuldades que, com a luta o povo do interior, secundariamente abandonado pelos poderes públicos, é que compreendi, em toda a sua extensão, o drama do brasileiro. Eu sabia, pela leitura, que havia no interior duas ou três cidades privilegiadas.

— "Sempre fui um homem da cidade. Levo a vantagem ou a desvantagem de conhecer demais a vida do Rio de Janeiro e de São Paulo. Mas, há uma coisa que me impeliu a passar a maior parte de minha vida neste ponto de terra, que comeci a sentir na própria carne as dificuldades que, com a luta o povo do interior, secundariamente abandonado pelos poderes públicos, é que compreendi, em toda a sua extensão, o drama do brasileiro. Eu sabia, pela leitura, que havia no interior duas ou três cidades privilegiadas.

— "Sempre fui um homem da cidade. Levo a vantagem ou a desvantagem de conhecer demais a vida do Rio de Janeiro e de São Paulo. Mas, há uma coisa que me impeliu a passar a maior parte de minha vida neste ponto de terra, que comeci a sentir na própria carne as dificuldades que, com a luta o povo do interior, secundariamente abandonado pelos poderes públicos, é que compreendi, em toda a sua extensão, o drama do brasileiro. Eu sabia, pela leitura, que havia no interior duas ou três cidades privilegiadas.

— "Sempre fui um homem da cidade. Levo a vantagem ou a desvantagem de conhecer demais a vida do Rio de Janeiro e de São Paulo. Mas, há uma coisa que me impeliu a passar a maior parte de minha vida neste ponto de terra, que comeci a sentir na própria carne as dificuldades que, com a luta o povo do interior, secundariamente abandonado pelos poderes públicos, é que compreendi, em toda a sua extensão, o drama do brasileiro. Eu sabia, pela leitura, que havia no interior duas ou três cidades privilegiadas.

— "Sempre fui um homem da cidade. Levo a vantagem ou a desvantagem de conhecer demais a vida do Rio de Janeiro e de São Paulo. Mas, há uma coisa que me impeliu a passar a maior parte de minha vida neste ponto de terra, que comeci a sentir na própria carne as dificuldades que, com a luta o povo do interior, secundariamente abandonado pelos poderes públicos, é que compreendi, em toda a sua extensão, o drama do brasileiro. Eu sabia, pela leitura, que havia no interior duas ou três cidades privilegiadas.

— "Sempre fui um homem da cidade. Levo a vantagem ou a desvantagem de conhecer demais a vida do Rio de Janeiro e de São Paulo. Mas, há uma coisa que me impeliu a passar a maior parte de minha vida neste ponto de terra, que comeci a sentir na própria carne as dificuldades que, com a luta o povo do interior, secundariamente abandonado pelos poderes públicos, é que compreendi, em toda a sua extensão, o drama do brasileiro. Eu sabia, pela leitura, que havia no interior duas ou três cidades privilegiadas.

— "Sempre fui um homem da cidade. Levo a vantagem ou a desvantagem de conhecer demais a vida do Rio de Janeiro e de São Paulo. Mas, há uma coisa que me impeliu a passar a maior parte de minha vida neste ponto de terra, que comeci a sentir na própria carne as dificuldades que, com a luta o povo do interior, secundariamente abandonado pelos poderes públicos, é que compreendi, em toda a sua extensão, o drama do brasileiro. Eu sabia, pela leitura, que havia no interior duas ou três cidades privilegiadas.

— "Sempre fui um homem da cidade. Levo a vantagem ou a desvantagem de conhecer demais a vida do Rio de Janeiro e de São Paulo. Mas, há uma coisa que me impeliu a passar a maior parte de minha vida neste ponto de terra, que comeci a sentir na própria carne as dificuldades que, com a luta o povo do interior, secundariamente abandonado pelos poderes públicos, é que compreendi, em toda a sua extensão, o drama do brasileiro. Eu sabia, pela leitura, que havia no interior duas ou três cidades privilegiadas.

— "Sempre fui um homem da cidade. Levo a vantagem ou a desvantagem de conhecer demais a vida do Rio de Janeiro e de São Paulo. Mas, há uma coisa que me impeliu a passar a maior parte de minha vida neste ponto de terra, que comeci a sentir na própria carne as dificuldades que, com a luta o povo do interior, secundariamente abandonado pelos poderes públicos, é que compreendi, em toda a sua extensão, o drama do brasileiro. Eu sabia, pela leitura, que havia no interior duas ou três cidades privilegiadas.

— "Sempre fui um homem da cidade. Levo a vantagem ou a desvantagem de conhecer demais a vida do Rio de Janeiro e de São Paulo. Mas, há uma coisa que me impeliu a passar a maior parte de minha vida neste ponto de terra, que comeci a sentir na própria carne as dificuldades que, com a luta o povo do interior, secundariamente abandonado pelos poderes públicos, é que compreendi, em toda a sua extensão, o drama do brasileiro. Eu sabia, pela leitura, que havia no interior duas ou três cidades privilegiadas.

— "Sempre fui um homem da cidade. Levo a vantagem ou a desvantagem de conhecer demais a vida do Rio de Janeiro e de São Paulo. Mas, há uma coisa que me impeliu a passar a maior parte de minha vida neste ponto de terra, que comeci a sentir na própria carne as dificuldades que, com a luta o povo do interior, secundariamente abandonado pelos poderes públicos, é que compreendi, em toda a sua extensão, o drama do brasileiro. Eu sabia, pela leitura, que havia no interior duas ou três cidades privilegiadas.

— "Sempre fui um homem da cidade. Levo a vantagem ou a desvantagem de conhecer demais a vida do Rio de Janeiro e de São Paulo. Mas, há uma coisa que me impeliu a passar a maior parte de minha vida neste ponto de terra, que comeci a sentir na própria carne as dificuldades que, com a luta o povo do interior, secundariamente abandonado pelos poderes públicos, é que compreendi, em toda a sua extensão, o drama do brasileiro. Eu sabia, pela leitura, que havia no interior duas ou três cidades privilegiadas.

— "Sempre fui um homem da cidade. Levo a vantagem ou a desvantagem de conhecer demais a vida do Rio de Janeiro e de São Paulo. Mas, há uma coisa que me impeliu a passar a maior parte de minha vida neste ponto de terra, que comeci a sentir na própria carne as dificuldades que, com a luta o povo do interior, secundariamente abandonado pelos poderes públicos, é que compreendi, em toda a sua extensão, o drama do brasileiro. Eu sabia, pela leitura, que havia no interior duas ou três cidades privilegiadas.

— "Sempre fui um homem da cidade. Levo a vantagem ou a desvantagem de conhecer demais a vida do Rio de Janeiro e de São Paulo. Mas, há uma coisa que me impeliu a passar a maior parte de minha vida neste ponto de terra, que comeci a sentir na própria carne as dificuldades que, com a luta o povo do interior, secundariamente abandonado pelos poderes públicos, é que compreendi, em toda a sua extensão, o drama do brasileiro. Eu sabia, pela leitura, que havia no interior duas ou três cidades privilegiadas.

— "Sempre fui um homem da cidade. Levo a vantagem ou a desvantagem de conhecer demais a vida do Rio de Janeiro e de São Paulo. Mas, há uma coisa que me impeliu a passar a maior parte de minha vida neste ponto de terra, que comeci a sentir na própria carne as dificuldades que, com a luta o povo do interior, secundariamente abandonado pelos poderes públicos, é que compreendi, em toda a sua extensão, o drama do brasileiro. Eu sabia, pela leitura, que havia no interior duas ou três cidades privilegiadas.

— "Sempre fui um homem da cidade. Levo a vantagem ou a desvantagem de conhecer demais a vida do Rio de Janeiro e de São Paulo. Mas, há uma coisa que me impeliu a passar a maior parte de minha vida neste ponto de terra, que comeci a sentir na própria carne as dificuldades que, com a luta o povo do interior, secundariamente abandonado pelos poderes públicos, é que compreendi, em toda a sua extensão, o drama do brasileiro. Eu sabia, pela leitura, que havia no interior duas ou três cidades privilegiadas.

— "Sempre fui um homem da cidade. Levo a vantagem ou a desvantagem de conhecer demais a vida do Rio de Janeiro e de São Paulo. Mas, há uma coisa que me impeliu a passar a maior parte de minha vida neste ponto de terra, que comeci a sentir na própria carne as dificuldades que, com a luta o povo do interior, secundariamente abandonado pelos poderes públicos, é que compreendi, em toda a sua extensão, o drama do brasileiro. Eu sabia, pela leitura, que havia no interior duas ou três cidades privilegiadas.

— "Sempre fui um homem da cidade. Levo a vantagem ou a desvantagem de conhecer demais a vida do Rio de Janeiro e de São Paulo. Mas, há uma coisa que me impeliu a passar a maior parte de minha vida neste ponto de terra, que comeci a sentir na própria carne as dificuldades que, com a luta o povo do interior, secundariamente abandonado pelos poderes públicos, é que compreendi, em toda a sua extensão, o drama do brasileiro. Eu sabia, pela leitura, que havia no interior duas ou três cidades privilegiadas.

— "Sempre fui um homem da cidade. Levo a vantagem ou a desvantagem de conhecer demais a vida do Rio de Janeiro e de São Paulo. Mas, há uma coisa que me impeliu a passar a maior parte de minha vida neste ponto de terra, que comeci a sentir na própria carne as dificuldades que, com a luta o povo do interior, secundariamente abandonado pelos poderes públicos, é que compreendi, em toda a sua extensão, o drama do brasileiro. Eu sabia, pela leitura, que havia no interior duas ou três cidades privilegiadas.

— "Sempre fui um homem da cidade. Levo a vantagem ou a desvantagem de conhecer demais a vida do Rio de Janeiro e de São Paulo. Mas, há uma coisa que me impeliu a passar a maior parte de minha vida neste ponto de terra, que comeci a sentir na própria carne as dificuldades que, com a luta o povo do interior, secundariamente abandonado pelos poderes públicos, é que compreendi, em toda a sua extensão, o drama do brasileiro. Eu sabia, pela leitura, que havia no interior duas ou três cidades privilegiadas.

— "Sempre fui um homem da cidade. Levo a vantagem ou a desvantagem de conhecer demais a vida do Rio de Janeiro e de São Paulo. Mas, há uma coisa que me impeliu a passar a maior parte de minha vida neste ponto de terra, que comeci a sentir na própria carne as dificuldades que, com a luta o povo do interior, secundariamente abandonado pelos poderes públicos, é que compreendi, em toda a sua extensão, o drama do brasileiro. Eu sabia, pela leitura, que havia no interior duas ou três cidades privilegiadas.

— "Sempre fui um homem da cidade. Levo a vantagem ou a desvantagem de conhecer demais a vida do Rio de Janeiro e de São Paulo. Mas, há uma coisa que me impeliu a passar a maior parte de minha vida neste ponto de terra, que comeci a sentir na própria carne as dificuldades que, com a luta o povo do interior, secundariamente abandonado pelos poderes públicos, é que compreendi, em toda a sua extensão, o drama do brasileiro. Eu sabia, pela leitura, que havia no interior duas ou três cidades privilegiadas.

— "Sempre fui um homem da cidade. Levo a vantagem ou a desvantagem de conhecer demais a vida do Rio de Janeiro e de São Paulo. Mas, há uma coisa que me impeliu a passar a maior parte de minha vida neste ponto de terra, que comeci a sentir na própria carne as dificuldades que, com a luta o povo do interior, secundariamente abandonado pelos poderes públicos, é que compreendi, em toda a sua extensão, o drama do brasileiro. Eu sabia, pela leitura, que havia no interior duas ou três cidades privilegiadas.

— "Sempre fui um homem da cidade. Levo a vantagem ou a desvantagem de conhecer demais a vida do Rio de Janeiro e de São Paulo. Mas, há uma coisa que me impeliu a passar a maior parte de minha vida neste ponto de terra, que comeci a sentir na própria carne as dificuldades que, com a luta o povo do interior, secundariamente abandonado pelos poderes públicos, é que compreendi, em toda a sua extensão, o drama do brasileiro. Eu sabia, pela leitura, que havia no interior duas ou três cidades privilegiadas.

— "Sempre fui um homem da cidade. Levo a vantagem ou a desvantagem de conhecer demais a vida do Rio de Janeiro e de São Paulo. Mas, há uma coisa que me impeliu a passar a maior parte de minha vida neste ponto de terra, que comeci a sentir na própria carne as dificuldades que, com a luta o povo do interior, secundariamente abandonado pelos poderes públicos, é que compreendi, em toda a sua extensão, o drama do brasileiro. Eu sabia, pela leitura, que havia no interior duas ou três cidades privilegiadas.

— "Sempre fui um homem da cidade. Levo a vantagem ou a desvantagem de conhecer demais a vida do Rio de Janeiro e de São Paulo. Mas, há uma coisa que me impeliu a passar a maior parte de minha vida neste ponto de terra, que comeci a sentir na própria carne as dificuldades que, com a luta o povo do interior, secundariamente abandonado pelos poderes públicos, é que compreendi, em toda a sua extensão, o drama do brasileiro. Eu sabia, pela leitura, que havia no interior duas ou três cidades privilegiadas.

— "Sempre fui um homem da cidade. Levo a vantagem ou a desvantagem de conhecer demais a vida do Rio de Janeiro e de São Paulo. Mas, há uma coisa que me impeliu a passar a maior parte de minha vida neste ponto de terra, que comeci a sentir na própria carne as dificuldades que, com a luta o povo do interior, secundariamente abandonado pelos poderes públicos, é que compreendi, em toda a sua extensão, o drama do brasileiro. Eu sabia, pela leitura, que havia no interior duas ou três cidades privilegiadas.

— "Sempre fui um homem da cidade. Levo a vantagem ou a desvantagem de conhecer demais a vida do Rio de Janeiro e de São Paulo. Mas, há uma coisa que me impeliu a passar a maior parte de minha vida neste ponto de terra, que comeci a sentir na própria carne as dificuldades que, com a luta o povo do interior, secundariamente abandonado pelos poderes públicos, é que compreendi, em toda a sua extensão, o drama do brasileiro. Eu sabia, pela leitura, que havia no interior duas ou três cidades privilegiadas.



O vereador Fábio Homem de Melo, que da tribuna gritou contra a imoralidade dos Institutos, e o advogado Mauricio Goulart, que deu o brado de "basta!"

PELA LIBERDADE DA CULTURA

A plêiade dos maiores pensadores do mundo livre cerra fileiras — Franca expressão das opiniões sobretudo quando diverjam do governo — Guerra do espírito aos totalitarismos — O movimento no Brasil

Na última semana de junho do ano de 1950 instalou-se em Berlim o Congresso Mundial pela Liberdade da Cultura. Era a irrupção de uma ideia que angustia, desde a guerra, os melhores espíritos do mundo: a de defender a liberdade de pensamento. A reunião berlinense de 1950 deu forma tão satisfatória a esta ideia que imediatamente o Manifesto contou com o apoio de homens como Jacques Maritain, Bertrand Russell, Julian Huxley, Salvador de Madariaga, Ignazio Silone, James Burnham, Gernán Alcázar, Herbert Read, Jules Romains, Arnold J. Toynbee. A aceitação demonstra claramente todo o drama dos trabalhadores do interior: a falta de assistência social, que começou a sentir na própria carne as dificuldades que, com a luta o povo do interior, secundariamente abandonado pelos poderes públicos, é que compreendi, em toda a sua extensão, o drama do brasileiro. Eu sabia, pela leitura, que havia no interior duas ou três cidades privilegiadas.

— "Sempre fui um homem da cidade. Levo a vantagem ou a desvantagem de conhecer demais a vida do Rio de Janeiro e de São Paulo. Mas, há uma coisa que me impeliu a passar a maior parte de minha vida neste ponto de terra, que comeci a sentir na própria carne as dificuldades que, com a luta o povo do interior, secundariamente abandonado pelos poderes públicos, é que compreendi, em toda a sua extensão, o drama do brasileiro. Eu sabia, pela leitura, que havia no interior duas ou três cidades privilegiadas.

— "Sempre fui um homem da cidade. Levo a vantagem ou a desvantagem de conhecer demais a vida do Rio de Janeiro e de São Paulo. Mas, há uma coisa que me impeliu a passar a maior parte de minha vida neste ponto de terra, que comeci a sentir na própria carne as dificuldades que, com a luta o povo do interior, secundariamente abandonado pelos poderes públicos, é que compreendi, em toda a sua extensão, o drama do brasileiro. Eu sabia, pela leitura, que havia no interior duas ou três cidades privilegiadas.

— "Sempre fui um homem da cidade. Levo a vantagem ou a desvantagem de conhecer demais a vida do Rio de Janeiro e de São Paulo. Mas, há uma coisa que me impeliu a passar a maior parte de minha vida neste ponto de terra, que comeci a sentir na própria carne as dificuldades que, com a luta o povo do interior, secundariamente abandonado pelos poderes públicos, é que compreendi, em toda a sua extensão, o drama do brasileiro. Eu sabia, pela leitura, que havia no interior duas ou três cidades privilegiadas.

— "Sempre fui um homem da cidade. Levo a vantagem ou a desvantagem de conhecer demais a vida do Rio de Janeiro e de São Paulo. Mas, há uma coisa que me impeliu a passar a maior parte de minha vida neste ponto de terra, que comeci a sentir na própria carne as dificuldades que, com a luta o povo do interior, secundariamente abandonado pelos poderes públicos, é que compreendi, em toda a sua extensão, o drama do brasileiro. Eu sabia, pela leitura, que havia no interior duas ou três cidades privilegiadas.

— "Sempre fui um homem da cidade. Levo a vantagem ou a desvantagem de conhecer demais a vida do Rio de Janeiro e de São Paulo. Mas, há uma coisa que me impeliu a passar a maior parte de minha vida neste ponto de terra, que comeci a sentir na própria carne as dificuldades que, com a luta o povo do interior, secundariamente abandonado pelos poderes públicos, é que compreendi, em toda a sua extensão, o drama do brasileiro. Eu sabia, pela leitura, que havia no interior duas ou três cidades privilegiadas.

— "Sempre fui um homem da cidade. Levo a vantagem ou a desvantagem de conhecer demais a vida do Rio de Janeiro e de São Paulo. Mas, há uma coisa que me impeliu a passar a maior parte de minha vida neste ponto de terra, que comeci a sentir na própria carne as dificuldades que, com a luta o povo do interior, secundariamente abandonado pelos poderes públicos, é que compreendi, em toda a sua extensão, o drama do brasileiro. Eu sabia, pela leitura, que havia no interior duas ou três cidades privilegiadas.

— "Sempre fui um homem da cidade. Levo a vantagem ou a desvantagem de conhecer demais a vida do Rio de Janeiro e de São Paulo. Mas, há uma coisa que me impeliu a passar a maior parte de minha vida neste ponto de terra, que comeci a sentir na própria carne as dificuldades que, com a luta o povo do interior, secundariamente abandonado pelos poderes públicos, é que compreendi, em toda a sua extensão, o drama do brasileiro. Eu sabia, pela leitura, que havia no interior duas ou três cidades privilegiadas.

— "Sempre fui um homem da cidade. Levo a vantagem ou a desvantagem de conhecer demais a vida do Rio de Janeiro e de São Paulo. Mas, há uma coisa que me impeliu a passar a maior parte de minha vida neste ponto de terra, que comeci a sentir na própria carne as dificuldades que, com a luta o povo do interior, secundariamente abandonado pelos poderes públicos, é que compreendi, em toda a sua extensão, o drama do brasileiro. Eu sabia, pela leitura, que havia no interior duas ou três cidades privilegiadas.

— "Sempre fui um homem da cidade. Levo a vantagem ou a desvantagem de conhecer demais a vida do Rio de Janeiro e de São Paulo. Mas, há uma coisa que me impeliu a passar a maior parte de minha vida neste ponto de terra, que comeci a sentir na própria carne as dificuldades que, com a luta o povo do interior, secundariamente abandonado pelos poderes públicos, é que compreendi, em toda a sua extensão, o drama do brasileiro. Eu sabia, pela leitura, que havia no interior duas ou três cidades privilegiadas.

— "Sempre fui um homem da cidade. Levo a vantagem ou a desvantagem de conhecer demais a vida do Rio de Janeiro e de São Paulo. Mas, há uma coisa que me impeliu a passar a maior parte de minha vida neste ponto de terra, que comeci a sentir na própria carne as dificuldades que, com a luta o povo do interior, secundariamente abandonado pelos poderes públicos, é que compreendi, em toda a sua extensão, o drama do brasileiro. Eu sabia, pela leitura, que havia no interior duas ou três cidades privilegiadas.

— "Sempre fui um homem da cidade. Levo a vantagem ou a desvantagem de conhecer demais a vida do Rio de Janeiro e de São Paulo. Mas, há uma coisa que me impeliu a passar a maior parte de minha vida neste ponto de terra, que comeci a sentir na própria carne as dificuldades que, com a luta o povo do interior, secundariamente abandonado pelos poderes públicos, é que compreendi, em toda a sua extensão, o drama do brasileiro. Eu sabia, pela leitura, que havia no interior duas ou três cidades privilegiadas.

— "Sempre fui um homem da cidade. Levo a vantagem ou a desvantagem de conhecer demais a vida do Rio de Janeiro e de São Paulo. Mas, há uma coisa que me impeliu a passar a maior parte de minha vida neste ponto de terra, que comeci a sentir na própria carne as dificuldades que, com a luta o povo do interior, secundariamente abandonado pelos poderes públicos, é que compreendi, em toda a sua extensão, o drama do brasileiro. Eu sabia, pela leitura, que havia no interior duas ou três cidades privilegiadas.

— "Sempre fui um homem da cidade. Levo a vantagem ou a desvantagem de conhecer demais a vida do Rio de Janeiro e de São Paulo. Mas, há uma coisa que me impeliu a passar a maior parte de minha vida neste ponto de terra, que comeci a sentir na própria carne as dificuldades que, com a luta o povo do interior, secundariamente abandonado pelos poderes públicos, é que compreendi, em toda a sua extensão, o drama do brasileiro. Eu sabia, pela leitura, que havia no interior duas ou três cidades privilegiadas.

— "Sempre fui um homem da cidade. Levo a vantagem ou a desvantagem de conhecer demais a vida do Rio de Janeiro e de São Paulo. Mas, há uma coisa que me impeliu a passar a maior parte de minha vida neste ponto de terra, que comeci a sentir na própria carne as dificuldades que, com a luta o povo do interior, secundariamente abandonado pelos poderes públicos, é que compreendi, em toda a sua extensão, o drama do brasileiro. Eu sabia, pela leitura, que havia no interior duas ou três cidades privilegiadas.

— "Sempre fui um homem da cidade. Levo a vantagem ou a desvantagem de conhecer demais a vida do Rio de Janeiro e de São Paulo. Mas, há uma coisa que me impeliu a passar a maior parte de minha vida neste ponto de terra, que comeci a sentir na própria carne as dificuldades que, com a luta o povo do interior, secundariamente abandonado pelos poderes públicos, é que compreendi, em toda a sua extensão, o drama do brasileiro. Eu sabia, pela leitura, que havia no interior duas ou três cidades privilegiadas.

— "Sempre fui um homem da cidade. Levo a vantagem ou a desvantagem de conhecer demais a vida do Rio de Janeiro e de São Paulo. Mas, há uma coisa que me impeliu a passar a maior parte de minha vida neste ponto de terra, que comeci a sentir na própria carne as dificuldades que, com a luta o povo do interior, secundariamente abandonado pelos poderes públicos, é que compreendi, em toda a sua extensão, o drama do brasileiro. Eu sabia, pela leitura, que havia no interior duas ou três cidades privilegiadas.

— "Sempre fui um homem da cidade. Levo a vantagem ou a desvantagem de conhecer demais a vida do Rio de Janeiro e de São Paulo. Mas, há uma coisa que me impeliu a passar a maior parte de minha vida neste ponto de terra, que comeci a sentir na própria carne as dificuldades que, com a luta o povo do interior, secundariamente abandonado pelos poderes públicos, é que compreendi, em toda a sua extensão, o drama do brasileiro. Eu sabia, pela leitura, que havia no interior duas ou três cidades privilegiadas.

— "Sempre fui um homem da cidade. Levo a vantagem ou a desvantagem de conhecer demais a vida do Rio de Janeiro e de São Paulo. Mas, há uma coisa que me impeliu a passar a maior parte de minha vida neste ponto de terra, que comeci a sentir na própria carne as dificuldades que, com a luta o povo do interior, secundariamente abandonado pelos poderes públicos, é que compreendi, em toda a sua extensão, o drama do brasileiro. Eu sabia, pela leitura, que havia no interior duas ou três cidades privilegiadas.

— "Sempre fui um homem da cidade. Levo a vantagem ou a desvantagem de conhecer demais a vida do Rio de Janeiro e de São Paulo. Mas, há uma coisa que me impeliu a passar a maior parte de minha vida neste ponto de terra, que comeci a sentir na própria carne as dificuldades que, com a luta o povo do interior, secundariamente abandonado pelos poderes públicos, é que compreendi, em toda a sua extensão, o drama do brasileiro. Eu sabia, pela leitura, que havia no interior duas ou três cidades privilegiadas.

— "Sempre fui um homem da cidade. Levo a vantagem ou a desvantagem de conhecer demais a vida do Rio de Janeiro e de São Paulo. Mas, há uma coisa que me impeliu a passar a maior parte de minha vida neste ponto de terra, que comeci a sentir na própria carne as dificuldades que, com a luta o povo do interior, secundariamente abandonado pelos poderes públicos, é que compreendi, em toda a sua extensão, o drama do brasileiro. Eu sabia, pela leitura, que havia no interior duas ou três cidades privilegiadas.

— "Sempre fui um homem da cidade. Levo a vantagem ou a desvantagem de conhecer demais a vida do Rio de Janeiro e de São Paulo. Mas, há uma coisa que me impeliu a passar a maior parte de minha vida neste ponto de terra, que comeci a sentir na própria carne as dificuldades que, com a luta o povo do interior, secundariamente abandonado pelos poderes públicos, é que compreendi, em toda a sua extensão, o drama do brasileiro. Eu sabia, pela leitura, que havia no interior duas ou três cidades privilegiadas.

— "Sempre fui um homem da cidade. Levo a vantagem ou a desvantagem de conhecer demais a vida do Rio de Janeiro e de São Paulo. Mas, há uma coisa que me impeliu a passar a maior parte de minha vida neste ponto de terra, que comeci a sentir na própria carne as dificuldades que, com a luta o povo do interior, secundariamente abandonado pelos poderes públicos, é que compreendi, em toda a sua extensão, o drama do brasileiro. Eu sabia, pela leitura, que havia no interior duas ou três cidades privilegiadas.

— "Sempre fui um homem da cidade. Levo a vantagem ou a desvantagem de conhecer demais a vida do Rio de Janeiro e de São Paulo. Mas, há uma coisa que me impeliu a passar a maior parte de minha vida neste ponto de terra, que comeci a sentir na própria carne as dificuldades que, com a luta o povo do interior, secundariamente abandonado pelos poderes públicos, é que compreendi, em toda a sua extensão, o drama do brasileiro. Eu sabia, pela leitura, que havia no interior duas ou três cidades privilegiadas.

— "Sempre fui um homem da cidade. Levo a vantagem ou a desvantagem de conhecer demais a vida do Rio de Janeiro e de São Paulo. Mas, há uma coisa que me impeliu a passar a maior parte de minha vida neste ponto de terra, que comeci a sentir na própria carne as dificuldades que, com a luta o povo do interior, secundariamente abandonado pelos poderes públicos, é que compreendi, em toda a sua extensão, o drama do brasileiro. Eu sabia, pela leitura, que havia no interior duas ou três cidades privilegiadas.

— "Sempre fui um homem da cidade. Levo a vantagem ou a desvantagem de conhecer demais a vida do Rio de Janeiro e de São Paulo. Mas, há uma coisa que me impeliu a passar a maior parte de minha vida neste ponto de terra, que comeci a sentir na própria carne as dificuldades que, com a luta o povo do interior, secundariamente abandonado pelos poderes públicos, é que compreendi, em toda a sua extensão, o drama do brasileiro. Eu sabia, pela leitura, que havia no interior duas ou três cidades privilegiadas.

— "Sempre fui um homem da cidade. Levo a vantagem ou a desvantagem de conhecer demais a vida do Rio de Janeiro e de São Paulo. Mas, há uma coisa que me impeliu a passar a maior parte de minha vida neste ponto de terra, que comeci a sentir na própria carne as dificuldades que, com a luta o povo do interior, secundariamente abandonado pelos poderes públicos, é que compreendi, em toda a sua extensão, o drama do brasileiro. Eu sabia, pela leitura, que havia no interior duas ou três cidades privilegiadas.

— "Sempre fui um homem da cidade. Levo a vantagem ou a desvantagem de conhecer demais a vida do Rio de Janeiro e de São Paulo. Mas, há uma coisa que me impeliu a passar a maior parte de minha vida neste ponto de terra, que comeci a sentir na própria carne as dificuldades que, com a luta o povo do interior, secundariamente abandonado pelos poderes públicos, é que compreendi, em toda a sua extensão, o drama do brasileiro. Eu sabia, pela leitura, que havia no interior duas ou três cidades privilegiadas.

— "Sempre fui um homem da cidade. Levo a vantagem ou a desvantagem de conhecer demais a vida do Rio de Janeiro e de São Paulo. Mas, há uma coisa que me impeliu a passar a maior parte de minha vida neste ponto de terra, que comeci a sentir na própria carne as dificuldades que, com a luta o povo do interior, secundariamente abandonado pelos poderes públicos, é que compreendi, em toda a sua extensão, o drama do brasileiro. Eu sabia, pela leitura, que havia no interior duas ou três cidades privilegiadas.

— "Sempre fui um homem da cidade. Levo a vantagem ou a desvantagem de conhecer demais a vida do Rio de Janeiro e de São Paulo. Mas, há uma coisa que me impeliu a passar a maior parte de minha vida neste ponto de terra, que comeci a sentir na própria carne as dificuldades que, com a luta o povo do interior, secundariamente abandonado pelos poderes públicos, é que compreendi, em toda a sua extensão, o drama do brasileiro. Eu sabia, pela leitura, que havia no interior duas ou três cidades privilegiadas.

— "Sempre fui um homem da cidade. Levo a vantagem ou a desvantagem de conhecer demais a vida do Rio de Janeiro e de São Paulo. Mas, há uma coisa que me impeliu a passar a maior parte de minha vida neste ponto de terra, que comeci a sentir na própria carne as dificuldades que, com a luta o povo do interior, secundariamente abandonado pelos poderes públicos, é que compreendi, em toda a sua extensão, o drama do brasileiro. Eu sabia, pela leitura, que havia no interior duas ou três cidades privilegiadas.

COMO FALOU EM CURITIBA

o presidente da República, iniciando as comemorações do Centenário do Paraná
Elogio do povo e da terra paranaenses

Foi este o discurso de ontem do sr. Getúlio Vargas, abrindo a série de festas comemorativas do Centenário do Paraná: "Povo do Paraná: Nesta noite de glória, em que as bênçãos do Brasil inteiro se dirigem, fraternamente, para o vosso Estado, venho trazer-vos, de coração jubilo, a homenagem do meu oráculo cívico: tudo quanto soubestes construir, pela inteligência, pela bravura e pelo trabalho, num século apenas de vida autônoma. A Pátria exulta com os resultados esplêndidos e as radiantes promessas da vossa energia criadora. A emancipação política, já sonhada por vós quando não almejava ainda a própria independência, bem nação, bem a vossa, tem sido realizada. Ninguém ousaria descrever os atos de heróico desbravamento, de constante labor, de fecundas

iniciativas, que transformaram a antiga Quinta Comarca de São Paulo, pobre, inculca e quase deserta, na sua realidade magnífica de hoje. A riqueza sempre crescente, a civilização que dia a dia se aprofunda, as cidades novas que surgem como por milagre em meio às fartas lavras, as jovens indústrias que prosperam, as gentes de origem diversa que se irmanaram no cultivo da terra dádova, aqui nos fazem ver a materialização dos sonhos entoados.

Parce que o destino vos reservou para o Paraná, na crise atual do seu desenvolvimento, mostrando aos pessimistas e aos céticos um tonificante exemplo das possibilidades imensas que se abrem para o futuro. Ninguém ousaria descrever os atos de heróico desbravamento, de constante labor, de fecundas

Resolve-se o problema da concentração: em Friburgo a comitiva da C.B.D.

BEM ARMADO VILA NOVA

Tanto Yustrich, técnico vice-campeão mineiro, como o sr. Anibal Otero, diretor de futebol, consideram a equipe preparada para uma exibição brilhante — Arizio, o melhor zagueiro de Minas

Instalados nas magníficas dependências da sede náutica do Vasco, encontra-se desde ontem no Rio a delegação da Vila Nova da cidade de Nova Lima, que veio enfrentar o Vasco da Gama, em partida amistosa.

A nossa reportagem teve oportunidade de, em contato com o diretor de Futebol do Vasco, sr. Anibal Otero, conhecer as reais possibilidades da equipe que foi durante os dois turnos do campeonato mineiro invicta e que só perdeu para o Atlético, na decisão da melhor das três.

Disse-nos o dirigente vilarovense:

— O Vila Nova, sem nenhuma paixão é a melhor equipe do futebol mineiro. Não fomos campeões, exclusivamente pela falta de chance, como ainda pelos inúmeros desfalques que sofremos quando enfrentamos o Atlético. Se isso não acontecesse, jamais perderíamos o título. Prosseguindo, disse o sr. Otero: — Muito contribuiu para a derrota do Vila a arbitragem do sr. Toledo, que se intimidou com a torcida do Atlético, quando expulsou de campo o jogador Gastão. Daí por diante, deixou a partida descambar para a violência, o que acarretou sensíveis baixas na equipe.

ABELLARD FRANÇA: - A seleção não será prejudicada

Na opinião do presidente da F.M.F., a presença dos "scratchmen" nos selecionados estaduais é possível sem que haja choques

A proposta apresentada pelo Conselho Técnico de Futebol, através do sr. Castelo Branco, e aprovada pelos conselheiros, com exceção de dois, visando a permanência dos convocados para a seleção brasileira em caráter permanente, ainda não foi resolvida em definitivo. Esta resolução do Conselho, embora recebida com aplausos gerais, já que inevitavelmente tem um caráter provisório, viria fora de dúvida a respeito do interesse dos selecionados paulistas e cariocas, justamente os dois centros que fornecerão maior número de jogadores.



O presidente Abellard França acredita na solução satisfatória do problema

SOLUÇÃO PACÍFICA

A proposta desse assunto, o sr. Abellard França, presidente da F.M.F., já se entenderam com o presidente da C.B.D., sr. Rivadavia Corrêa Meyer, visando encontrar uma fórmula conciliatória e que viesse de encontro aos desejos da C.B.D., sem prejudicar o campeonato brasileiro. A reunião foi secreta e de pouca transparência, o sr. Abellard França, o que pensava a respeito, tendo o presidente com certa reserva comentado:

— "Acredito que possa se encontrar uma fórmula que venha atender os desejos da C.B.D., e da seleção nacional, sem prejudicar o êxito do campeonato nacional. As finalistas entre paulistas e cariocas, caso sejam realmente esses dois centros os finalistas, como faz crer que sejam, exigirá apenas, onze dias. Nessas condições, acredito sinceramente que não haveria perigo de o campeonato brasileiro, mesmo porque esses atletas continuariam em perfeitas condições técnicas-físicas, já que o regime de concentração não seria alterado".

— Acredita então, que essa solução seja aceita?

— Acredita então, que essa solução seja aceita?

— Acredita então, que essa solução seja aceita?

PAULA YUSTRICH

Um dos grandes fatores no sucesso do Vila Nova no certame mineiro para os seus dirigentes foi sem dúvida alguma a competência do seu técnico Yustrich. Assim é que quando chegamos à sede náutica, tivemos conhecimento de que ele não encontrava naquele momento. Enquanto conversávamos com alguns elementos da delegação do Vila, fomos surpreendidos com a sua presença.

Inicialmente indagamos de Yustrich como se encontrava a equipe para o jogo de hoje com o Vasco, o que nos respondeu:

— "Tenho no conjunto do Vila dois jogadores que não estão em boas condições físicas. São eles, Gato e Escurinho, que sofreram contusões no jogo decisivo contra o Atlético Mineiro. Ambos são "pontas de lança" e deles muito dependerá a sorte da equipe".

A EQUIPE

Mesmo com Escurinho e Gato ainda mal refeitos das contusões, disse o técnico Yustrich que o Vila Nova deverá contar com eles para o encontro de hoje.

Assim o quadro mineiro irá atuar com a seguinte constituição:

Dick, Anísio e Joca; Roberto, Barbatana e Silveira; Odeiro, Gato, Escurinho, Ferreira e Pradeco.



O Vila Nova espera brilhar esta noite. Em cima, o técnico Yustrich, que confia em boa exibição do seu quadro. Em baixo, da esquerda para a direita, Ferreira, Cinqüenta, Limen, Aluizio, Barbatana, Roberto, Gato, Amauri e Pradeco. Ao lado, Escurinho e Gato apreciam Dick no plano

GERSON NAO JOGARÁ

O Botafogo, na noite da reunião de ontem do Conselho Técnico de Futebol, decidiu não incluir o jogador Gerson na lista de convocados para a seleção brasileira. A decisão foi tomada após uma discussão entre o técnico Yustrich e o jogador Gerson, que alegou estar em melhores condições físicas para jogar. O Conselho Técnico, por sua vez, decidiu manter a decisão de não convocá-lo.

A maioria dos jogadores votou apenas para a decisão de não convocar Gerson. O jogador Gerson, por sua vez, alegou estar em melhores condições físicas para jogar. O Conselho Técnico, por sua vez, decidiu manter a decisão de não convocá-lo.

FALECEU PLINIO SEGURADO PINTO

Não resistindo aos tormentos padecimentos que já há alguns meses o vinham prejudicando no peito, faleceu na manhã de ontem o jogador Plínio Segurado Pinto, ex-jogador do Botafogo, em decorrência de uma doença cardíaca.

A comitiva da C.B.D.

AGORA EM FRIBURGO

Segue hoje para a cidade serrana a delegação da eclética que oficialmente visitará a "Suíça Brasileira", com vistas à concentração da seleção nacional — Uma embaixada de jornalistas também acompanhará a comitiva — Outros detalhes

Seguirá hoje, para a cidade de Nova Friburgo, a delegação da Confederação Brasileira de Desportos, que juntamente com uma caravana de jornalistas visitará a "Suíça Brasileira", a fim de visitar os locais que serão postos à disposição da C.B.D., para concentração do selecionado nacional. É verdade que Friburgo ainda não foi escolhida em definitivo, motivo pelo qual a presente visita se reveste da máxima importância, considerando-se que a boa ou má impressão causada aos que opinarem sobre o referido local será decisiva para a definitiva escolha da cidade serrana.

FLAMENGO 45 x 36

Antofagasta, 18 (U.P.) — Em jogo disputado ontem à noite nesta cidade, o quinteto de basquete do "Flamengo", do Brasil, venceu a representação local do "Antofagasta" por 45 a 36 numa partida que foi bem equilibrada e bem disputada no primeiro tempo.

A partida entre brasileiros e chilenos foi repleta em todo o primeiro tempo e durante os 15 primeiros minutos e segundos. O marcador se moveu sem cessar para cada uma das equipes adquirindo o jogo grande emoção.

Nos últimos minutos, o "Flamengo" conseguiu se impor sobre o "Antofagasta" graças aos seus melhores jogadores, especialmente devido aos seus bons arremessos.

OSÓRIO CHEGARÁ HOJE

O preparador do Vila Nova esclareceu-nos que somente um jogador deixará de desembarcar ontem. Trata-se de Odeiro, ponta direita do conjunto que, dada sua impossibilidade de vir no mesmo dia, deverá chegar hoje pela manhã.

SEGUIU O PRESIDENTE

Antecipando-se à comitiva, seguiu ontem para a fazenda do sr. Paulo Azeredo, o sr. Rivadavia Corrêa Meyer, presidente da C.B.D., que naquela ocasião aguardará a caravana de jornalistas que se dirigirá hoje para Friburgo.

AUSENTE ABELLARD FRANÇA

Além do presidente da CBD, ausente também o sr. Castelo Branco, presidente do Conselho Técnico de Futebol da C.B.D., José Luis do Rego, José Alves de Moraes e Ivan de Freitas, todos pertencentes ao C. Técnico, com exceção do romancista José Luis do Rego.

XAVIER PRATICAMENTE ESCALADO

Entre Zé Alves e Zóximo a asa média direita — Profundas alterações no quadro bangüense no treino de ontem — Vitória dos titulares por 5x3

Como se esperava, em face da apagação do Zóximo no jogo de ontem, entre os reservas substituiu o jogador Zé Alves, o que equivale a dizer que Tim ainda se encontra em dúvida sobre a escalada de um ou de outro. Temos, porém, que o jogador Zé Alves, apesar de não ter sido escolhido na primeira opção, dada a sua condição anterior de titular.

O TRIO FINAL

Quanto ao trio final ressaltada a situação do arco, onde Fernando se encontra cotado para substituir Jorge, não se conta com certa permanência dos jogadores Djalma e Toribio, embora ambos tivessem sido substituídos no treino de ontem por Helio e Mendonça, respectivamente.

VITÓRIA DOS TITULARES

Após noventa minutos movimentados, os titulares levaram a vitória para o Vasco, vencendo os reservas por 5x3, com gols de Zé Alves (2), Zóximo (1), Helio (1) e Mendonça (1).

ZE ALVES OU ZÓXIMO

Contra o Vasco a linha média alvinegra apresentou-se com o jogador Zé Alves, o que equivale a dizer que Tim ainda se encontra em dúvida sobre a escalada de um ou de outro. Temos, porém, que o jogador Zé Alves, apesar de não ter sido escolhido na primeira opção, dada a sua condição anterior de titular.

ATRAÇÃO NOTURNA EM S. JANUÁRIO

Nesta semana de amistosos interestaduais, o que será travado na noite de hoje em São Januário, reunindo as representações do Vasco e do Vila Nova, de Minas, não resta a menor dúvida de que se apresenta como credenciado a proporcionar um bom espetáculo a tantos quantos se locomoverem ao estádio da colina. Não será mesmo difícil antecipar para a noite de hoje um espetáculo repleto de interesse, principalmente pela dificuldade que os escalões de ambas as equipes enfrentam no momento de se preparar para o jogo de hoje.

Jogarão hoje Vasco e Vila Nova, disputando interessante cotejo amistoso — Escaladas as equipes

1953, o Vasco certamente encará o amistoso desta noite com um time rigoroso para os seus defensores que, como se sabe, a 26 ou 27 terão de enfrentar o Botafogo. Em suma, para o Vasco o encontro terá o caráter de um exercício "puxado", procurando os seus jogadores acalmar-se no máximo, a fim de evitar desastrosas contusões.

Para os mineiros do Vila Nova, entretanto, tal não acontece, pois além do desejo natural de realizar um bom jogo, eles também possuem a vantagem de enfrentarem o Vasco, que é considerado uma das melhores equipes do campeonato do Rio de Janeiro.

PELOS CLUBES E ENTIDADES

O Botafogo comunicou a Federação Metropolitana de Futebol que se interessa pela renovação dos contratos dos jogadores Jairo, Bravinha, Jaime, Dino, Vinicius, Gerson, Gilson, Floriano, B.B., Búfalo Santos e Brito.

GINASTAS EUROPEUS EM SÃO PAULO

São Paulo, 18 — (A.P.) — A fim de competir, no programa de festejos do IV Centenário, em novembro de 1954, virão a esta capital equipes de ginástica da Alemanha e Suíça, composta de ginastas dos mais renomados em todo o mundo. Essa exibição será patrocinada pela Federação Paulista de Ginástica e Halterofilismo.

AMANHÃ, BAHIA X PERNAMBUCO

Será disputado em Salvador o interessante prêmio, no qual estarão em confronto as seleções para o Campeonato Brasileiro

EMPATOU O VASCO EM SÃO GONÇALO

Representado por seu quadro de aspirantes, igualou-se por 2 x 2 com a seleção gonçalense

CONFORME AS DECLARAÇÕES

Conforme as declarações do técnico Yustrich à nossa reportagem, em nota, que veiculamos em outro local desta edição, o Vila Nova apresentou-se à seleção nacional com o seguinte quadro: Dique; Anísio e Joca; Roberto, Barbatana e Silveira; Odeiro, Gato, Escurinho, Ferreira e Pradeco.

CONFORME AS DECLARAÇÕES

Conforme as declarações do técnico Yustrich à nossa reportagem, em nota, que veiculamos em outro local desta edição, o Vila Nova apresentou-se à seleção nacional com o seguinte quadro: Dique; Anísio e Joca; Roberto, Barbatana e Silveira; Odeiro, Gato, Escurinho, Ferreira e Pradeco.

CONFORME AS DECLARAÇÕES

Conforme as declarações do técnico Yustrich à nossa reportagem, em nota, que veiculamos em outro local desta edição, o Vila Nova apresentou-se à seleção nacional com o seguinte quadro: Dique; Anísio e Joca; Roberto, Barbatana e Silveira; Odeiro, Gato, Escurinho, Ferreira e Pradeco.

CONFORME AS DECLARAÇÕES

Conforme as declarações do técnico Yustrich à nossa reportagem, em nota, que veiculamos em outro local desta edição, o Vila Nova apresentou-se à seleção nacional com o seguinte quadro: Dique; Anísio e Joca; Roberto, Barbatana e Silveira; Odeiro, Gato, Escurinho, Ferreira e Pradeco.

CONFORME AS DECLARAÇÕES

Conforme as declarações do técnico Yustrich à nossa reportagem, em nota, que veiculamos em outro local desta edição, o Vila Nova apresentou-se à seleção nacional com o seguinte quadro: Dique; Anísio e Joca; Roberto, Barbatana e Silveira; Odeiro, Gato, Escurinho, Ferreira e Pradeco.

CONFORME AS DECLARAÇÕES

Conforme as declarações do técnico Yustrich à nossa reportagem, em nota, que veiculamos em outro local desta edição, o Vila Nova apresentou-se à seleção nacional com o seguinte quadro: Dique; Anísio e Joca; Roberto, Barbatana e Silveira; Odeiro, Gato, Escurinho, Ferreira e Pradeco.

CONFORME AS DECLARAÇÕES

Conforme as declarações do técnico Yustrich à nossa reportagem, em nota, que veiculamos em outro local desta edição, o Vila Nova apresentou-se à seleção nacional com o seguinte quadro: Dique; Anísio e Joca; Roberto, Barbatana e Silveira; Odeiro, Gato, Escurinho, Ferreira e Pradeco.

CONFORME AS DECLARAÇÕES

Conforme as declarações do técnico Yustrich à nossa reportagem, em nota, que veiculamos em outro local desta edição, o Vila Nova apresentou-se à seleção nacional com o seguinte quadro: Dique; Anísio e Joca; Roberto, Barbatana e Silveira; Odeiro, Gato, Escurinho, Ferreira e Pradeco.

ESLA SEÇÃO CONTINUA NA ÚLTIMA PÁGINA DESTE CADERNO

ESLA SEÇÃO CONTINUA NA ÚLTIMA PÁGINA DESTE CADERNO

ESLA SEÇÃO CONTINUA NA ÚLTIMA PÁGINA DESTE CADERNO

ESLA SEÇÃO CONTINUA NA ÚLTIMA PÁGINA DESTE CADERNO

ESLA SEÇÃO CONTINUA NA ÚLTIMA PÁGINA DESTE CADERNO

COMERCIAL

RECUPERAÇÃO DO MERCADO CONSUMIDOR DE CAFÉ NA EUROPA

Os acordos bilaterais apontados como remédio eficaz contra a falta de divisas — Considerações do senhor Jacques Louis Delamare sobre as condições do mercado europeu

CAMBIO

O Banco do Brasil afirmou para a compra do ouro fino 1.000/1.000, o preço de Cr\$ 30.515.

CAMBIO LIVRE (12-12-53)

Libra	Compr.	Vend.
Libra	157,76	141,42
Dólar	40,00	38,00
Francos	1,00	0,95
Escudo	1,00	0,95
Coroa dinamarquesa	1,00	0,95
Coroa sueca	1,00	0,95
Coroa norueguesa	1,00	0,95
Coroa islandesa	1,00	0,95
Coroa finlandesa	1,00	0,95
Coroa portuguesa	1,00	0,95

BOLSA

Funcionou o mercado de Títulos emite, ativo e com negociações regulares. As negociações foram de caráter de liquidação, com as obrigações da União, ao portador, e as obrigações da Guerra, estiveram fracas.

As apólices de São Paulo, de 5 e 8 %, as Minas de 5 %, de 8 e 10 %, e as Municipais do Distrito Federal, estavam em evidência. Os demais papéis fecharam calmos, como se vê das vendas se ofertadas adiante.

VENDEDAS

Apel. do União:

102 D. Emis. pt. ...	850,00
125 D. Emis. pt. ...	850,00
150 D. Emis. pt. ...	850,00
175 D. Emis. pt. ...	850,00
200 D. Emis. pt. ...	850,00

Obras:

50 Guerra, Cr\$ 1.000,00	850,00
100 Guerra, Cr\$ 1.000,00	850,00
150 Guerra, Cr\$ 1.000,00	850,00
200 Guerra, Cr\$ 1.000,00	850,00

CAÇA

NOVA YORK, 18.

Dezembro, 1953	43,75
Novembro, 1953	43,75
Outubro, 1953	43,75
Setembro, 1953	43,75
Agosto, 1953	43,75
Julho, 1953	43,75
Junho, 1953	43,75
Maio, 1953	43,75
Abril, 1953	43,75
Março, 1953	43,75
Fevereiro, 1953	43,75
Janeiro, 1953	43,75

CAÇA

NOVA YORK, 18.

Dezembro, 1953	43,75
Novembro, 1953	43,75
Outubro, 1953	43,75
Setembro, 1953	43,75
Agosto, 1953	43,75
Julho, 1953	43,75
Junho, 1953	43,75
Maio, 1953	43,75
Abril, 1953	43,75
Março, 1953	43,75
Fevereiro, 1953	43,75
Janeiro, 1953	43,75

CAÇA

NOVA YORK, 18.

Dezembro, 1953	43,75
Novembro, 1953	43,75
Outubro, 1953	43,75
Setembro, 1953	43,75
Agosto, 1953	43,75
Julho, 1953	43,75
Junho, 1953	43,75
Maio, 1953	43,75
Abril, 1953	43,75
Março, 1953	43,75
Fevereiro, 1953	43,75
Janeiro, 1953	43,75

CAÇA

NOVA YORK, 18.

Dezembro, 1953	43,75
Novembro, 1953	43,75
Outubro, 1953	43,75
Setembro, 1953	43,75
Agosto, 1953	43,75
Julho, 1953	43,75
Junho, 1953	43,75
Maio, 1953	43,75
Abril, 1953	43,75
Março, 1953	43,75
Fevereiro, 1953	43,75
Janeiro, 1953	43,75

CAÇA

NOVA YORK, 18.

Dezembro, 1953	43,75
Novembro, 1953	43,75
Outubro, 1953	43,75
Setembro, 1953	43,75
Agosto, 1953	43,75
Julho, 1953	43,75
Junho, 1953	43,75
Maio, 1953	43,75
Abril, 1953	43,75
Março, 1953	43,75
Fevereiro, 1953	43,75
Janeiro, 1953	43,75

CAÇA

NOVA YORK, 18.

Dezembro, 1953	43,75
Novembro, 1953	43,75
Outubro, 1953	43,75
Setembro, 1953	43,75
Agosto, 1953	43,75
Julho, 1953	43,75
Junho, 1953	43,75
Maio, 1953	43,75
Abril, 1953	43,75
Março, 1953	43,75
Fevereiro, 1953	43,75
Janeiro, 1953	43,75

CAÇA

NOVA YORK, 18.

Dezembro, 1953	43,75
Novembro, 1953	43,75
Outubro, 1953	43,75
Setembro, 1953	43,75
Agosto, 1953	43,75
Julho, 1953	43,75
Junho, 1953	43,75
Maio, 1953	43,75
Abril, 1953	43,75
Março, 1953	43,75
Fevereiro, 1953	43,75
Janeiro, 1953	43,75

CAÇA

NOVA YORK, 18.

Dezembro, 1953	43,75
Novembro, 1953	43,75
Outubro, 1953	43,75
Setembro, 1953	43,75
Agosto, 1953	43,75
Julho, 1953	43,75
Junho, 1953	43,75
Maio, 1953	43,75
Abril, 1953	43,75
Março, 1953	43,75
Fevereiro, 1953	43,75
Janeiro, 1953	43,75

CAMBIO

O Banco do Brasil afirmou para a compra do ouro fino 1.000/1.000, o preço de Cr\$ 30.515.

CAMBIO LIVRE (12-12-53)

Libra	Compr.	Vend.
Libra	157,76	141,42
Dólar	40,00	38,00
Francos	1,00	0,95
Escudo	1,00	0,95
Coroa dinamarquesa	1,00	0,95
Coroa sueca	1,00	0,95
Coroa norueguesa	1,00	0,95
Coroa islandesa	1,00	0,95
Coroa finlandesa	1,00	0,95
Coroa portuguesa	1,00	0,95

BOLSA

Funcionou o mercado de Títulos emite, ativo e com negociações regulares. As negociações foram de caráter de liquidação, com as obrigações da União, ao portador, e as obrigações da Guerra, estiveram fracas.

As apólices de São Paulo, de 5 e 8 %, as Minas de 5 %, de 8 e 10 %, e as Municipais do Distrito Federal, estavam em evidência. Os demais papéis fecharam calmos, como se vê das vendas se ofertadas adiante.

VENDEDAS

Apel. do União:

102 D. Emis. pt. ...	850,00
125 D. Emis. pt. ...	850,00
150 D. Emis. pt. ...	850,00
175 D. Emis. pt. ...	850,00
200 D. Emis. pt. ...	850,00

Obras:

50 Guerra, Cr\$ 1.000,00	850,00
100 Guerra, Cr\$ 1.000,00	850,00
150 Guerra, Cr\$ 1.000,00	850,00
200 Guerra, Cr\$ 1.000,00	850,00

CAÇA

NOVA YORK, 18.

Dezembro, 1953	43,75
Novembro, 1953	43,75
Outubro, 1953	43,75
Setembro, 1953	43,75
Agosto, 1953	43,75
Julho, 1953	43,75
Junho, 1953	43,75
Maio, 1953	43,75
Abril, 1953	43,75
Março, 1953	43,75
Fevereiro, 1953	43,75
Janeiro, 1953	43,75

CAÇA

NOVA YORK, 18.

Dezembro, 1953	43,75
Novembro, 1953	43,75
Outubro, 1953	43,75
Setembro, 1953	43,75
Agosto, 1953	43,75
Julho, 1953	43,75
Junho, 1953	43,75
Maio, 1953	43,75
Abril, 1953	43,75
Março, 1953	43,75
Fevereiro, 1953	43,75
Janeiro, 1953	43,75

CAÇA

NOVA YORK, 18.

Dezembro, 1953	43,75
Novembro, 1953	43,75
Outubro, 1953	43,75
Setembro, 1953	43,75
Agosto, 1953	43,75
Julho, 1953	43,75
Junho, 1953	43,75
Maio, 1953	43,75
Abril, 1953	43,75
Março, 1953	43,75
Fevereiro, 1953	43,75
Janeiro, 1953	43,75

CAÇA

NOVA YORK, 18.

Dezembro, 1953	43,75
Novembro, 1953	43,75
Outubro, 1953	43,75
Setembro, 1953	43,75
Agosto, 1953	43,75
Julho, 1953	43,75
Junho, 1953	43,75
Maio, 1953	43,75
Abril, 1953	43,75
Março, 1953	43,75
Fevereiro, 1953	43,75
Janeiro, 1953	43,75

CAÇA

NOVA YORK, 18.

Dezembro, 1953	43,75
Novembro, 1953	43,75
Outubro, 1953	43,75
Setembro, 1953	43,75
Agosto, 1953	43,75
Julho, 1953	43,75
Junho, 1953	43,75
Maio, 1953	43,75
Abril, 1953	43,75
Março, 1953	43,75
Fevereiro, 1953	43,75
Janeiro, 1953	43,75

CAÇA

NOVA YORK, 18.

Dezembro, 1953	43,75
Novembro, 1953	43,75
Outubro, 1953	43,75
Setembro, 1953	43,75
Agosto, 1953	43,75
Julho, 1953	43,75
Junho, 1953	43,75
Maio, 1953	43,75
Abril, 1953	43,75
Março, 1953	43,75
Fevereiro, 1953	43,75
Janeiro, 1953	43,75

CAÇA

NOVA YORK, 18.

Dezembro, 1953	43,75
Novembro, 1953	43,75
Outubro, 1953	43,75
Setembro, 1953	43,75
Agosto, 1953	43,75
Julho, 1953	43,75
Junho, 1953	43,75
Maio, 1953	43,75
Abril, 1953	43,75
Março, 1953	43,75
Fevereiro, 1953	43,75
Janeiro, 1953	43,75

CAÇA

NOVA YORK, 18.

Dezembro, 1953	43,75
Novembro, 1953	43,75
Outubro, 1953	43,75
Setembro, 1953	43,75
Agosto, 1953	43,75
Julho, 1953	43,75
Junho, 1953	43,75
Maio, 1953	43,75
Abril, 1953	43,75
Março, 1953	43,75
Fevereiro, 1953	43,75
Janeiro, 1953	43,75

CAMBIO

O Banco do Brasil afirmou para a compra do ouro fino 1.000/1.000, o preço de Cr\$ 30.515.

CAMBIO LIVRE (12-12-53)

Libra	Compr.	Vend.
Libra	157,76	141,42
Dólar	40,00	38,00
Francos	1,00	0,95
Escudo	1,00	0,95
Coroa dinamarquesa	1,00	0,95
Coroa sueca	1,00	0,95
Coroa norueguesa	1,00	0,95
Coroa islandesa	1,00	0,95
Coroa finlandesa	1,00	0,95
Coroa portuguesa	1,00	0,95

BOLSA

Funcionou o mercado de Títulos emite, ativo e com negociações regulares. As negociações foram de caráter de liquidação, com as obrigações da União, ao portador, e as obrigações da Guerra, estiveram fracas.

As apólices de São Paulo, de 5 e 8 %, as Minas de 5 %, de 8 e 10 %, e as Municipais do Distrito Federal, estavam em evidência. Os demais papéis fecharam calmos, como se vê das vendas se ofertadas adiante.

VENDEDAS

Apel. do União:

102 D. Emis. pt. ...	850,00
125 D. Emis. pt. ...	850,00
150 D. Emis. pt. ...	850,00
175 D. Emis. pt. ...	850,00
200 D. Emis. pt. ...	850,00

Obras:

50 Guerra, Cr\$ 1.000,00	850,00
100 Guerra, Cr\$ 1.000,00	850,00
150 Guerra, Cr\$ 1.000,00	850,00
200 Guerra, Cr\$ 1.000,00	850,00

CAÇA

NOVA YORK, 18.

Dezembro, 1953	43,75
Novembro, 1953	43,75
Outubro, 1953	43,75
Setembro, 1953	43,75
Agosto, 1953	43,75
Julho, 1953	43,75
Junho, 1953	43,75
Maio, 1953	43,75
Abril, 1953	43,75
Março, 1953	43,75
Fevereiro, 1953	43,75
Janeiro, 1953	43,75

CAÇA

NOVA YORK, 18.

Dezembro, 1953	43,75
Novembro, 1953	43,75
Outubro, 1953	43,75
Setembro, 1953	43,75
Agosto, 1953	43,75

EMPREGOS DIVERSOS

RÁDIOS E GELADEIRAS

VENDEDOR—DECORAÇÃO

Accepta-se colaboração de elementos para venda de artigos de decoração de paredes, armários, etc. Boa comissão. Tratar a Av. Rio Branco, 39 — Grupo 2004-B. (48892) 55

A SHELL BRAZIL LIMITED,

Oferece oportunidade a jovens brasileiros capazes de, eventualmente, exercerem cargos de gerência e administração comercial.

São requisitos fundamentais os seguintes:

- Ser brasileiro nato.
- Ter idade inferior a 28 anos.
- Ter completado os cursos ginasial e científico, dando-se preferência aos portadores de diplomas universitários.
- Ser transferível para outros pontos do país, de acordo com as conveniências da Companhia, qualquer que seja seu estado civil.

As inscrições, mencionando idade, grau de instrução, qualificação, etc., deverão ser endereçadas por carta, de próprio punho, ao:

Gerente do Depto. do Pessoal de

SHELL BRAZIL LIMITED

Praca 15 de Novembro, 10

RIO DE JANEIRO

acompanhados de uma fotografia recente do candidato. O encerramento das inscrições far-se-á no dia 31 de Janeiro de 1954 e as entrevistas de seleção serão oportunamente marcadas. (48889) 55

MOÇAS PARA ESCRITÓRIO

Com curso ginasial ou comercial básico. Idade de 16 a 20 anos. De preferência com conhecimentos de datilografia. Salário inicial Cr\$ 1.350,00. Avenida Presidente Wilson n. 118 - 1.º andar, sala 110. Das 9 às 11 e das 14 às 16 horas. Diariamente (exceto aos sábados e domingos). NOTA: Os candidatos deverão fornecer uma fotografia 3x4. (05486) 55

CONTADOR

Firma importadora de máquinas precisa de contador com prática de máquina de contabilidade Remington. Exigem-se referências. Cartas com detalhes para Caixa Postal 1271 — Rio. (21876) 55

ASSISTENTE IMPORTAÇÕES

Para companhia de petróleo, precisa-se brasileiro nato, até 35 anos de idade, que possa assumir encargos assistente importações, em departamento com grande movimento. Deve ter redação própria em inglês e português e conhecer todos os cálculos de importação. Lugar de futuro para pessoa energética e capaz. Ofertas detalhadas inclusive pretensões a este jornal ao n.º 5509. (5509) 55

ENGENHEIRO

ou prático em construção, precisa-se para fiscalizar obras em fase de acabamento. Cartas, dando referências, aptidões e pretensões para o n.º 5611 neste jornal. (05611) 55

DESENHISTA

Companhia industrial de aviação procura desenhista de ferramentas e gabaritos. Favor apresentar dias 21 e 22 entre 9-12 horas, em nossos escritórios, Rua Assembleia n. 11, salas 503/505. (23288) 55

POR DIA -- CR\$ 1.000,00 !!!

Firma comercial com grande stock de mensagens de Natal e "Ano Novo" precisa este ano de 100 vendedores profissionais ou não. Cada vendedor em 1953 e 1954 ganhou mais de 1.000 cruzeiros por dia. Preferência aos militares, guardas, inspetores do tráfego, guardas de carros, porteiros de edifícios, funcionários públicos. Dê-se preferência a quem quiser trabalhar para venda nos Estados e liberação de preços a quem quiser trabalhar para venda nos Estados do Norte ou do Sul. Avenida Presidente Vargas n. 446 - salas 1.009-A, 1.010 - andar. Ed. do Banco Delamar. (05617) 55

FARMACÊUTICO

Laboratório (da zona sul) precisa de farmacêutico, com prática de fabricação, para horário integral. Cartas informando dados pessoais, habilitações, referências, empregos anteriores e ordenado desejado, para este jornal, caixa n. 8865. (08865) 55

CONTADOR

Firma de importação e exportação admite contador com prática e conhecimento de organização. Cartas de próprio punho para portaria deste jornal n. 7823, dando referências, idade e pretensões. (07823) 55

MOTORISTA

Oferece seus serviços profissionais para automóvel particular, dando as melhores referências. Cartas para Monteiro, Avenida Arapogi, 405, Braz de Pina. (08851) 55

Assistant Controller

An established American Company offers an unusual opportunity for a man with top-notch training and solid experience in overall accounting and auditing supervision, as Assistant Controller in charge of company-wide auditing, to be located in its São Paulo office.

We prefer a man of about 35 to 40, fluent in English and Portuguese, who has successfully held the post of Controller, Assistant Controller, or Chief Auditor with a Brazilian subsidiary of an American or European firm. Letters indicating interest in discussing with us this opening should detail such experience, and will be held in strictest confidence.

Address ANDES, n.º 28886 c/o this paper.

CHEFE DE ESCRITÓRIO

Firma exportadora com muito movimento procura chefe para seus escritórios que seja energético, com profundo conhecimento de contabilidade, embora não seja necessário ser contador formado. Além do português deve conhecer inglês ou alemão e que possa fornecer sólidas referências ou, em alternativa, não são necessárias serem mencionadas logo em resposta a este anúncio. As respostas devem ser pelo próprio punho, indicando idade e nacionalidade, dirigidas para o notário público, jornal n. 17083. Ordenado inicial Cr\$ 12.000,00, com possibilidade de rápido aumento. (17083) 55

GOVERNANTE

Precisa-se de uma para 2 meninos que frequentam colégio a fim de ensinar inglês ou alemão. Pede-se referências — Telefone 45-2006. (23262) 55

Auxiliar de Escritório

Importante firma de automóveis na zona sul procura moça que tenha conhecimentos gerais de escritório e saiba escrever à máquina. Apresentar-se à Rua General Polidoro, 73/81. (7790) 55

ENGENHEIROS MECÂNICOS

Empresa importante do Norte precisa de engenheiro registrado na C.R.E.A., com larga prática de mecânica geral e construções metálicas para direção técnica. Propostas descrevendo experiências e indicando condições desejadas deverão ser dirigidas ao Dr. Sampaio, Avenida Beira Mar n. 262, 4.º andar. (27672) 55

SENHOR DE 36 ANOS

brasileiro, casado, formado em Direito, com prática de escritório imobiliário e alguma também de advocacia, desejando mudar-se para o Rio de Janeiro, procura emprego, de preferência em horário que também lhe permita estudar por conta própria. Domina a língua francesa, fala alemão e conhece um pouco de inglês. Propostas indicando ordenado e demais condições de serviço para "REPONE", à Caixa Postal n. 539 — São Paulo. (48783) 55

STENO-DATILÓGRAFA

PORTUGUES-INGLES
Importante companhia precisa steno-datilógrafa portuguesa. Ótimo salário. Bom horário. Folgas aos sábados e domingos. Telefonar para Ruffier — Fone 22-1986. (10882) 55

CONTABILISTA

Com prática, oferece seus serviços como ajudante de contabilidade. Tel. p. favor 27-5085. (23875) 55

LANTERNEIRO

Precisa-se de lanterneiro oficial com boa prática. Apresentar-se Omnilux Franco-Brasileira, Rua Visconde Duprat, 5, Tel. 31-6788. (5421) 55

Vendedor Reparações Públicas

Senhor 36 anos, 18 anos de experiência, conhecedor ramo de ferragens, motores diesel, material ferroviário, etc., deseja entrar em contato com firma importante desta praça. Cartas para Glenwood, Rua Raul Pompeia 10 — Niterói. (2486) 55

FARMACÊUTICO

Assume responsabilidade Farmácia e Laboratório. Tel. 47-5436. (5329) 55

Creados

Precisa-se de copista arrumadeira para casa, de casal com bastante prática. Exige-se referências. Tratar das 10 às 11 horas da tarde, Av. Ruy Biriba 266-8.º andar. (7796) 53

FAMÍLIA AMERICANA oferece

colocação a casa com cozinha e banheiro, em residência no Jardim Botânico, com jardim, marmeloeira, etc. Cr\$ 4.000,00, com contrato mensal de Cr\$ 1.000,00. Tel. 28-1930. (10917) 53

PRECISA-SE empregada para

cozinha em pequeno apartamento de preferência de 8 a 12 horas. Deve ser boa cozinheira. Pagar-se-á muito bem. Domingos telefonar para 28-5821 e de segunda-feira a sábado, telefonar para 28-7259 de 8 às 12 horas e de 14 às 18 horas. (26633) 53

COZINHEIRA - ARRUMADORA

Precisa-se, para arrumadeira de 2 quartos, pagar-se-á bem. Praticar referências. Tratar em Copacabana, na casa General Barbosa Lima, 8.º apto. 201. (5694) 53

PRECISA-SE de uma babá

de 35 a 45 anos, com prática de criação de 8 meses ou de referência e vá para Petrópolis. Ordenado a combinar tel. 37-7782. (5473) 53

OFFERECER-SE cozinheira extra

especializada em cozinhar para famílias numerosas para cozinhar e lavar louças para 7-10. (05562) 53

PRECISA-SE empregada toda

o serviço de três pessoas de 8 a 12 horas e de 14 a 18 horas. Pagar-se-á muito bem. (08909) 53

Empregada para todo serviço

precisa-se com prática de cozinha e copa, para casa sem filhos. Pagar-se-á bem. Exigir-se referências e carteira profissional. Tratar a Av. Ruy Biriba, 266, Apto. 1182. Telefone 65-7290. (5193) 53

ARRUMADORA

Oferece-se para trabalhar em casa de pequena família, muito estudada, branca, que mora no mesmo. Tratar por favor Telefone 26-5888, Sr. Antonio. (5238) 53

ARRUMADORA

Precisa-se a RUA PROFESSOR LACE 142, RAMOS. (10990) 53

COZINHEIRA

Precisa-se de cozinheira para trivial fim, pagar-se-á bem. Tratar pela manhã à Av. Oswaldo Cruz, 20, 401. (23369) 53

Hotéis e Pensões

PEQUENO HOTEL PETROPOLIS

Aluga-se recém-construído e próprio para esse fim ou pensão. Em frente à Estação de Leopoldina, Rua Porciúncula 88. As chaves com o vigia. Mais informes no Rito com 27.º, na Rua da Conceição n.º 150. (23226) 85

TELEVISÃO — Particular vende um aparelho de 12 polegadas de 21.º modelo G. E. com um ano de uso, com 133 canais, em bom estado, com 133 canais, em bom estado, com 133 canais, em bom estado. Tratar para 45-700. (19372) 63

TELEVISÃO G. E. de 9 1/2 pés, tipo 1402. Particular vende uma máquina por Cr\$ 27.000,00. Tratar para 45-6210 com o Sr. Haroldo. (19372) 63

TELEVISÃO — Vende-se uma de 2 polegadas, modelo 1402, com 133 canais, em bom estado, com 133 canais, em bom estado. Tratar para 45-6210 com o Sr. Haroldo. (19372) 63

TELEVISÃO PHILCO 1133, importada, ainda encapada, super-luxo, com super-automática, de 101 pés cúbicos. A última máquina do gênero. Vende-se base Cr\$ 33.000,00. Ver e tratar na Rua Barão da Torre 835. (25851) 60

GELADEIRAS — Comerciais, domésticas, novas e usadas, com 133 canais, em bom estado, com 133 canais, em bom estado. Tratar para 45-6210 com o Sr. Haroldo. (19372) 63

VENDE-SE uma geladeira Westinghouse, 12 pés, duas portas, com 133 canais, em bom estado, com 133 canais, em bom estado. Tratar para 45-6210 com o Sr. Haroldo. (19372) 63

AMERICANO DE REGRESSO — Vende geladeira Westinghouse de 11 pés com descongelador automático, em estado de novo com pouco mais de 1 ano de uso. Base 30 mil cruzeiros. Sábado de 9 às 18 horas. Domingo de 9 às 13 horas. R. General Urquiza 124, Leblon. (23166) 61

GELADEIRA G. E. vende-se estado de novo, funcionamento perfeito. R. Dr. Niemeyer, 46 — Eng. D. (05331) 60

GELADEIRA — Vende 7 pés — Westinghouse — Cr\$ 16 mil — Preço único — Não aceita oferta — Guimarães Natal 23 Apto. 712. (05506) 60

ANDA ENCAIXOTADOS vende-se 1 refrigerador G. E. de 11 pés, 2 portas e outro de 1 porta. T. V. DuMont de 21" console, modelo 1954. Tel. 37-6535. (05331) 60

VENDE-SE ocasião uma geladeira comercial e uma vitrina para venda de cigarros Bar Five O Clock. Rua Ronaldo de Carvalho n.º 59 — Copacabana. (23216) 60

RADIO-VITROLA Zenith em perfeito estado, com 133 canais, em bom estado, com 133 canais, em bom estado. Tratar para 45-6210 com o Sr. Haroldo. (19372) 63

VENDE-SE NOVO: toca disco Webster Chicago, 2.500 gravadores de som Webster Chicago com acessórios por 20.000 cr.; Aparelho Telemuntic 1.500 cr.; 2 aparelhos para dente automático, 1.500 cr. Tel. 47-5000. (06856) 60

GELADEIRAS usadas em perfeito estado e funcionamento, com geladeira "Philco" 7 pés, "Frigidaire" 8 pés, "Norge" 9 pés e "Toshiba" 10 pés. Todas com "Toshiba" e "Frigidaire". Rua Carvalho de Mendonça 54, Leblon. (05351) 60

TELEVISÃO G. E. máquina elétrica de sear roupa Bendix e rádio para vender. Rua Fonte de São João n.º 23241. (05331) 60

PARTICULAR vende televisão RCA "Victor" 17 polegadas, recém importada. Telefonar dias úteis 9-20h para Dona Beatriz. (23332) 60

VENDE-SE: Geladeira "Colson" de 7 pés em estado perfeito, pouco usada, preço de ocasião. Rua Mont'Alto 291, Apto. 201. Tel. 22-0002. (08203) 60

ÚLTIMOS dois dias americano que vende sua geladeira rádio e elétrica, com 133 canais, em bom estado, com 133 canais, em bom estado. Tratar para 45-6210 com o Sr. Haroldo. (19372) 63

GELADEIRAS 1953, General Electric, Frigidaire, Philco, Hotpoint e outras. 100% americanas. 6 e 8 e 9 e 11 pés, luxo e super-luxo, de 1 e 2 portas, muito bonitas: temos 11, 13, 15, 17, 19, 21, 23, 25, 27, 29, 31, 33, 35, 37, 39, 41, 43, 45, 47, 49, 51, 53, 55, 57, 59, 61, 63, 65, 67, 69, 71, 73, 75, 77, 79, 81, 83, 85, 87, 89, 91, 93, 95, 97, 99, 101, 103, 105, 107, 109, 111, 113, 115, 117, 119, 121, 123, 125, 127, 129, 131, 133, 135, 137, 139, 141, 143, 145, 147, 149, 151, 153, 155, 157, 159, 161, 163, 165, 167, 169, 171, 173, 175, 177, 179, 181, 183, 185, 187, 189, 191, 193, 195, 197, 199, 201, 203, 205, 207, 209, 211, 213, 215, 217, 219, 221, 223, 225, 227, 229, 231, 233, 235, 237, 239, 241, 243, 245, 247, 249, 251, 253, 255, 257, 259, 261, 263, 265, 267, 269, 271, 273, 275, 277, 279, 281, 283, 285, 287, 289, 291, 293, 295, 297, 299, 301, 303, 305, 307, 309, 311, 313, 315, 317, 319, 321, 323, 325, 327, 329, 331, 333, 335, 337, 339, 341, 343, 345, 347, 349, 351, 353, 355, 357, 359, 361, 363, 365, 367, 369, 371, 373, 375, 377, 379, 381, 383, 385, 387, 389, 391, 393, 395, 397, 399, 401, 403, 405, 407, 409, 411, 413, 415, 417, 419, 421, 423, 425, 427, 429, 431, 433, 435, 437, 439, 441, 443, 445, 447, 449, 451, 453, 455, 457, 459, 461, 463, 465, 467, 469, 471, 473, 475, 477, 479, 481, 483, 485, 487, 489, 491, 493, 495, 497, 499, 501, 503, 505, 507, 509, 511, 513, 515, 517, 519, 521, 523, 525, 527, 529, 531, 533, 535, 537, 539, 541, 543, 545, 547, 549, 551, 553, 555, 557, 559, 561, 563, 565, 567, 569, 571, 573, 575, 577, 579, 581, 583, 585, 587, 589, 591, 593, 595, 597, 599, 601, 603, 605, 607, 609, 611, 613, 615, 617, 619, 621, 623, 625, 627, 629, 631, 633, 635, 637, 639, 641, 643, 645, 647, 649, 651, 653, 655, 657, 659, 661, 663, 665, 667, 669, 671, 673, 675, 677, 679, 681, 683, 685, 687, 689, 691, 693, 695, 697, 699, 701, 703, 705, 707, 709, 711, 713, 715, 717, 719, 721, 723, 725, 727, 729, 731, 733, 735, 737, 739, 741, 743, 745, 747, 749, 751, 753, 755, 757, 759, 761, 763, 765, 767, 769, 771, 773, 775, 777, 779, 781, 783, 785, 787, 789, 791, 793, 795, 797, 799, 801, 803, 805, 807, 809, 811, 813, 815, 817, 819, 821, 823, 825, 827, 829, 831, 833, 835, 837, 839, 841, 843, 845, 847, 849, 851, 853, 855, 857, 859, 861, 863, 865, 867, 869, 871, 873, 875, 877, 879, 881, 883, 885, 887, 889, 891, 893, 895, 897, 899, 901, 903, 905, 907, 909, 911, 913, 915, 917, 919, 921, 923, 925, 927, 929, 931, 933, 935, 937, 939, 941, 943, 945, 947, 949, 951, 953, 955, 957, 959, 961, 963, 965, 967, 969, 971, 973, 975, 977, 979, 981, 983, 985, 987, 989, 991, 993, 995, 997, 999, 1001, 1003, 1005, 1007, 1009, 1011, 1013, 1015, 1017, 1019, 1021, 1023, 1025, 1027, 1029, 1031, 1033, 1035, 1037, 1039, 1041, 1043, 1045, 1047, 1049, 1051, 1053, 1055, 1057, 1059, 1061, 1063, 1065, 1067, 1069, 1071, 1073, 1075, 1077, 1079, 1081, 1083, 1085, 1087, 1089, 1091, 1093, 1095, 1097, 1099, 1101, 1103, 1105, 1107, 1109, 1111, 1113, 1115, 1117, 1119, 1121, 1123, 1125, 1127, 1129, 1131, 1133, 1135, 1137, 1139, 1141, 1143, 1145, 1147, 1149, 1151, 1153, 1155, 1157, 1159, 1161, 1163, 1165, 1167, 1169, 1171, 1173, 1175, 1177, 1179, 1181, 1183, 1185, 1187, 1189, 1191, 1193, 1195, 1197, 1199, 1201, 1203, 1205, 1207, 1209, 1211, 1213, 1215, 1217, 1219, 1221, 1223, 1225, 1227, 1229, 1231, 1233, 1235, 1237, 1239, 1241, 1243, 1245, 1247, 1249, 1251, 1253, 1255, 1257, 1259, 1261, 1263, 1265, 1267, 1269, 1271, 1273, 1275, 1277, 1279, 1281, 1283, 1285, 1287, 1289, 1291, 1293, 1295, 1297, 1299, 1301, 1303, 1305, 1307, 1309, 1311, 1313, 1315, 1317, 1319, 1321, 1323, 1325, 1327, 1329, 1331, 1333, 1335, 1337, 1339, 1341, 1343, 1345, 1347, 1349, 1351, 1353, 1355, 1357, 1359, 1361, 1363, 1365, 1367, 1369, 1371, 1373, 1375, 1377, 1379, 1381, 1383, 1385, 1387, 1389, 1391, 1393, 1395, 1397, 1399, 1401, 1403, 1405, 1407, 1409, 1411, 1413, 1415, 1417, 1419, 1421, 1423, 1425, 1427, 1429, 1431, 1433, 1435, 1437, 1439, 1441, 1443, 1445, 1447, 1449, 1451, 1453, 1455, 1457, 1459, 1461, 1463, 1465, 1467, 1469, 1471, 1473, 1475, 1477, 1479, 1481, 1483, 1485, 1487, 1489, 1491, 1493, 1495, 1497, 1499, 1501, 1503, 1505, 1507, 1509, 1511, 1513, 1515, 1517, 1519, 1521, 1523, 1525, 1527, 1529, 1531, 1533, 1535, 1537, 1539, 1541, 1543, 1545, 1547, 1549, 1551, 1553, 1555, 1557, 1559, 1561, 1563, 1565, 1567, 1569, 1571, 1573, 1575, 1577, 1579, 1581, 1583, 1585, 1587, 1589, 1591, 1593, 1595, 1597, 1599, 1601, 1603, 1605, 1607, 1609, 1611, 1613, 1615, 1617, 1619, 1621, 1623, 1625, 1627, 1629, 1631, 1633, 1635, 1637, 1639, 1641, 1643, 1645, 1647, 1649, 1651, 1653, 1655, 1657, 1659, 1661, 1663, 1665, 1667, 1669, 1671, 1673, 1675, 1677, 1679, 1681, 1683, 1685, 1687, 1689, 1691, 1693, 1695, 1697, 1699, 1701, 1703, 1705, 1707, 1709, 1711, 1713, 1715, 1717, 1719, 1721, 1723, 1725, 1727, 1729, 1731, 1733, 1735, 1737, 1739, 1741, 1743, 1745, 1747, 1749, 1751, 1753, 1755, 1757, 1759, 1761, 1763, 1765, 1767, 1769, 1771, 1773, 1775, 1777, 1779, 1781, 1783, 1785, 1787, 1789, 1791, 1793, 179

COMPRA E VENDA DE PRÉDIOS E TERRENOS

LEBLON — A Rua Gal,
quiza, quarto de um
magnífico apartamento
entrega em fevereiro
próximo, contando de 3
toas, 2 sa's, banheiro
côr, cozinha e a miriá-
da, ampla área de ser-
vidores e dependências completas
para empregadas e gar-
çons. Preço de luxo sob o
com belo jardim, recrea-
tório, bar de arrox e
"play-ground" já em
uso com 200 e 400 m²
de recreação. Conceito

para moradia; em construção, arquitetura moderna funcional com todos os requisitos de fino acabamento, como pintura a óleo, esta estrangeira, elevada "Otis", inclinator de etc... Preço: DDC 060 000.

Facilidade de pagamento

ORLANDO-MACEDO Av. Branco 181 (Ed. Cinec) and. gr. 1306 tel.: 32-32 e 32-7164 ou em n. Lo Rua Dias da Rocha e.p. pacabana tel.: 47-4779 clusive à noite.

(08831)

LEBLON - Vendemos ótimo com 2 salas, 3 quartos, banh. completo, copa, cozinha, desp. e garagem. Preço: R\$ 1.200.000. O optº, tem uma área privativa de 120m². Av. Erasmo Braga, 227. F. 55 317 - Tel. 42-0130 - F. 55 (7841)

LEBLON - Vendemos ótimo com 2 salas, 3 quartos, banh. completo, copa, cozinha, desp. e garagem. Preço: R\$ 1.200.000. O optº, tem uma área privativa de 120m². Av. Erasmo Braga, 227. F. 55 317 - Tel. 42-0130 - F. 55 (7841)

LEBLON — Vende-se ou aluga apartamento ainda não terminado a rua Igarapava n. 35, 203 contendo 2 quartos, 2 banheiros, cozinha, sala, banheiro, dependências para empregada e garagem. — Ver com o proprietário. — Tratar pelo tel. 023465. (5192)

LEBLON — Vende-se moderno apartamento n. 101, à Rua Trinta e Costa 25, com 2 quartos, cozinha e dependências de empregada e garagem. — Ver com o proprietário. — Tratar à Armazéns Mar. 200 e andar. (023465)

LEBLON — Vende-se um apartamento, 402, em prédio de 4 andares, primeiro, com 4

devar, acabado de construir, com
diversas suítes e garagens. 2 boas
ruas, suítes e lustres de cristal,
tal, vestíbulo, cozinha, sala, ban-
deira, garagem, com luz indireta,
grande banheiro de mármore e
armários embutidos, copas, sala
minha com fogão de 6 bocas,
área com tanque e dependência
completa para empreendedores.
Ver à rua Desembargador
Ribeiro, nº 100, 1º andar, no
Banco Sotomaior - e tratar
com o proprietário. Preço: R\$ 1.000.000,00.
Sete Setembro 69/71 ou no tel.
com o proprietário todos os
dias de manhã. Preço: 1.000.000,00.
crucetelos, com financiamentos
facilitados. (23286) 1

Não falta água.

LEBLON - Vendemos os últimos
apartamentos da Av. Bartolomeu
de Gusmão, nº 100, 1º andar, no
Banco Sotomaior - e tratar
com o proprietário todos os
dias de manhã. Preço: 1.000.000,00.
crucetelos, com financiamentos
facilitados. (23286) 1

REBELLO - Vendo terreno a **Epilêto** Pessoa medindo 27 x 30 metros, com 10 metros de largura de pagamento, Tratar Rô de Setembro 54 - 2.º andar - na 23 - Tel. 25-2015.

REBELLO - Vende-se o apartamento 301 Rua José Laureate, 635, 301 andar. Sôla Laureate, 635.

banheiro, dependências de em-
bada, garagem e play-ground — em
Luz de Combura — Tratar pelo telefone
48-7111.

LEBOM — Venda 1.680.000.
20 m², na praia, terreno com
de 13 m x 23, pronto para construção.
Theophilo da Silva Grac. Av.
Nilo Pechanha 25, 7.º, sala 713.

LEBOM — Venda Cr\$
1.830.000,00, na rua Aperana, pro-
mo a praia, terreno madinho
de 13 m x 4 m, 4 pav. 21 m x 21 m.
Theophilo da Silva Grac.
— Av. Nilo Pechanha 25 — 7.º,
713. (54240)

LEBOM — Venda 2 novos e oitro
ant.: 1 com boa sala, 4 qua-
dras, pool, contos e oitro com
de 13, 7, 30 e 20 m.
Fone 27-7308. (23314)

RESIDÊNCIA — Venda de luxuosa moradia no Leblon para entrega imediata. Localizada na esquina, tendo no pav. térreo — Living, sala de jantar, jardim de inverno, banheiro, sala de almoço, cozinha, rouparia e garagem no pav. superior — Hall, amplios quartos, sendo um de 30 m² de área, banheiro amplo, com armários e bancada p/ chuveiro, varandas e eternamente quente p/ o inverno. Pregada com banheiro completo. Não falta água. Preço: R\$ 1.200.000,00. Interessados: 311-3333.

Cr\$ 2.200.000,00, sendo Cr\$ 500.000,00 à vista contra entrega das chaves, Cr\$ 1.000.000,00 em 12 meses e os restantes Cr\$ 700.000,00, financiados em 5 anos, na Price. Tratar com os proprietários DERENNE-ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO LTDA., à Rua do Ouvidor 54 — 1.º andar. Tels. 43-16 e 23-0886. Aos domingos e feriados pelo tel. 27-98 com o Sr. Luiz.

(48602) 15

LEME - Vendem-se 2 apartamentos de 2 quartos e espaço sala, quarto de empregada e dependência. Rua Custódio Sampaio nº 610, apartamentos 29 e 303. Chaves com 1 portier. Tratar pelos telefones 26-7979 e 42-4688. (5104) 185

LEME - Vende-se apartamento de sala, dois quartos, cozinha, banheiro e dependência de empregada. Rua Gustavo Sampaio n.º 610 apt. 29 e 303. Tratar pelos telef. 26-7979 e 42-4688. (5104) 185

LEME - Veículo terreno (medida 10 x 34) atualmente situado na de 8 pavimentos, bom negócio. Preço Cr\$ 1.100.000,00 - Tratar pelo telefone 26-7979 e 42-4688. (5104) 185

— Sala 33 — Tel. 25-2015 — ALVIA
(5578) 16

LIME — Vende-se aqui: apartamento
la, 2 quartos, banheiro, cozinha,
quarto empregada etc., a rua Aur
lano Leal, 16-12 pavtos. Preço
550 mil. Grandes facilidades. Tr
tar Lazary Guedes & Cia. Ltda. A
RIO Branco, 114-8, pav. 5, 84
Tel.: 42-5497, (24054) 10

A CORRIDA DE HOJE NO HIPÓDROMO DA GÁVEA

Prêmio "Firmiano Pinto"

Caçamba, La Vision, La Rouge, Miss Nobel, Reverência e Rondinella as concorrentes à principal prova desta tarde

PROGRAMA — FORAITS — PALPITES

MONTANIAS E ÚLTIMAS PERFORMANCES

1º PAREO — AS 14.20 HORAS — 1.800 METROS — CR\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 4.000,00.		
1	Gládio, L. Monteiro	58 Em 12-12-53 2/5 de Melodia Portefa e Sonhador em 1.600 AL 102.
2	Sonhador, L. Bignoni	58 Em 12-12-53 2/5 de Melodia Portefa e Gládio em 1.600 AL 102.
3	B. Mota, L. Dominguez	52 Em 3-12-53 2/5 de Elanet e Seridó em 1.500 5/5 2/5.
4	Seridó, L. Vieira	54 Em 12-12-53 2/5 de Melodia Portefa e Sonhador em 1.600 AL 102
5	Gládio, L. Monteiro	58 Em 12-11-53 2/5 de Macabha e Montanhas em 1.600 AL 104.
6	B. Mota, D. Silva	48 Em 12-11-53 2/5 de Macabha e La Furtia em 1.400 AL 43.
7	Frederico, E. Castillo	58 Em 3-12-53 2/5 de Elanet e Seridó em 1.500 AL 2/5.

2º PAREO — AS 14.45 HORAS — 1.200 METROS — CR\$ 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — 4.000,00.		
1. D. Maria, L. Monteiro, 55	Em 12-12-53 2/5 de Favete e Caçamba em 1.000 AL 90.	
2. Quilavela, L. Monteiro, 55	Em 12-12-53 2/5 de Favete e Caçamba em 1.000 AL 90.	
3. J. J. Xavier, L. Monteiro, 55	Em 12-12-53 2/5 de Favete e Caçamba em 1.000 AL 90.	
4. J. J. Xavier, L. Monteiro, 55	Em 12-12-53 2/5 de Favete e Caçamba em 1.000 AL 90.	
5. J. J. Xavier, L. Monteiro, 55	Em 12-12-53 2/5 de Favete e Caçamba em 1.000 AL 90.	
6. J. J. Xavier, L. Monteiro, 55	Em 12-12-53 2/5 de Favete e Caçamba em 1.000 AL 90.	
7. J. J. Xavier, L. Monteiro, 55	Em 12-12-53 2/5 de Favete e Caçamba em 1.000 AL 90.	
8. J. J. Xavier, L. Monteiro, 55	Em 12-12-53 2/5 de Favete e Caçamba em 1.000 AL 90.	
9. J. J. Xavier, L. Monteiro, 55	Em 12-12-53 2/5 de Favete e Caçamba em 1.000 AL 90.	
10. J. J. Xavier, L. Monteiro, 55	Em 12-12-53 2/5 de Favete e Caçamba em 1.000 AL 90.	
11. J. J. Xavier, L. Monteiro, 55	Em 12-12-53 2/5 de Favete e Caçamba em 1.000 AL 90.	
12. J. J. Xavier, L. Monteiro, 55	Em 12-12-53 2/5 de Favete e Caçamba em 1.000 AL 90.	
13. J. J. Xavier, L. Monteiro, 55	Em 12-12-53 2/5 de Favete e Caçamba em 1.000 AL 90.	
14. J. J. Xavier, L. Monteiro, 55	Em 12-12-53 2/5 de Favete e Caçamba em 1.000 AL 90.	
15. J. J. Xavier, L. Monteiro, 55	Em 12-12-53 2/5 de Favete e Caçamba em 1.000 AL 90.	
16. J. J. Xavier, L. Monteiro, 55	Em 12-12-53 2/5 de Favete e Caçamba em 1.000 AL 90.	
17. J. J. Xavier, L. Monteiro, 55	Em 12-12-53 2/5 de Favete e Caçamba em 1.000 AL 90.	
18. J. J. Xavier, L. Monteiro, 55	Em 12-12-53 2/5 de Favete e Caçamba em 1.000 AL 90.	
19. J. J. Xavier, L. Monteiro, 55	Em 12-12-53 2/5 de Favete e Caçamba em 1.000 AL 90.	
20. J. J. Xavier, L. Monteiro, 55	Em 12-12-53 2/5 de Favete e Caçamba em 1.000 AL 90.	
21. J. J. Xavier, L. Monteiro, 55	Em 12-12-53 2/5 de Favete e Caçamba em 1.000 AL 90.	
22. J. J. Xavier, L. Monteiro, 55	Em 12-12-53 2/5 de Favete e Caçamba em 1.000 AL 90.	
23. J. J. Xavier, L. Monteiro, 55	Em 12-12-53 2/5 de Favete e Caçamba em 1.000 AL 90.	
24. J. J. Xavier, L. Monteiro, 55	Em 12-12-53 2/5 de Favete e Caçamba em 1.000 AL 90.	
25. J. J. Xavier, L. Monteiro, 55	Em 12-12-53 2/5 de Favete e Caçamba em 1.000 AL 90.	
26. J. J. Xavier, L. Monteiro, 55	Em 12-12-53 2/5 de Favete e Caçamba em 1.000 AL 90.	
27. J. J. Xavier, L. Monteiro, 55	Em 12-12-53 2/5 de Favete e Caçamba em 1.000 AL 90.	
28. J. J. Xavier, L. Monteiro, 55	Em 12-12-53 2/5 de Favete e Caçamba em 1.000 AL 90.	
29. J. J. Xavier, L. Monteiro, 55	Em 12-12-53 2/5 de Favete e Caçamba em 1.000 AL 90.	
30. J. J. Xavier, L. Monteiro, 55	Em 12-12-53 2/5 de Favete e Caçamba em 1.000 AL 90.	
31. J. J. Xavier, L. Monteiro, 55	Em 12-12-53 2/5 de Favete e Caçamba em 1.000 AL 90.	
32. J. J. Xavier, L. Monteiro, 55	Em 12-12-53 2/5 de Favete e Caçamba em 1.000 AL 90.	
33. J. J. Xavier, L. Monteiro, 55	Em 12-12-53 2/5 de Favete e Caçamba em 1.000 AL 90.	
34. J. J. Xavier, L. Monteiro, 55	Em 12-12-53 2/5 de Favete e Caçamba em 1.000 AL 90.	
35. J. J. Xavier, L. Monteiro, 55	Em 12-12-53 2/5 de Favete e Caçamba em 1.000 AL 90.	
36. J. J. Xavier, L. Monteiro, 55	Em 12-12-53 2/5 de Favete e Caçamba em 1.000 AL 90.	
37. J. J. Xavier, L. Monteiro, 55	Em 12-12-53 2/5 de Favete e Caçamba em 1.000 AL 90.	
38. J. J. Xavier, L. Monteiro, 55	Em 12-12-53 2/5 de Favete e Caçamba em 1.000 AL 90.	
39. J. J. Xavier, L. Monteiro, 55	Em 12-12-53 2/5 de Favete e Caçamba em 1.000 AL 90.	
40. J. J. Xavier, L. Monteiro, 55	Em 12-12-53 2/5 de Favete e Caçamba em 1.000 AL 90.	
41. J. J. Xavier, L. Monteiro, 55	Em 12-12-53 2/5 de Favete e Caçamba em 1.000 AL 90.	
42. J. J. Xavier, L. Monteiro, 55	Em 12-12-53 2/5 de Favete e Caçamba em 1.000 AL 90.	
43. J. J. Xavier, L. Monteiro, 55	Em 12-12-53 2/5 de Favete e Caçamba em 1.000 AL 90.	
44. J. J. Xavier, L. Monteiro, 55	Em 12-12-53 2/5 de Favete e Caçamba em 1.000 AL 90.	
45. J. J. Xavier, L. Monteiro, 55	Em 12-12-53 2/5 de Favete e Caçamba em 1.000 AL 90.	
46. J. J. Xavier, L. Monteiro, 55	Em 12-12-53 2/5 de Favete e Caçamba em 1.000 AL 90.	
47. J. J. Xavier, L. Monteiro, 55	Em 12-12-53 2/5 de Favete e Caçamba em 1.000 AL 90.	
48. J. J. Xavier, L. Monteiro, 55	Em 12-12-53 2/5 de Favete e Caçamba em 1.000 AL 90.	
49. J. J. Xavier, L. Monteiro, 55	Em 12-12-53 2/5 de Favete e Caçamba em 1.000 AL 90.	
50. J. J. Xavier, L. Monteiro, 55	Em 12-12-53 2/5 de Favete e Caçamba em 1.000 AL 90.	

3º PAREO — AS 15.15 HORAS — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 4.000,00.	
1	Holocausto, L. Monteiro, 55
2	Jaguare, J. Brito, 55
3	Siribub, L. Monteiro, 55
4	De Belino, C. Galera, 54
5	Oratório, L. Monteiro, 55
6	Isma, F. Castillo, 55
Em 12-12-53 2/5 de Galera e Tartara em 1.300 AL 23 5.	
Em 12-12-53 4/6 de Odaí e Serra Bonita em 1.600 AL 105 3/5.	
Em 8-8-53 6/8 de Macedonia e Horeb em 1.300 GL 81.	
Em 12-12-53 12/12 de Odaí e Serra Bonita em 1.600 AL 105 3/5.	
Em 12-12-53 9/12 de Odaí e Serra Bonita em 1.600 105 3/5.	
Em 26-11-53 6/12 de Lear e Jaguaré em 4.500 AL 81 5.	

4º PAREO — AS 15.45 HORAS — 1.100 METROS — CR\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 4.000,00.		
1	Bruelste, A. G. Silva...	55 Em 5-12-53 2/5 de Libilte e Pintera em 1.500 AP 35,5.
2	Indata, L. Riconi...	58 Em 5-12-53 3/5 de Libilte e Bruelste em 1.500 AP 38,3.
3	England, D. Ferreira...	58 Em 5-12-53 6/10 de Libilte e Bruelste em 1.500 AP 38,3.
4	England, D. Ferreira...	58 Em 10-12-53 1/5 de Basula e Amaraçã em 1.400 AP 31.
5	Chavinda, J. XX...	58 Em 10-12-53 4/5 de Basula e Amaraçã em 1.400 AP 31,5.
6	Avandera, J. Marinho...	60 Em 10-12-53 3/5 de Bumerã e Holoween em 1.400 AL 39,5.
7	New Star, T. Cunha...	62 Em 12-12-53 10/10 de Honey Girl e Basula em 1.400 AP 31.
8	Assis, L. Marano...	55 Em 12-12-53 11/11 de Certetiro e Amaraçã em 1.500 AL 31,5.
9	Eleonora, B. B. B...	55

10 Buzila, L. Vieira,	52	Em 12-12-53	2/10 de Honey Girl e Amargat em 1.400 AP 51.
5º PAREO — PRÊMIO FIRMIANO PINTO — AS 16.15 HORAS — 1.800 METROS — CR\$ 100.000,00 — 30.000,00 — 15.000,00 — 5.000,00.			
1 Caçamba, A. Portillo,	57	Em 6-12-53	3/ 5 de Reverencia e Miss Nobel em 1.000 AE 32 3/5.
2 La Violon, J. Marchant,	58	Em 25-10-53	2/ 7 de La Rouge e Dixar em 1.400 GL 43 1/2.
3 B. Rescia, L. Monteiro,	59	Em 12-12-53	2/ 5 de Reverencia e Miss Nobel em 1.000 AE 32 3/5.
4 M. Nobel, L. Domingues,	58	Em 6-12-53	2/ 5 de Caçamba e Reverencia em 1.000 AE 32 3/5.
5 Reverencia P. Castella,	58	Em 6-12-53	2/ 5 de Caçamba e Miss Nobel em AE 32 3/5.

6º PAREO — AS 16.45 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00.		
(BETTING)		
1. Seta, Fary, L. Monteiro, 55	Em 12-12-53 2/5 de Xapuri e La Choua em 200 AM 76 1/5.	
2. En-tout-cas, L. Monteiro, 55	Em 12-12-53 2/5 de Hilarita e Sarineta em 1.300 AL 82 2/5.	
3. Friso, C. Calletti, 55	Em 12-12-53 2/5 de Xapuri e Seta Fary em 1.200 AM 76 1/5.	
4. Dirdymey, J. Tinoco, 55	Em 12-12-53 2/5 de Xapuri e Seta Fary em 1.300 AM 76 1/5.	
5. Fieira, J. Tinoco, 55	Em 12-12-53 2/5 de Xapuri e Seta Fary em 1.400 AM 76 1/5.	
6. Bambo, D. Ferreira, 55	Em 12-12-53 2/5 de Seta Fary e Binga, Binga em 800 S 2/5.	

7 Bica Linda, D. P. Silva	56	Em 12-12-53 2/5 de Boca Calada e Igaratê em 1.000 AP 154 3/5.
8 Quirica, J. Badilla	54	Em 12-12-53 2/5 de Xapuri e Sea Fury em 1.200 AM 76 1/5.
9 Brizantina, L. Vieira	54	Em 12-12-53 2/5 de Xapuri e Sea Fury em 1.200 AM 76 1/5.
10 Carreira, J. Ramos	59	Em 12-12-53 2/5 de Xapuri e Sea Fury em 1.200 AM 76 1/5.
11 La Chula, L. Rigotto	55	Em 8-12-53 2/5 de Xapuri e Sea Fury em 1.200 AM 76 1/5.
12 Sambata, A. G. Silva	55	Em 8-12-53 1/5 de Dona Chica e Beleta em 1.500 AM 97 1/5.
7º PAREO — AS 17.15 HORAS — 1.000 METROS — CR\$ 42.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00.		
(BETTING)		
1 A. Antunes, L. G. Silva	56	Em 12-12-53 2/5 de Favete e Caçamba em 1.000 AL 83 1/5.

2 Hollywood, B. Alves, 52	Em 21-11-53 2/5 de Cravador e Crambe em 1.600 AP 103 4/5.
3 Império, N. Pereira, 52	Em 21-11-53 10/11 de Intermédio e Totopi em 1.300 AL 82 2/5.
4 Alvaro A. Araújo, 50	Em 12-12-53 2/5 de Dingo e Dança em 1.400 AL 87 4/5.
5 D. S. D	

Cabo Frio, L. Monteiro, 50			Em 12-11-53	2/5 de Lord Polar e Pênche Claro em 1.500 AL 96 1/5.
8º PAREO — AS 17.45 HORAS — 1.800 METROS — CR\$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00.				
(BETTING)				
1 Silvestre, N. Correrá...	56	Em	15-12-53	5/5 de Itussá e Grey Boy em 2.400 AE 157 3/5.
2 Batera, A. Portillo...	56	Em	29-11-53	3/5 de Buckingham e Silvestre em 2.000 GL 123 4/5.
3 Baiser, A. Araújo...	56	Em	12-12-53	2/10 de Teucupapo e Omix em 1.500 AL 81.
4 Oly, O. Hille...	56	Em	12-12-53	2/10 de Teucupapo e Omix em 1.500 AL 81.
5 Sepoi, E. Castillo...	56	Em	12-12-53	2/10 de Teucupapo e Omix em 1.300 AL 81.

O GRANDE PRÊMIO PARANÁ

Curitiba, 18 (Asp) — Na tarde de domingo, quando o Jockey Club de Curitiba, viveu a sua grande data, a corrida de Grande Prêmio Paraná do Centenário, este ano com a elevação da aposta de CR\$ 200.000,00 para CR\$ 300.000,00, CR\$ 20.000,00 e CR\$ 10.000,00, CR\$ 5.000,00 e CR\$ 2.500,00, CR\$ 1.250,00 e CR\$ 625,00, CR\$ 312,50 e CR\$ 156,25, CR\$ 78,12 e CR\$ 39,06, CR\$ 19,53 e CR\$ 9,76, CR\$ 4,88 e CR\$ 2,44, CR\$ 1,22 e CR\$ 0,61, CR\$ 0,30 e CR\$ 0,15, CR\$ 0,07 e CR\$ 0,03, CR\$ 0,01 e CR\$ 0,00.

Em sua reunião normal, a Comissão de Corridas do Jockey Club de Curitiba, decidiu a realização da corrida de Grande Prêmio Paraná do Centenário, este ano com a elevação da aposta de CR\$ 200.000,00 para CR\$ 300.000,00, CR\$ 20.000,00 e CR\$ 10.000,00, CR\$ 5.000,00 e CR\$ 2.500,00, CR\$ 1.250,00 e CR\$ 625,00, CR\$ 312,50 e CR\$ 156,25, CR\$ 78,12 e CR\$ 39,06, CR\$ 19,53 e CR\$ 9,76, CR\$ 4,88 e CR\$ 2,44, CR\$ 1,22 e CR\$ 0,61, CR\$ 0,30 e CR\$ 0,15, CR\$ 0,07 e CR\$ 0,03, CR\$ 0,01 e CR\$ 0,00.

Em sua reunião normal, a Comissão de Corridas do Jockey Club de Curitiba, decidiu a realização da corrida de Grande Prêmio Paraná do Centenário, este ano com a elevação da aposta de CR\$ 200.000,00 para CR\$ 300.000,00, CR\$ 20.000,00 e CR\$ 10.000,00, CR\$ 5.000,00 e CR\$ 2.500,00, CR\$ 1.250,00 e CR\$ 625,00, CR\$ 312,50 e CR\$ 156,25, CR\$ 78,12 e CR\$ 39,06, CR\$ 19,53 e CR\$ 9,76, CR\$ 4,88 e CR\$ 2,44, CR\$ 1,22 e CR\$ 0,61, CR\$ 0,30 e CR\$ 0,15, CR\$ 0,07 e CR\$ 0,03, CR\$ 0,01 e CR\$ 0,00.

Em sua reunião normal, a Comissão de Corridas do Jockey Club de Curitiba, decidiu a realização da corrida de Grande Prêmio Paraná do Centenário, este ano com a elevação da aposta de CR\$ 200.000,00 para CR\$ 300.000,00, CR\$ 20.000,00 e CR\$ 10.000,00, CR\$ 5.000,00 e CR\$ 2.500,00, CR\$ 1.250,00 e CR\$ 625,00, CR\$ 312,50 e CR\$ 156,25, CR\$ 78,12 e CR\$ 39,06, CR\$ 19,53 e CR\$ 9,76, CR\$ 4,88 e CR\$ 2,44, CR\$ 1,22 e CR\$ 0,61, CR\$ 0,30 e CR\$ 0,15, CR\$ 0,07 e CR\$ 0,03, CR\$ 0,01 e CR\$ 0,00.

Em sua reunião normal, a Comissão de Corridas do Jockey Club de Curitiba, decidiu a realização da corrida de Grande Prêmio Paraná do Centenário, este ano com a elevação da aposta de CR\$ 200.000,00 para CR\$ 300.000,00, CR\$ 20.000,00 e CR\$ 10.000,00, CR\$ 5.000,00 e CR\$ 2.500,00, CR\$ 1.250,00 e CR\$ 625,00, CR\$ 312,50 e CR\$ 156,25, CR\$ 78,12 e CR\$ 39,06, CR\$ 19,53 e CR\$ 9,76, CR\$ 4,88 e CR\$ 2,44, CR\$ 1,22 e CR\$ 0,61, CR\$ 0,30 e CR\$ 0,15, CR\$ 0,07 e CR\$ 0,03, CR\$ 0,01 e CR\$ 0,00.

Em sua reunião normal, a Comissão de Corridas do Jockey Club de Curitiba, decidiu a realização da corrida de Grande Prêmio Paraná do Centenário, este ano com a elevação da aposta de CR\$ 200.000,00 para CR\$ 300.000,00, CR\$ 20.000,00 e CR\$ 10.000,00, CR\$ 5.000,00 e CR\$ 2.500,00, CR\$ 1.250,00 e CR\$ 625,00, CR\$ 312,50 e CR\$ 156,25, CR\$ 78,12 e CR\$ 39,06, CR\$ 19,53 e CR\$ 9,76, CR\$ 4,88 e CR\$ 2,44, CR\$ 1,22 e CR\$ 0,61, CR\$ 0,30 e CR\$ 0,15, CR\$ 0,07 e CR\$ 0,03, CR\$ 0,01 e CR\$ 0,00.

Em sua reunião normal, a Comissão de Corridas do Jockey Club de Curitiba, decidiu a realização da corrida de Grande Prêmio Paraná do Centenário, este ano com a elevação da aposta de CR\$ 200.000,00 para CR\$ 300.000,00, CR\$ 20.000,00 e CR\$ 10.000,00, CR\$ 5.000,00 e CR\$ 2.500,00, CR\$ 1.250,00 e CR\$ 625,00, CR\$ 312,50 e CR\$ 156,25, CR\$ 78,12 e CR\$ 39,06, CR\$ 19,53 e CR\$ 9,76, CR\$ 4,88 e CR\$ 2,44, CR\$ 1,22 e CR\$ 0,61, CR\$ 0,30 e CR\$ 0,15, CR\$ 0,07 e CR\$ 0,03, CR\$ 0,01 e CR\$ 0,00.

Em sua reunião normal, a Comissão de Corridas do Jockey Club de Curitiba, decidiu a realização da corrida de Grande Prêmio Paraná do Centenário, este ano com a elevação da aposta de CR\$ 200.000,00 para CR\$ 300.000,00, CR\$ 20.000,00 e CR\$ 10.000,00, CR\$ 5.000,00 e CR\$ 2.500,00, CR\$ 1.250,00 e CR\$ 625,00, CR\$ 312,50 e CR\$ 156,25, CR\$ 78,12 e CR\$ 39,06, CR\$ 19,53 e CR\$ 9,76, CR\$ 4,88 e CR\$ 2,44, CR\$ 1,22 e CR\$ 0,61, CR\$ 0,30 e CR\$ 0,15, CR\$ 0,07 e CR\$ 0,03, CR\$ 0,01 e CR\$ 0,00.

Em sua reunião normal, a Comissão de Corridas do Jockey Club de Curitiba, decidiu a realização da corrida de Grande Prêmio Paraná do Centenário, este ano com a elevação da aposta de CR\$ 200.000,00 para CR\$ 300.000,00, CR\$ 20.000,00 e CR\$ 10.000,00, CR\$ 5.000,00 e CR\$ 2.500,00, CR\$ 1.250,00 e CR\$ 625,00, CR\$ 312,50 e CR\$ 156,25, CR\$ 78,12 e CR\$ 39,06, CR\$ 19,53 e CR\$ 9,76, CR\$ 4,88 e CR\$ 2,44, CR\$ 1,22 e CR\$ 0,61, CR\$ 0,30 e CR\$ 0,15, CR\$ 0,07 e CR\$ 0,03, CR\$ 0,01 e CR\$ 0,00.

Em sua reunião normal, a Comissão de Corridas do Jockey Club de Curitiba, decidiu a realização da corrida de Grande Prêmio Paraná do Centenário, este ano com a elevação da aposta de CR\$ 200.000,00 para CR\$ 300.000,00, CR\$ 20.000,00 e CR\$ 10.000,00, CR\$ 5.000,00 e CR\$ 2.500,00, CR\$ 1.250,00 e CR\$ 625,00, CR\$ 312,50 e CR\$ 156,25, CR\$ 78,12 e CR\$ 39,06, CR\$ 19,53 e CR\$ 9,76, CR\$ 4,88 e CR\$ 2,44, CR\$ 1,22 e CR\$ 0,61, CR\$ 0,30 e CR\$ 0,15, CR\$ 0,07 e CR\$ 0,03, CR\$ 0,01 e CR\$ 0,00.

Em sua reunião normal, a Comissão de Corridas do Jockey Club de Curitiba, decidiu a realização da corrida de Grande Prêmio Paraná do Centenário, este ano com a elevação da aposta de CR\$ 200.000,00 para CR\$ 300.000,00, CR\$ 20.000,00 e CR\$ 10.000,00, CR\$ 5.000,00 e CR\$ 2.500,00, CR\$ 1.250,00 e CR\$ 625,00, CR\$ 312,50 e CR\$ 156,25, CR\$ 78,12 e CR\$ 39,06, CR\$ 19,53 e CR\$ 9,76, CR\$ 4,88 e CR\$ 2,44, CR\$ 1,22 e CR\$ 0,61, CR\$ 0,30 e CR\$ 0,15, CR\$ 0,07 e CR\$ 0,03, CR\$ 0,01 e CR\$ 0,00.

Palpites

SONHADOR — GLADIO — SERIDO

JALICE — GITIRANA — DIABRURA
HOLOMETRO — SURUBU — IGINO
ENGLAND — BRULETE — HONEY GIRL
CAÇAMBA — LA VISION — REVERÊNCIA
SEA FURY — DINDYMON — LA CHULA
ALIAO — ATTACKER — JUVENIL
SERIGOTE — GREY BOY — SEPOY

PAREO POR PAREO

Sonhador, na retrospectiva, defende de Gladio, sempre estrante quando quer. Serido, trancando fôlego, aguarda reabilitação agora com o piloto que o bem entende.

Estreia Jalice, em ótimas condições, na disputa por Surubú, defendendo o prestígio das conquistas. Honey Girl, vinda de uma vitória, não se dá por satisfeita. Diabura, campeão dos "placês", espera defender o prestígio das conquistas.

Holometro, confirmado, aparece com fôlego, defendendo o prestígio das conquistas. England, bem, na companhia que não mete medo, igno, em bom estado, aparece na reserva.

England, na disputa por Surubú, defendendo o prestígio das conquistas. Honey Girl, vinda de uma vitória, não se dá por satisfeita. Diabura, campeão dos "placês", espera defender o prestígio das conquistas.

Estreia Jalice, em ótimas condições, na disputa por Surubú, defendendo o prestígio das conquistas. Honey Girl, vinda de uma vitória, não se dá por satisfeita. Diabura, campeão dos "placês", espera defender o prestígio das conquistas.

Holometro, confirmado, aparece com fôlego, defendendo o prestígio das conquistas. England, bem, na companhia que não mete medo, igno, em bom estado, aparece na reserva.

England, na disputa por Surubú, defendendo o prestígio das conquistas. Honey Girl, vinda de uma vitória, não se dá por satisfeita. Diabura, campeão dos "placês", espera defender o prestígio das conquistas.

Estreia Jalice, em ótimas condições, na disputa por Surubú, defendendo o prestígio das conquistas. Honey Girl, vinda de uma vitória, não se dá por satisfeita. Diabura, campeão dos "placês", espera defender o prestígio das conquistas.

Holometro, confirmado, aparece com fôlego, defendendo o prestígio das conquistas. England, bem, na companhia que não mete medo, igno, em bom estado, aparece na reserva.

England, na disputa por Surubú, defendendo o prestígio das conquistas. Honey Girl, vinda de uma vitória, não se dá por satisfeita. Diabura, campeão dos "placês", espera defender o prestígio das conquistas.

Estreia Jalice, em ótimas condições, na disputa por Surubú, defendendo o prestígio das conquistas. Honey Girl, vinda de uma vitória, não se dá por satisfeita. Diabura, campeão dos "placês", espera defender o prestígio das conquistas.

Holometro, confirmado, aparece com fôlego, defendendo o prestígio das conquistas. England, bem, na companhia que não mete medo, igno, em bom estado, aparece na reserva.

England, na disputa por Surubú, defendendo o prestígio das conquistas. Honey Girl, vinda de uma vitória, não se dá por satisfeita. Diabura, campeão dos "placês", espera defender o prestígio das conquistas.

Estreia Jalice, em ótimas condições, na disputa por Surubú, defendendo o prestígio das conquistas. Honey Girl, vinda de uma vitória, não se dá por satisfeita. Diabura, campeão dos "placês", espera defender o prestígio das conquistas.

Holometro, confirmado, aparece com fôlego, defendendo o prestígio das conquistas. England, bem, na companhia que não mete medo, igno, em bom estado, aparece na reserva.

England, na disputa por Surubú, defendendo o prestígio das conquistas. Honey Girl, vinda de uma vitória, não se dá por satisfeita. Diabura, campeão dos "placês", espera defender o prestígio das conquistas.

Estreia Jalice, em ótimas condições, na disputa por Surubú, defendendo o prestígio das conquistas. Honey Girl, vinda de uma vitória, não se dá por satisfeita. Diabura, campeão dos "placês", espera defender o prestígio das conquistas.

Holometro, confirmado, aparece com fôlego, defendendo o prestígio das conquistas. England, bem, na companhia que não mete medo, igno, em bom estado, aparece na reserva.

England, na disputa por Surubú, defendendo o prestígio das conquistas. Honey Girl, vinda de uma vitória, não se dá por satisfeita. Diabura, campeão dos "placês", espera defender o prestígio das conquistas.

Estreia Jalice, em ótimas condições, na disputa por Surubú, defendendo o prestígio das conquistas. Honey Girl, vinda de uma vitória, não se dá por satisfeita. Diabura, campeão dos "placês", espera defender o prestígio das conquistas.

Holometro, confirmado, aparece com fôlego, defendendo o prestígio das conquistas. England, bem, na companhia que não mete medo, igno, em bom estado, aparece na reserva.

England, na disputa por Surubú, defendendo o prestígio das conquistas. Honey Girl, vinda de uma vitória, não se dá por satisfeita. Diabura, campeão dos "placês", espera defender o prestígio das conquistas.

BOLETIM DA GAVEA

Aprontos para a corrida de domingo — Lord Antibes não irá ao Paraná

APRONTOS NA MANHÃ DE ONTEM
Eis os aprontos para a reunião de domingo:

1º PAREO

CASSIORE — J. Tinoco — 350 em 37" 2/5.
SCOT — L. Domingos — 600 em 37" 2/5.
BENJAMIN — A. Reis — 390 em 37" 2/5.
LIGHTNING — S. Lourenço — 600 em 37" 2/5.
CAVO — M. Coutinho — 800 em 37" 2/5.
MIGUEL — O. Serro — 600 em 37" 2/5.

2º PAREO

QUIRON — J. Marchant — 800 em 40" 2/5.
OGRE — O. Ulla — 700 em 40" 2/5.
JOHIL — R. Martins — 800 em 40" 2/5.
JONSON — A. Araújo — 700 em 40" 2/5.

3º PAREO

RESOLUTA — J. Marchant — 800 em 40" 2/5.
EVERGREEN — D. Ferreira — 600 em 40" 2/5.
CACULUNGA — U. Cunha — 300 em 40" 2/5.
TALLORE — O. Ulla — 600 em 40" 2/5.
SCOT — L. Domingos — 600 em 40" 2/5.
LIGHTNING — S. Lourenço — 600 em 40" 2/5.
CAVO — M. Coutinho — 800 em 40" 2